

Todos os direitos autorais reservados pela **TOTVS S.A.**

Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a armazenagem em sistema de recuperação e a transmissão, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito da proprietária.

O desrespeito a essa proibição configura em apropriação indevida dos direitos autorais e patrimoniais da TOTVS.

Conforme artigos 122 e 130 da LEI no. 5.988 de 14 de Dezembro de 1973.

Gestão Patrimonial

RM - Versão 12



Sumário

1. Objetivo.....	4
2. Introdução.....	4
3. Barra de Ferramentas Global	4
4. Filtros	14
5. Fiscais.....	15
5.1. Filiais.....	15
5.2. Departamentos.....	15
5.3. Países	16
5.4. Estados	16
5.5. Municípios.....	17
5.6. Centro de Custos	17
6. Parametrizações.....	18
7. Fluxo: Entidades x Processos.....	19
8. Entidades.....	20
8.1. Cálculo	20
8.2. Cenário	24
8.2.1. Criação de Múltiplos Cenários	27
8.3. Localização	30
8.4. Responsável	32
8.5. Campos Complementares.....	32
9. Patrimônio.....	33
9.1. Títulos	34
9.2. Grupo de Patrimônio	36
9.3. Inclusão do Patrimônio.....	42
9.3.1. Inclusão de Patrimônio por meio de Importação.....	51
9.3.2. Inclusão de Patrimônio através do Gestão de Estoque, Compras e Faturamento	52
10. Operações Patrimoniais.....	55
10.1. Ocorrências.....	56
10.1.1. Baixas	56
10.1.2. Acréscimo	59
10.1.3. Transferência Monetária	62
10.2. Contabilizações de Ocorrências.....	65
10.3. Transferência de Controle.....	65
10.3.1. Contabilização de Transferencia de Controle	67
10.4. Alocação de Patrimônios	68
10.5. Avaliação Residual.....	71
10.6. Impairment	75

10.6.1. Reversão de Impairment.....	80
10.7. Avaliação Patrimonial.....	83
10.7.1. Cálculo da Avaliação Patrimonial.....	84
10.7.2. Consulta / Cancela Avaliação Patrimonial	88
11. Contabilizações - Cadastros	89
11.1. Plano de Contas Contábeis.....	89
11.2. Plano de Contas Gerenciais.....	90
11.3. Histórico Padrão.....	91
11.4. Evento Contábil.....	91
11.4.1. Classificação do Evento Contábil.....	94
11.4.2. Vínculo dos Eventos aos Grupos de Patrimônio/Cenário	94
11.5. Eventos para contabilização das Operações Patrimoniais.....	95
11.5.1. Evento de Aquisição	95
11.5.2. Evento para Acréscimo	96
11.5.3. Evento para Baixa.....	96
11.5.4. Evento para Transferência Monetária	99
11.5.5. Evento para Transferência de Controle	101
11.5.6. Contabilização de Depreciação / Correções	103
12. Integração ao Módulo Contábil	104
12.1. Exclusão Via Tarefa	106
12.2. Exclusão da Contabilização (Via Tarefa) de Aquisição	107
12.3. Exclusão da Contabilização (Via Tarefa) de Ocorrências	108
12.4. Exclusão de Contabilização (Via Tarefa) de Transferência de Controle	108
13. Relatórios.....	110
13.1. Ficha de Imobilizado	110
13.2. Relatório de Contabilização	113
13.3. Relatório de Agrupamento	115
13.4. Relatório de Ocorrências	117
14. Utilitários.....	118
14.1. Liberação de Competência	118
14.2. Reabertura de Competência	122
14.3. Fechamento do Período.....	123
14.4. Exclusão de Cálculos	126
14.5. Copiar Funcionário do TOTVS Folha de Pagamento	128
14.6. Inventário de Patrimônios.....	129
14.7. Alteração de múltiplos Patrimônios	131
14.8. Trocar código do Patrimônio	131

1. Objetivo

O TOTVS Gestão Patrimonial administra, controla e automatiza todas as rotinas relacionadas aos itens de Ativo Imobilizado das empresas. Este sistema atende também de forma atual e completa, às necessidades e exigências da Legislação vigente.

2. Introdução

O TOTVS Gestão Patrimonial possui recursos flexíveis e interfaces amigáveis, que visam facilitar ao máximo o controle dos ativos das Empresas em suas diversas estruturas, assim como cadastros, localização, responsáveis, operações de baixa, transferências, alocações etc.

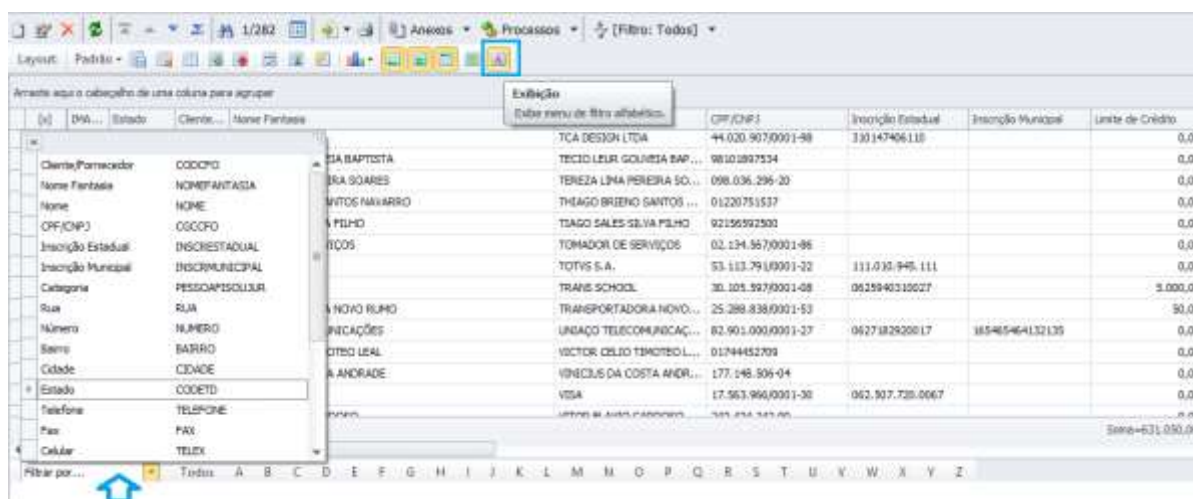
Dentro das metodologias empregadas, mantém a informação atualizada, o que torna possível “mensurar” o patrimônio da empresa, suas condições e características além de estar de acordo com a Legislação vigente.

Para fixar o aprendizado vamos realizar exercícios práticos ao término de cada processo.

3. Barra de Ferramentas Global

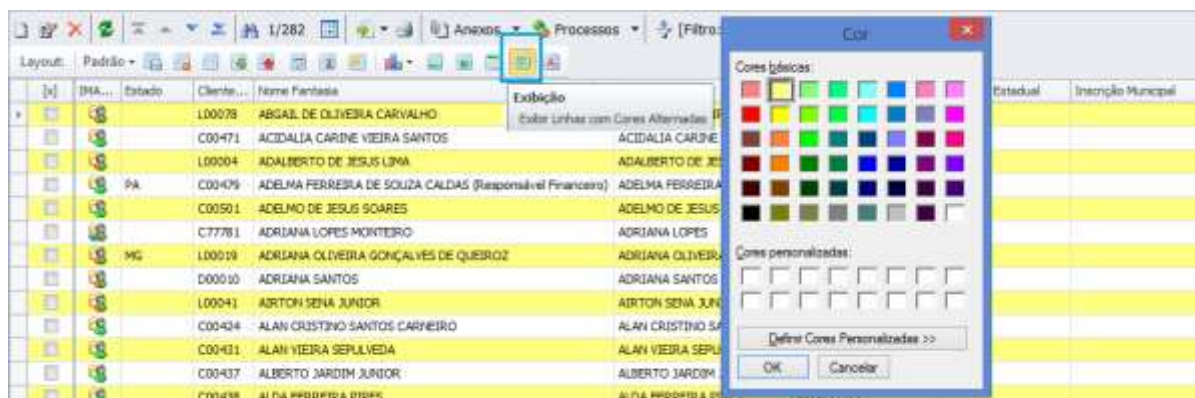
Exibição filtro alfabético

Ao selecionar a opção de filtro alfabético em uma visão, a mesma retorna os registros que contenham a descrição a ser filtrada iniciada com a letra selecionada.



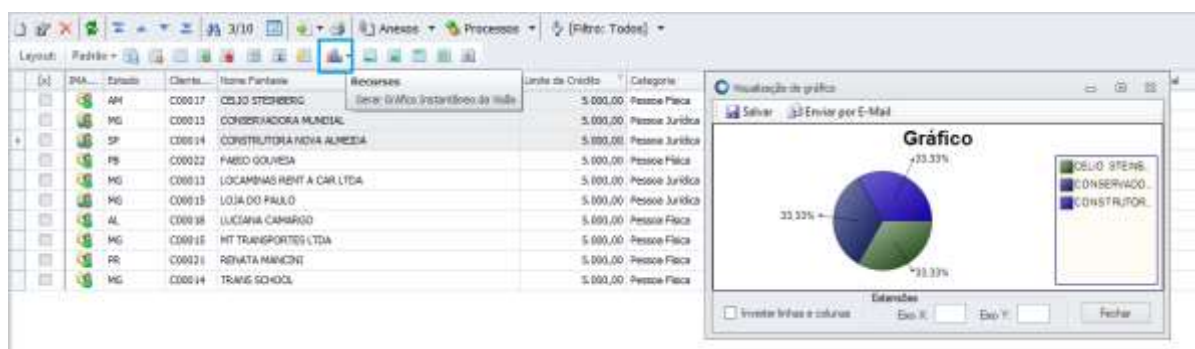
Exibir linhas com Cores Alternadas

A exibição de cores alternadas facilita a exibição dos registros aplicando alternadamente uma cor definida por você.

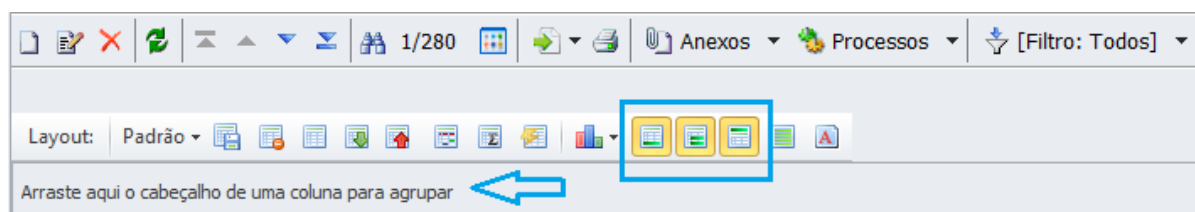


Gerar Gráfico instantâneo na visão

Com este recurso poderá gerar gráficos a partir dos dados da visão, basta selecionar os dados e definir o tipo de gráfico a ser utilizado.



Rodapés da Visão



Pelos rodapés da visão do sistema, você pode incluir campos que possam contar, somar, exibir o máximo ou o mínimo e a média dos valores das colunas.

Veja abaixo onde os rodapés estão presentes.

Caixa de Agrupamentos da Visão

Ative o a caixa de agrupamento da visão para agrupar colunas da visão. Basta que você arraste-as para o campo acima das colunas e veja que os dados serão agrupados por aquela coluna arrastada.

Além do agrupamento, é possível ordenar os dados clicando na coluna, ou ainda filtrar os dados clicando no pequeno filtro que aparece acima da coluna, quando você passa o cursor sobre ela.

Layout: Padrão

Estado

[x]	...	Cliente...	Nome Fantasia	Nome	CPF/CNPJ	Inscrição Estadual	Inscrição Municipal
Estado: DF							
<input type="checkbox"/>		F00019	FORNECEDOR BRASÍLIA	FORNECEDOR BRASÍLIA			
<input type="checkbox"/>		C00102	CLIENTE BRASÍLIA	CLIENTE BRASÍLIA			
Estado: ES							
<input type="checkbox"/>		F00062	FORNECEDOR PROD RURA...	FORNECEDOR PROD RUR...			
<input type="checkbox"/>		F00020	CLIENTE/ES	CLIENTE/ES			
Estado: MG							
<input type="checkbox"/>		F00010	XEROX	XEROX DO BRASIL S/A	24.015.794/0001-25	Isento	
<input type="checkbox"/>		C00313	WILLIAM DE SOUZA	WILLIAM DE SOUZA	217.706.706-53		

Exibição do Rodapé do Agrupamento

No Rodapé do Agrupamento você pode realizar as mesmas tarefas que do Rodapé da Visão, mas aplicado apenas àquele agrupamento.

Layout: Padrão

Estado

[x]	DFR...	Cliente...	Nome Fantasia	Nome	CPF/CNPJ	Inscrição Estadual	Inscrição Municipal	Limite de Crédito	Ativo
Estado: DF									
<input type="checkbox"/>		C00102	CLIENTE BRASÍLIA	CLIENTE BRASÍLIA				0,00	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>		F00019	FORNECEDOR BRASÍLIA	FORNECEDOR BRASÍLIA				0,00	<input checked="" type="checkbox"/>
Estado: ES									
<input type="checkbox"/>		F00020	CLIENTE/ES	CLIENTE/ES					<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>		F00062	FORNECEDOR PROD RURAL ES	FORNECEDOR PROD RURAL ES					<input checked="" type="checkbox"/>
Estado: MG									
<input type="checkbox"/>		100010	ADRIANA OLIVEIRA GONÇALVES DE QUEIROZ	ADRIANA OLIVEIRA GONÇ...	088.036.296-30				<input checked="" type="checkbox"/>

Menu de opções do rodapé do agrupamento:

- Soma
- Mín
- Máx
- Contagem
- Média
- Nenhum

Exibição do Rodapé da Visão

Pelo Rodapé da visão é possível verificar quantos registros estão com suas caixas marcadas. Pode ainda incluir caixas com operações de Soma, Mínimo, Máximo, Contagem e Média. Clique no rodapé com o botão direito abaixo da coluna e selecione uma das operações.

[X]	IMA...	Cliente...	Nome Fantasia	Nome	CPF/CNPJ	Inscrição Estadual	Inscrição Municipal	Limite de Crédito	Ativo	Categoria	Rua
		P00010	VERON	VERON DO BRASIL S/A	24.015.794/0002-29	3600		0,00	<input checked="" type="checkbox"/>	Pessoa Jur...	ESP...
								Soma=606.000,00			
Estado: RJ											
		C00088	COMERCIAL MOREIRA	COMERCIAL MOREIRA				0,00	<input checked="" type="checkbox"/>	Pessoa Jur...	Rua...
		P00050	LOJA DE ELETRDOMESTICOS PEREIRA	LOJA DE ELETRDOMESTI...		331879899		0,00	<input checked="" type="checkbox"/>	Pessoa Jur...	três...
								Soma=0,00			
Estado: PA											
		C00479	ADELMA FERREIRA DE SOUZA CALDAS (Responsável Financeiro)	ADELMA FERREIRA DE SO...	935.503.065-87			0,00	<input checked="" type="checkbox"/>	Pessoa Física	
		C00082	CLIENTE CONTRIBUINTE DO PARÁ	CLIENTE CONTRIBUINTE D...	44.444.444/4444-05			0,00	<input checked="" type="checkbox"/>	Pessoa Jur...	Rua...
		C00083	CLIENTE NÃO CONTRIBUINTE DO PARÁ	CLIENTE NÃO CONTRIBUINTE...	44.444.444/4444-05			0,00	<input checked="" type="checkbox"/>	Pessoa Jur...	PA...
		P00301	FORNECEDOR DO PARÁ	FORNECEDOR DO PARÁ	44.444.444/4444-05			0,00	<input checked="" type="checkbox"/>	Pessoa Jur...	três...
								Soma=0,00			
Estado: PB											
		C00022	FABIO GOMES	FABIO GOMES	88.887.333/0003-38	360038978		5.000,00	<input checked="" type="checkbox"/>		
		P99902	SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	SECRETARIA DA RECEITA ...	037.180.446-92			0,00	<input checked="" type="checkbox"/>		
								Soma=5.000,00			
								Soma=631.000,00			

Definições das Actions Associadas da Visão

Com este recurso de associar uma Action a uma consulta SQL ou tabela que está em anexo a uma visão (tela), assim com a parametrização correta ao dar um duplo clique na linha de retorno da consulta ou da tabela o sistema abrirá o cadastro desse retorno.

Cliente/Fornecedor - 03.9.0306 - X												
10/282 Anexos Processos [Filtro: Todos]												
Layout: Padrão												
[X]	IMA...	Estado	Cliente...	Nome Fantasia	Recursos	Limite de Crédito	Categoria	Inscrição Estadual	CPF/CNPJ			
			L00078	ABGAIL DE OLIVEIRA CARVALHO	Definição das Actions Associadas da Visão	0,00	Pessoa Física	008.036.296-30	ABGAIL OLIVEIRA OLIVEIRA...			
			C00471	ACIDALIA CARINE VIEIRA SANTOS		0,00	Pessoa Física	004.456.786-31	ACIDALIA SANTOS			
			L00004	ADALBERTO DE JESUS LIMA								
		PA	C00479	ADELMA FERREIRA DE SOUZA CALDAS (Responsável Financeiro)								
			C00501	ADELMO DE JESUS SOARES								
			C77781	ADRIANA LOPES MONTEIRO								
		MG	L00019	ADRIANA OLIVEIRA GONÇALVES DE QUEIROZ								
			D00010	ADRIANA SANTOS								

[X]	IMA...	Estado	Cliente...	Nome Fantasia	Limite de Crédito	Categoria	Inscrição Estadual	CPF/CNPJ
			L00078	ABGAIL DE OLIVEIRA CARVALHO	0,00	Pessoa Física		508.935.057-49
			C00471	ACIDALIA CARINE VIEIRA SANTOS				80.466.346.49
			L00004	ADALBERTO DE JESUS LIMA				
		PA	C00479	ADELMA FERREIRA DE SOUZA CALDAS (Responsável Finan...				505.503.065-87
			C00501	ADELMO DE JESUS SOARES				42977894500

Tipos de Cliente/Fornecedor: 000001 - Indústria

☐ Global
 Código: 000001

Descrição:

Campo Livre:

Segmento:
 ...

Definição das Colunas calculadas da Visão

177/282

Layout: Padrão

	Nome Fantasia	Recursos	Limite de Crédito	Categoria	Inscrição Estadual	CPF/CNPJ
[x] IMA...	CE	C00120 PENTA TRAFIS	0,00	Pessoa Jurídica	123456789	25.288.838/0001-53
[x] IMA...	CE	F00223 FORNECEDOR CE	0,00	Pessoa Jurídica	060112891	07.648.272/0001-41

Clique no botão “Definição das Colunas Calculadas da Visão” e adicione uma nova Coluna. Preencha o Nome, Título da Coluna e o tipo de dado da coluna (texto, numérico, decimal...). Depois clique nas reticências (...) para formatar o campo usando as expressões.

Exemplo

Em um cadastro que possua endereços, você pode reunir duas ou mais colunas em uma só. Transforme, por exemplo, as colunas Rua, Endereço, Bairro, CEP em uma única coluna de endereço.

Definição das Colunas Calculadas

+ Adicionar - Remover

Nome	Título	Tipo de Dado	E...
Endereço Completo	Endereço Completo	Texto	...

OK Cancelar

Editor de expressão

[Rua] + ', ' + [Número]

+ - × ÷ % (...) = ≠ < ≤ ≥ > ☐ ☐ ☐

Funções
Operadores
Campos
Constantes

(Todos)

- Abs()
- Acos()
- AddDays(,)
- AddHours(,)
- AddMilliseconds(,)
- AddMinutes(,)
- AddMonths(,)
- AddSeconds(,)

OK Cancelar

6/282 Anexos Processos [Filtro: Todos]

Layout: Padrão

[x]	Nome	Inscrição Municipal	Ativo	Rua	Número	Bairro	Cidade	Endereço Completo
	AORIANA OLIVEIRA GONÇ...		<input checked="" type="checkbox"/>	Rua Gabaglia	2664	Santa Lúcia	Belo Horizonte	Rua Gabaglia, 2664

Definição de Formatação condicional da Visão

A formatação condicional permite distinguir a exibição de registros das visões de acordo com um critério. Se um registro se enquadrar as condições do critério, ela será exibida de forma diferente.

Definição da Formatação Condicional

Adicionar Remover

Estado Igual DF

Aparência

Cor de Fundo Inicial Cor da Borda

Cor de Fundo Final Cor da Fonte

Fonte Tahoma

Tamanho 8,25 Estilo Regular

Modo do Gradiente Horizontal

Condição

Coluna Estado

Condição Igual

Valor 1 DF Valor 2

☒ Aplicar na linha inteira

OK Cancelar

Layout	Padrão	Nome Fantasia	Limite de Crédito	Categoria	Inscrição Estadual	CNPJ/CPF	Nome	Inscrição Municipal
	CE	000120 PENTA TRANSPORTES AEROS	0,00	Pessoa Jurídica	123456789	25.288.838/0001-53	PENTA TRANSPORTES AER...	
	CE	0001 Clientes/Fornecedores	0,00	Pessoa Jurídica	980112891	57.646.272/0001-41	FORNECEDOR CE	
	CE	000308 FORNECEDOR FLORIANÓPOLIS	0,00	Pessoa Jurídica			FORNECEDOR FLORIANÓP...	
	DF	000302 CLIENTE BRASÍLIA	0,00	Pessoa Jurídica			CLIENTE BRASÍLIA	
	DF	000318 FORNECEDOR BRASÍLIA	0,00	Pessoa Jurídica			FORNECEDOR BRASÍLIA	
	ES	000020 CLIENTE/ES	0,00	Pessoa Jurídica			CLIENTE/ES	
	ES	000062 FORNECEDOR PROD RURAL ES	0,00	Pessoa Jurídica			FORNECEDOR PROD RURA...	
	MG	000013 CONVERSADORA MUNDIAL	5.000,00	Pessoa Jurídica	0627182920017	26.020.453/0001-73	CONVERSADORA MUNDIA...	
	MG	000015 LOJA DO PAULO	5.000,00	Pessoa Jurídica	0625940310027	17.555.343/0004-26	LOJA DO PAULO LTDA	

Layouts da Visão

Layout: Padrão

177/282

Anexos Processos [Filtro: Todos]

Nas visões você pode incluir Layouts, que salvam uma determinada distribuição de campos. Para salvar estes Layouts, configure as colunas à sua maneira clique no botão para salvar o layout. Você poderá também alternar entre seus os Layouts quando quiser, clicando sobre o nome do layout e selecionar.

Veja quais os componentes que você pode guardar em seus layouts:

- Posição das Colunas
- Filtro da Coluna
- Ordenação das Colunas
- Exibição da Coluna
- Formatação Condicional
- Colunas Calculadas na Visão
- Actions Associadas à Visão
- Exibição de Rodapés

Exibição de Agrupamentos de Coluna
Exibição de cores alternativas

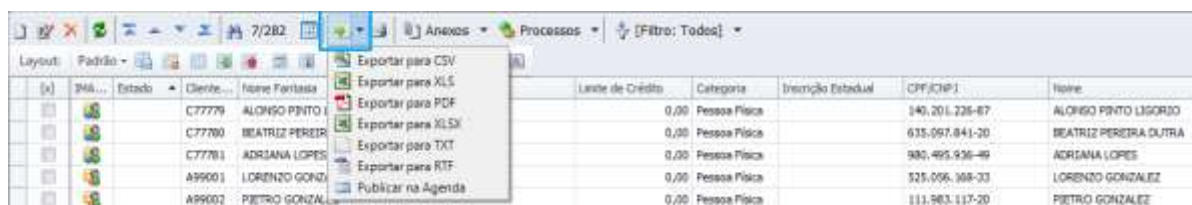
Cópia de Layouts entre Usuários

O aplicativo RM permite realizar cópia de Layouts de um usuário com permissão de Supervisor para outros usuários, admitindo assim que as configurações de Layout de um usuário sejam utilizadas por outros.

Para realizar a cópia de um Layout, um usuário com permissão Supervisor precisa selecionar uma Action que tenha a funcionalidade Layout disponível. Após definir a estrutura do Layout que será copiado, acione o botão 'Layout – Salvar Layout Como'.

Selecione agora a Action Processos e a opção Cópia de Configuração da Visão. Uma janela será exibida para informar os Parâmetros de configuração. No campo Layouts a serem copiados, selecione o Layout que foi salvo e será copiado. No campo Perfil selecione o perfil que o usuário de destino está vinculado, porém este filtro é opcional. Selecione também o Usuário para qual o Layout será copiado. Avance o processo e ao final, com a conclusão ocorrendo com sucesso, realize o Logout/Login para sair do sistema.

Exportar dados da Visão



Layout	Padrão	Estado	Cliente	Nome Fantasia	Limite de Crédito	Categoria	Inscrição Estadual	CPF/CNPJ	Nome
			C77779	ALONSO PINTO	0,00	Pessoa Física		140.201.226-67	ALONSO PINTO LIGORIO
			C77780	BEATRIZ PEREIRA	0,00	Pessoa Física		635.057.841-20	BEATRIZ PEREIRA OUTRA
			C77781	ADRIANA LOPES	0,00	Pessoa Física		980.495.936-49	ADRIANA LOPES
			A99001	LORENZO GONZALEZ	0,00	Pessoa Física		525.096.368-33	LORENZO GONZALEZ
			A99002	PIETRO GONZALEZ	0,00	Pessoa Física		111.983.117-20	PIETRO GONZALEZ

A exportação de visão permite gerar documentos conforme informações apresentadas na visão em questão. A exportação permite definir qual o formato do arquivo e posteriormente o destino de exportação.

Os possíveis destinos para exportação são:

Disco:

Ao selecionar esta opção permitirá salvar o arquivo em disco (HD) para posterior utilização.

Google Docs:

Ao selecionar esta opção, permite efetuar upload do arquivo gerado/exportado diretamente para sua conta Google, possibilitando compartilhar posteriormente na Internet.

Sharepoint:

Para empresas que possuem sites criados na ferramenta Sharepoint da Microsoft, existe a possibilidade de exportar o arquivo gerado diretamente para uma pasta de documentos no site. Ao selecionar esta opção, posteriormente deverá preencher os dados do site destino tais como, servidor, porta, subsite e usuário com permissão para postagem. Após informar os dados deverá buscar as pastas e selecionar qual pasta será postada o arquivo.

ECM:

O cliente que possuir o GED (Gerenciador Eletrônico de Documentos) do pacote ECM da TOTVS linha Datasul, poderá exportar o arquivo gerado da visão diretamente para uma pasta de arquivos do ECM, devendo informar os dados de servidor, porta, site, empresa e usuário com permissão de postagem. Após informar os dados deverá buscar as pastas do site e selecionar qual receberá o arquivo postado.

Configurar Colunas

Seleção de colunas que deseja exibir.



Relatório Simplificado

O relatório simplificado será emitido com todas as colunas visíveis respeitando a largura delas, portanto o usuário pode redimensionar as colunas do relatório e escolher o que será impresso.

Além disso, depois que o relatório for gerado, o usuário pode alterar as margens e o tipo de papel, escalar o conteúdo para que ele caiba em apenas uma página, acrescentar marcas d'água, exportar em vários formatos e muito mais!

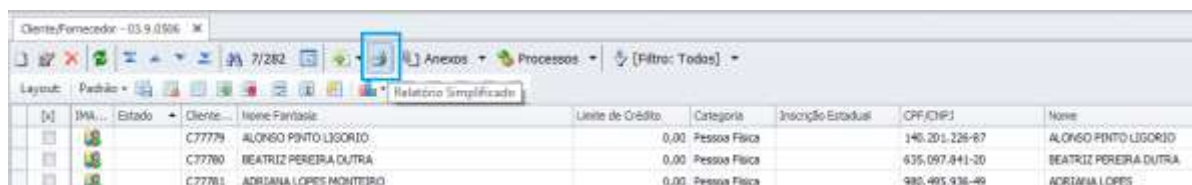



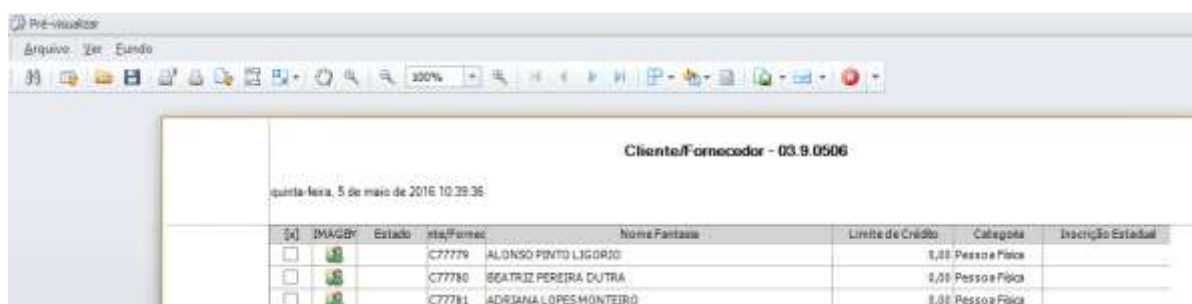





IMAGEM	Estado	Cliente	Nome Fantasia	Limite de Crédito	Categoria	Inscrição Estadual	CPF/CNPJ	Nome
		C77779	ALONSO PINTO LIGORIO	0,00	Pessoa Física		140.201.226-67	ALONSO PINTO LIGORIO
		C77780	BEATRIZ PEREIRA DUTRA	0,00	Pessoa Física		635.097.841-20	BEATRIZ PEREIRA DUTRA
		C77781	ADRIANA LOPES MONTEIRO	0,00	Pessoa Física		980.495.936-49	ADRIANA LOPES



Cliente/Fornecedor - 03.9.0506

quinta-feira, 5 de maio de 2016 10:39:36

IMAGEM	Estado	Cliente/Fornecedor	Nome Fantasia	Limite de Crédito	Categoria	Inscrição Estadual
		C77779	ALONSO PINTO LIGORIO	0,00	Pessoa Física	
		C77780	BEATRIZ PEREIRA DUTRA	0,00	Pessoa Física	
		C77781	ADRIANA LOPES MONTEIRO	0,00	Pessoa Física	

Agenda

O cadastro de agenda permite ao funcionário o registro de seus lembretes, compromissos empresariais. A agenda não funciona como despertador. É necessário, que o funcionário faça login no sistema para ser lembrado de seus compromissos. É possível sincronizar a agenda com o Outlook.



Calendário

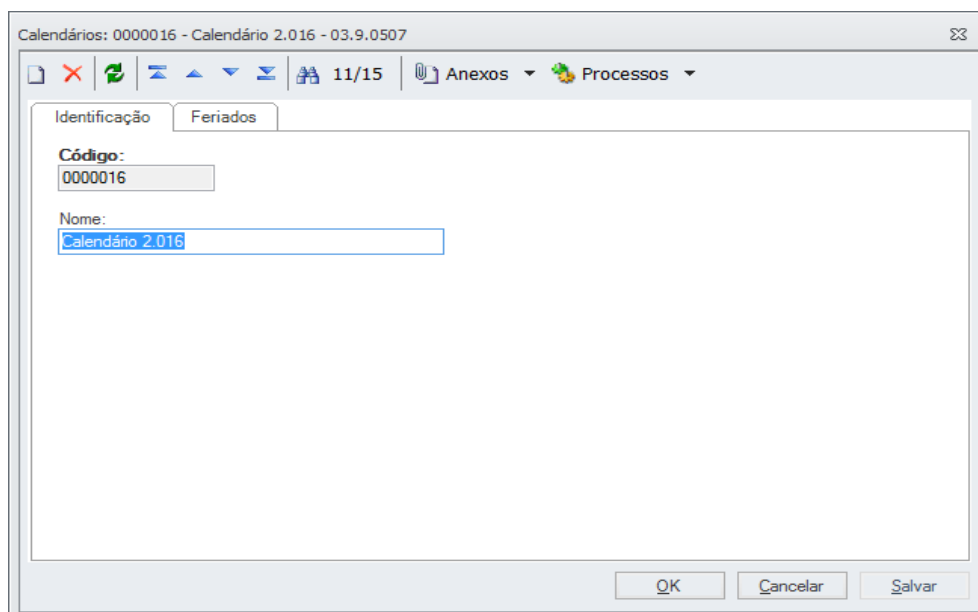
O calendário é de grande importância para diversas rotinas nos produtos RM. Este cadastro permite que você mantenha na tabela um calendário de feriados nacionais, pontos facultativos, feriados religiosos, enfim, todas as datas úteis à empresa, relativas a feriados.

O calendário é usado para cálculo de número de dias úteis no mês, para determinar o dia de pagamento de férias, para cálculo de aplicações financeiras, entre outros. Quando criado pode ser associado ao cadastro de filiais, por esse motivo temos a liberdade de cadastrar vários calendários. Se for necessário, em decorrência de feriados municipais, podemos cadastrar um calendário para cada uma das filiais dispostas em localidades geográficas diferentes.

Após a criação do novo calendário, o usuário deverá acessar a pasta "Feriados" para efetuar o cadastro e a classificação do mesmo.

Observação

O campo feriado do cadastro de feriados somente é habilitado quando aberto pelos sistemas RM Classis e RM Biblios.



The screenshot shows a window titled "Calendários: 0000016 - Calendário 2.016 - 03.9.0507". The window has a menu bar with options like "Anexos" and "Processos". Below the menu, there are two tabs: "Identificação" and "Feriados". The "Identificação" tab is active, showing a form with the following fields:

- Código:** 0000016
- Nome:** Calendário 2.016

At the bottom of the window, there are three buttons: "OK", "Cancelar", and "Salvar".

Calendários: 0000016 - Calendário 2.016 - 03.9.0507

11/15 Anexos Processos

Identificação Feriados

1/15

[x]	Dia do Feriado (1)	Nome	Hora Início	Hora Término	Feriado?
<input checked="" type="checkbox"/>	01/01/2016	Confraternização		24:00	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	08/02/2016	2ª feira de carnaval		24:00	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	09/02/2016	3ª feira de carnaval		24:00	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	08/04/2016	Paixão de Cristo		24:00	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	21/04/2016	Tiradentes		24:00	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	01/05/2016	Dia do Trabalho		24:00	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	13/05/2016	Dia das Mães		24:00	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	24/05/2016	Ascensão de Cristo		24:00	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	03/06/2016	Pentecostes		24:00	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	14/06/2016	Corpus Christi		24:00	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	07/09/2016	Procl. Independência		24:00	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	12/10/2016	N. S. Aparecida		24:00	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	02/11/2016	Finados		24:00	<input checked="" type="checkbox"/>

OK Cancelar Salvar

4. Filtros

A tela de filtro permite que se molde uma busca de um determinado conjunto de valores que permite ao usuário focalizar sua área de abrangência. É muito importante o uso desse recurso para o desempenho do sistema.

A tela de Gerenciamento de Filtro, por padrão, é exibida no momento em que se abre o cadastro. Nessa tela é possível: criar, excluir, editar, renomear e copiar filtros.

Para criar um Filtro clique no botão “Novo”, será exibida a tela de Filtros. Do seu lado esquerdo serão exibidos todos os campos disponíveis para montagem do Filtro da tela, os campos que estiverem em negrito são campos de preenchimento obrigatório no cadastro da tela.

Do lado direito são exibidos os operadores usados para montar o Filtro e o campo Valor, que será usado para a comparação. Os operadores são os seguintes:

- “=” - Deve ser usado para comparações idênticas do valor com o conteúdo do campo.
- “<>” - Deve ser usado para comparações diferentes do valor com o conteúdo do campo.
- “>” - Deve ser usado para comparações de valores para retornar registros maiores que o valor informado.
- “<” - Deve ser usado para comparações de valores para retornar registros menores que o valor informado.
- “>=” - Deve ser usado para comparações de valores para retornar registros maiores ou iguais que o valor informado.
- “<=” - Deve ser usado para comparações de valores para retornar registros menores ou iguais que o valor informado.
- Is Null - Deve ser usado para buscas de valores vazios (nulos).
- Is Not Null - Deve ser usado para buscas de valores não vazios (nulos).
- Like - Deve ser usado para buscar valores por parte de uma string usada no campo valor. O uso do percentual (%) deve ser usado nesse comando.
- Not Like - Deve ser usado para buscar valores diferentes da parte de uma string usada no campo valor. O uso do percentual (%) deve ser usado nesse comando.
- Between - Deve ser usado para busca de dados entre dois valores.
- IN (SQL) - Deve ser usado para comparação de um valor com um campo retornado de uma Consulta SQL.

- NOT IN (SQL) – Deve ser usado para comparação de um valor diferente de um campo retornado de uma Consulta SQL.
- IN – Deve ser usado para comparação de um valor que exista em uma lista de valores.
- NOT IN – Deve ser usado para comparação de um valor que NÃO exista em uma lista de valores.

Quando o campo a ser comparado com o valor desejado for do tipo data, será exibido um calendário para selecionar a data desejada. Quando for um campo que faz junção com outra tabela (lookup), será exibida uma lista dos valores disponíveis para utilização.

Para inserir a condição no filtro clique no botão Adicionar. Verifique que no campo “Expressão” foi adicionada a condição desejada. Caso queira inserir mais condições, basta selecionar um dos operadores “E” ou “OU” de acordo com a necessidade do usuário. Repita a operação e clique em Adicionar novamente.

Existe a possibilidade de criarmos um filtro interativo com o usuário, ou seja, a cada vez que este Filtro for executado, será exibida uma tela para que o usuário digite o valor a ser pesquisado, esses mecanismos chamamos de Parâmetros de Filtro. Neste caso, o valor não fica fixo no filtro, podendo ser modificado a cada vez que o filtro for executado sem a necessidade de alteração do Filtro. No campo “Valor” digite uma mensagem a qual deverá ser precedida de “[” e finalizada com “]”.

5. Fiscais

5.1. Filiais

O cadastro de filiais identifica a empresa em dados, como endereço, contador responsável e representante legal. O preenchimento deste cadastro será criterioso, pois seus dados identificarão o estabelecimento em obrigações acessórias geradas pelo sistema.

Procedimento:

1. Acesse o cadastro de Filiais pelo menu Cadastros / Globais / Filiais.
2. Crie ou selecione um filtro.
3. Inclua, exclua ou edite a filial.

5.2. Departamentos

São segmentações geradas

Procedimento:

1. Acesse o cadastro de departamentos pelo menu Cadastros / Departamentos.

Exercício

1. Inclua as filiais:

a)

Código:XX
Nome Fantasia: Matriz SP
CNPJ: 05.784.485/0001-75
Estado: SP

b)

Código:XX
Nome Fantasia: Filial Belo Horizonte
CNPJ: 05.784.485/0002-56
Estado: MG

2. Crie ou selecione um filtro.
3. Inclua, exclua ou edite o centro de custo.

Exercício

1. Inclua os Departamentos:

a) Matriz São Paulo

- I. 001 – Financeiro
- II. 002 – Contabilidade
- III. 003 – Vendas
- IV. 004 – Compras
- V. 005 – Marketing

b) Filial belo Horizonte

- I. 001 – Financeiro
- II. 002 – Contabilidade
- III. 003 – Compras

5.3. Países

O cadastro de países é utilizado por outras empresas, além de obrigações acessórias.

O país, Brasil, consta na base vazia. O usuário cadastrará outros países com os quais a empresa realiza operações.

Procedimento:

1. Acesse o cadastro de países pelo menu Cadastros / Globais / Mais / Países.
2. Crie ou selecione um filtro.
3. Inclua, exclua ou edite os países.

5.4. Estados

O cadastro de Estados é uma referência para interações da empresa, como as que envolvem filiais e departamentos, outras empresas, além de seus clientes, fornecedores e funcionários. O sistema utiliza essa informação em obrigações acessórias, como:

- Seleção de CFOP nas operações e prestações de serviço: dentro e fora do estado;
- Apuração do ICMS e da Substituição Tributária do ICMS;
- Utilizada pelo sistema nas obrigações acessórias.

O cadastro dos estados brasileiros é feito automaticamente pelo sistema. Para divisões subnacionais de outros países, o usuário elabora o cadastro correspondente às necessidades da empresa.

O anexo Alíquota Interestadual informa as alíquotas que incidirão nas operações daquele estado com outras unidades da federação. Para informar a alíquota interna em certo estado, informe no anexo o próprio estado.

Exemplo:

Estado de Destino Alíquota

MG SP 12,00%

MG 18,00% (alíquota interna)

Ao registrar operações com participantes não contribuintes do ICMS, o sistema selecionará automaticamente a alíquota interna do estado da Filial que está nesse anexo, no lugar da alíquota informada na Regra de ICMS.

Procedimento:

1. Acesse o cadastro de estados pelo menu Cadastros / Globais / Mais / Estados.

2. Crie ou selecione um filtro.
3. Inclua, exclua ou edite o estado.

5.5. Municípios

O cadastro de municípios é uma referência para interações da empresa, como as que envolvem filiais e departamentos, outras empresas, além de seus clientes, fornecedores e funcionários. O sistema utiliza essa informação em várias obrigações acessórias.

Este cadastro consta na base vazia, referenciado em tabela do IBGE. A atualização desta tabela, no caso de criação ou extinção de municípios, é feita pela equipe de Desenvolvimento.

No caso de endereços no exterior, o campo é aberto para digitação, ou seja, não é vinculado a nenhum código.

Procedimento:

1. Acesse o cadastro de municípios pelo menu Cadastros/Globais/Mais/Municípios.
2. Crie ou selecione um filtro.
3. Edite o município.

5.6. Centro de Custos

Unidades de certa empresa que apresentem custos diretos imputáveis caracterizam Centros de Custos.

Ao conferir responsabilidades aos seus gestores, Centros de Custos recebem também a designação de Centros de Responsabilidade. Esta entidade é uma tabela global. Para a Contabilidade, o controle de custos é essencial para a gestão da empresa e a informação referente ao Centro de Custo no lançamento/partida contábil é de grande importância.

A opção “Enviar para o SPED Contábil” permite que o centro de custo seja enviado para o arquivo referente ao SPED Contábil.

Para que esta opção esteja disponível deve-se selecionar em Opções\Parâmetros\RM Saldus\Rotinas Legais\SPED Contábil, no parâmetro Considerar para o Centro de Custo, a opção Próprio Centro de Custo.

Observação

Caso existam associações de contas contábeis e contas gerenciais ao plano de contas referencial (SPED Contábil), ao selecionar a opção “Próprio Centro de Custo” e concluir a parametrização, elas serão perdidas.

Centros de Custos: 10.1 - Despesas com materiais - 03.9.0503

100/101 Anexos Processos

Identificação

Código: 10.1 ☒ Ativo **Data de Inclusão:** 20/04/2016

Nome: Dpto. Administrativo

Reduzido: 10.1 ☒ Permite Lançamento ☒ Enviar para o SPED Contábil

Campo Livre:

Classificação:

Conta Gerencial:

Defaults Contábeis

OK Cancelar Salvar

Exercício

1. Inclua os Centros de Custos:

a)

- 10 – Centros de Despesas
- 10.01 – Financeiro
- 10.02 – Contabilidade
- 10.03 – Compras
- 10.04 – Vendas
- 10.05 – RH
- 10.06 – Patrimônio

b)

- 11 – Centros de Receita
- 11.01 – Venda de Treinamento Gestão Contábil
- 11.02 – Venda de Treinamento Gestão Financeira
- 11.03 – Venda de Treinamento Gestão de Estoques, Compras e Faturamento

6. Parametrização

É o procedimento inicial aconselhável definir limites

Os parâmetros são definidos pelo menu: **Ambiente / Parâmetros / TOTVS Gestão Patrimonial.**

Abaixo citamos algumas parametrizações básicas.

Para definir a máscara do Bem acesse: **Parâmetros - Inclusão Manual - Inclusão de Bens.**

Os códigos de Patrimônios que não contemplam todos os níveis das máscaras são considerados "Títulos", já os códigos que contemplam toda a máscara são considerados "Bens", portanto Título e Bem são tipos de Patrimônios. Supondo que a máscara definida seja "##. ##.###":

- Os cadastros que possuírem os códigos até o segundo nível “##. ##” são considerados Títulos.
- Os cadastros com códigos que possuírem os 3 níveis “##. ##. ###” são considerados “Bens”.

Exemplo:

01 Veículos – (Título)

Veículos Leves (Título)

01.01.001 Gol GL modelo x (Patrimônio)

Para definir o Período e Mês de Cálculo, para fins de depreciação, acesse: **Parâmetros - Inclusão Manual - Cálculos Patrimônio.**

Devemos definir qual será o mês e ano de cálculo para determinar o cálculo de depreciação dos Patrimônios.

Exemplo:

Se definirmos o mês de cálculo igual à Janeiro e o ano cálculo em 2011, isto significa que teremos os valores de depreciações dos Patrimônios em Janeiro/2011.

Assim que a empresa encerrar o mês de Janeiro e necessitar dos valores de depreciações para o próximo mês, o mês de janeiro poderá ser encerrado no sistema. O sistema possui o processo de Liberação de competência para encerramento do mês e este processo será tratado posteriormente no capítulo sobre Utilitários e Ferramentas.

Após realizar as parametrizações necessárias e avançar as etapas do processo, será exibido um log com todas as alterações. Clique no botão “Avançar” e confirme o processo para registrar as mudanças.

Estes são os parâmetros necessários para que seja possível realizar a inclusão de um patrimônio. Demais parametrizações serão abordadas de acordo com cada processo.

7. Fluxo: Entidades x Processos

ACRÉSCIMOS

BAIXAS

TRANSFERÊNCIA DE
CONTROLE



Citamos abaixo os principais elementos que compõem os processos de gestão patrimonial, são eles:

- Cadastros de Patrimônios (Tipo = Título)
- Cálculos
- Cenários
- Grupos de Patrimônios
- Localidades
- Responsáveis
- Apólices de Seguro
- Campos Complementares

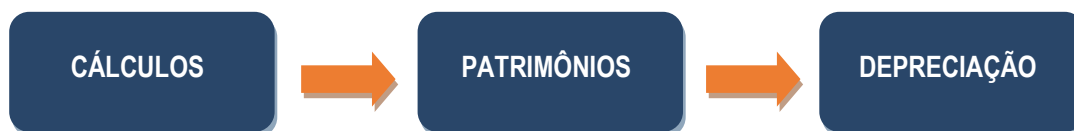
8. Entidades

Citamos abaixo os principais elementos que compõem os processos de gestão patrimonial.

8.1. Cálculo

No TOTVS Gestão Patrimonial os **Cadastros de Cálculos** definem as regras para cálculo de depreciações dos Patrimônios. Sem eles a depreciação dos Patrimônios não será calculada.

Posteriormente o cálculo cadastrado é vinculado ao cenário. O cenário estará amarrado aos Patrimônios para que os mesmos apresentem os valores de depreciação nos diversos cenários conforme desejado.



Depreciação

É o custo ou a despesa decorrente do desgaste ou da obsolescência dos ativos imobilizados (máquinas, veículos, móveis, imóveis e instalações) da empresa.

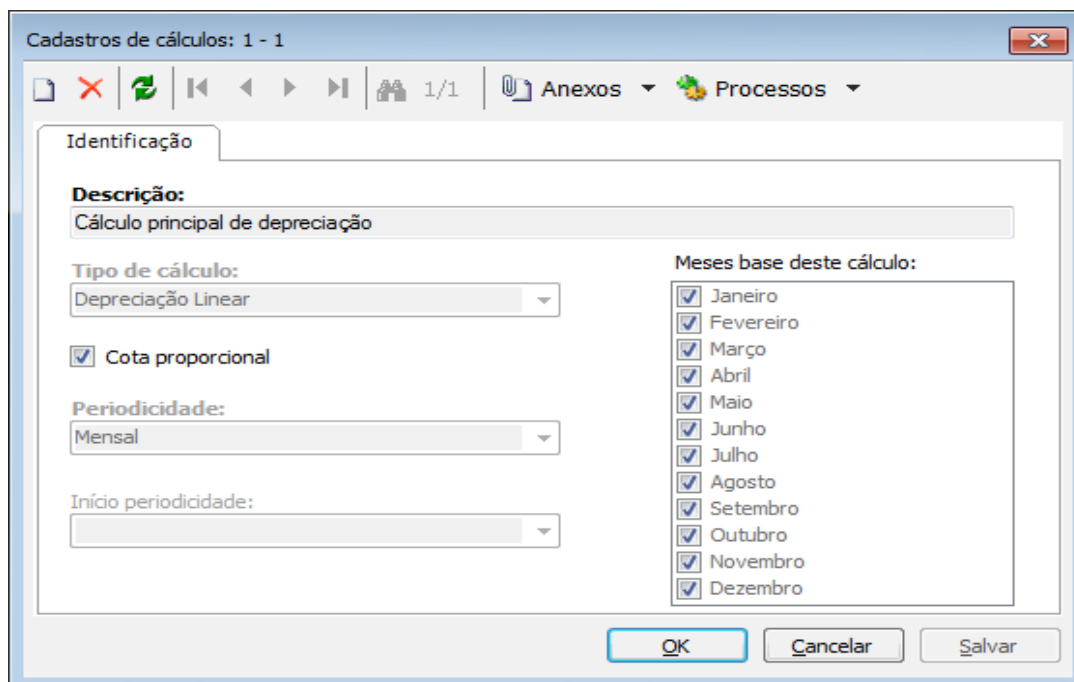
Ao longo do tempo, com a obsolescência natural ou desgaste com uso na produção, os ativos vão perdendo valor, essa perda de valor é apropriada pela contabilidade periodicamente até que esse ativo tenha valor reduzido a zero.

A depreciação do ativo imobilizado diretamente empregado na produção, será alocada como custo, por sua vez, os ativos que não forem usados diretamente na produção, terão suas depreciações contabilizadas como despesa.



Procedimento:

1. Acesse o cadastro de Cálculos pelo menu Cadastros - Cálculos.
2. Crie ou selecione um filtro.
3. Clique no botão 'Novo' para inclusão do Cálculo.



Descrição

Deve ser informado uma descrição para o cálculo que será cadastrado. Esta descrição é feita conforme desejado pela empresa. Exemplo: "Cálculo principal de Depreciação".

Tipo de Cálculo

Neste campo deve ser informado o tipo do cálculo de depreciação que será utilizado nos Patrimônios. Existem vários tipos de depreciação: Depreciação Linear, acelerada, decrescente, etc.

- O Método Linear consiste na aplicação de taxas constantes durante o tempo de vida útil estimado para o Patrimônio e é o mais utilizado.

Exemplo: Um Patrimônio tem vida útil de 10 anos, com taxa de depreciação de 10%.

Taxa de Depreciação = 100% dividido pelo tempo de vida útil.

100% dividido por 10 anos = 10% a.a.

Tipo de Cota

O sistema trabalha com dois tipos de cotas: Integral e Proporcional.

- **Cota Integral** - Deprecia o Patrimônio a partir do 1º Dia do Mês da Aquisição.
Conforme informado, este tipo de depreciação fará os cálculos de depreciação dos Patrimônios a partir do primeiro dia do mês de aquisição do mesmo, considerando-se portanto, a depreciação integral.

Exemplo: Um Patrimônio adquirido no dia 10, utilizando-se a depreciação por Cota Integral, o Patrimônio será depreciado integralmente (30 dias), contando todo o mês referente à aquisição do Patrimônio.

- **Cota Proporcional** - Deprecia o Patrimônio a partir da data de Aquisição.

Nesta opção, serão realizados os cálculos de depreciação dos Patrimônios a partir da própria data de aquisição do Patrimônio informada no cadastro. Considerando-se, portanto a depreciação proporcional aos dias de existência do Patrimônio no mês do cadastro.

Exemplo: O mesmo Patrimônio adquirido no dia 10 e utilizando-se a depreciação por Cota Proporcional, será depreciado proporcionalmente (20 dias) naquele mês de aquisição do Patrimônio.

Observação: O sistema trabalha com o número de dias do mês = 30, ou seja, todos os meses possuem padrão de 30 dias. Não existe verificação se o mês possui 28, 29, 30 ou 31 dias.

Periodicidade

Este campo definirá qual será o período de depreciação dos Patrimônios. Exemplo: A depreciação será mensal, trimestral, bimestral, etc.

De acordo com a opção escolhida a depreciação dos Patrimônios será feita, ou seja, se determinados Patrimônios necessitam não sofrer depreciação em determinados meses, o usuário deve acessar o cálculo cadastrado e definir a periodicidade do cálculo.

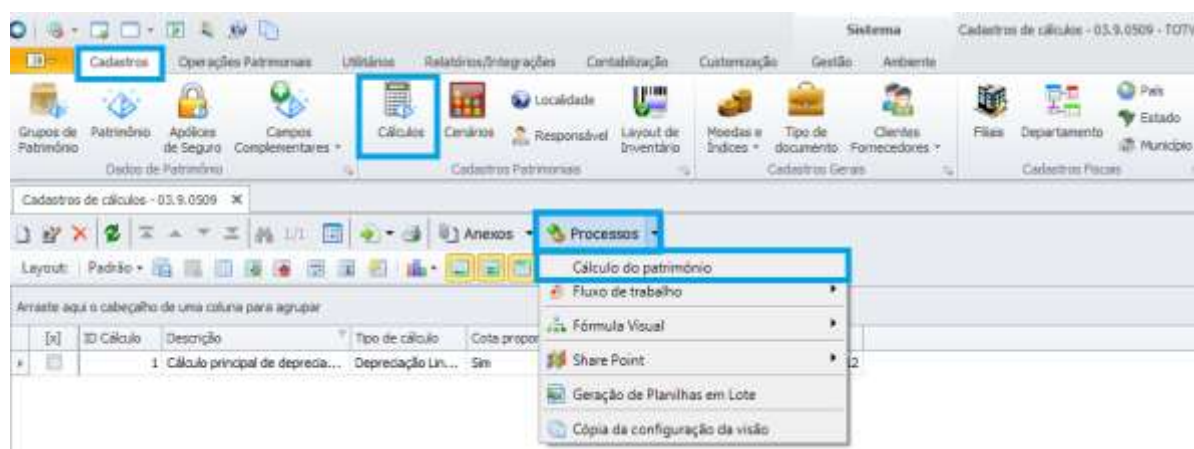
As opções de periodicidade disponíveis são: Mensal, Bimestral, Trimestral, Quadrimestral, Semestral e Anual.

A opção mais utilizada é a depreciação mensal.

Processos

Após cadastrar o cálculo de depreciação na visão, existe o menu **Processos - Cálculo do Patrimônio**.

Este processo funciona da seguinte maneira: Vamos supor que já possuímos um cálculo cadastrado com o nome "Cálculo Principal de Depreciação". Na visão de Cálculos, devemos selecioná-lo e clicar no menu 'Processos - Cálculo do Patrimônio'. Ao executar este processo, todos os Patrimônios que possuírem o Cálculo Principal de Depreciação informados em seu cadastro terão os cálculos de depreciações refeitos. Este processo permite que o usuário realize os cálculos dos Patrimônios sem a necessidade de acessar a visão de Patrimônios.

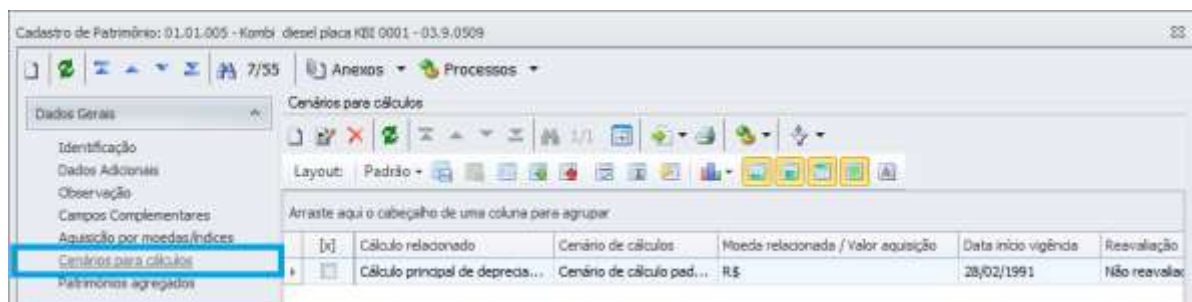
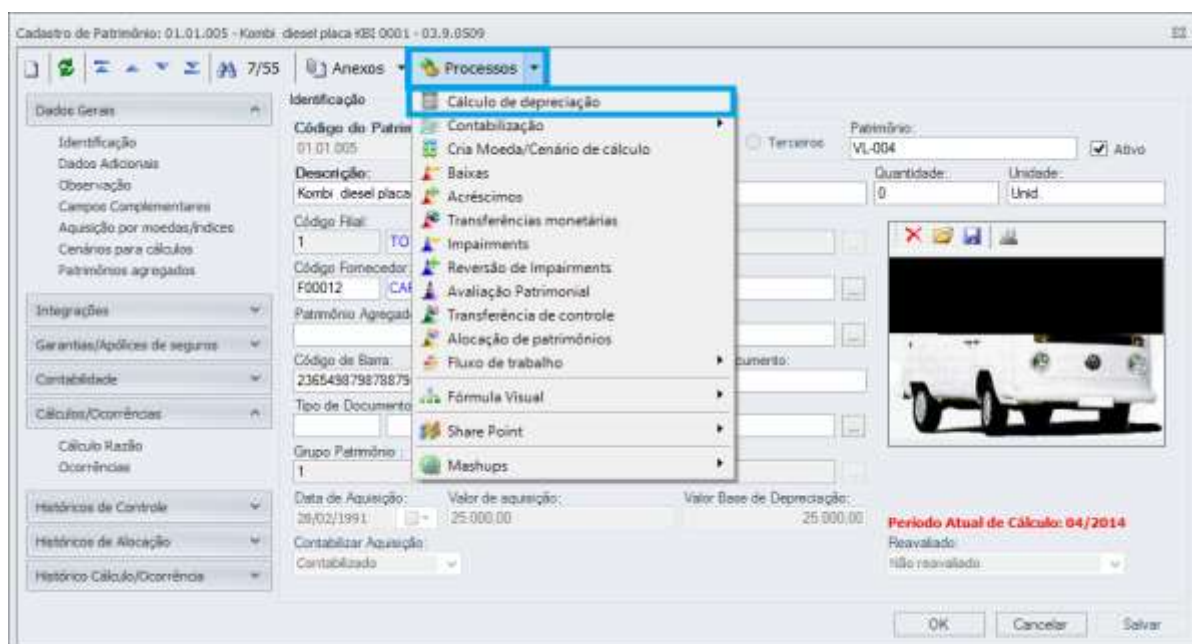


Edição do Cálculo: Ao editar o Cálculo que foi cadastrado, também é possível realizar o processo "Cálculo do Patrimônio". Portanto, a execução deste processo pode ser feita pela visão de Cálculos ou editando o cadastro desejado.

Processos - Depreciação pelo Patrimônio

Para depreciar certo Patrimônio por meio de seu cadastro, selecione-o e acesse Processos - Cálculo de Depreciação, conforme a imagem.

O sistema apresentará um log referente à execução ao finalizar a depreciação.



8.2. Cenário



Os Cenários permitem que um mesmo Patrimônio seja associado a mais de uma regra de cálculo de depreciação e diversos valores, permitindo uma análise comparativa pelo gestor da área, dos resultados gerados por cada cenário.

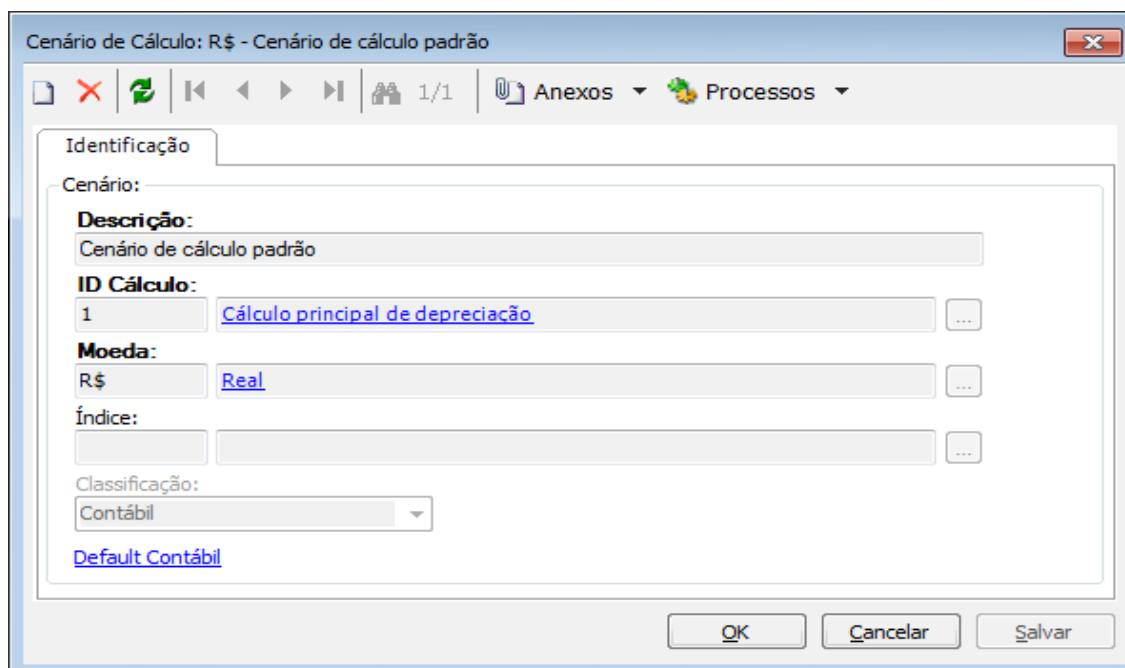


No cadastro de cenário, é vinculado o tipo de cálculo e a moeda desejada que será utilizada no respectivo cenário.

Um Patrimônio, por exemplo, pode possuir um cenário para depreciação linear em reais utilizando um índice para cálculo de Correção Monetária. Com isto, os gestores das empresas podem analisar os diversos Cenários apresentados para um mesmo patrimônio, possibilitando a tomada de decisões com base nestas informações.

Procedimento:

1. Acesse o cadastro de Cenários pelo menu Cadastros - Cenários.
2. Crie ou selecione um filtro.
3. Clique no botão 'Novo' para inclusão do 'Cadastro de Cenários'.



Cenário de Cálculo: R\$ - Cenário de cálculo padrão

Identificação

Cenário:

Descrição:
Cenário de cálculo padrão

ID Cálculo:
1 [Cálculo principal de depreciação](#) ...

Moeda:
R\$ [Real](#) ...

Índice:
... ..

Classificação:
Contábil

[Default Contábil](#)

OK Cancelar Salvar

Descrição

Deve ser informada uma descrição desejada para o cenário. Exemplo: Vamos criar um cenário para cálculo de depreciação em Reais, então esta será a descrição. Cenário de depreciação em Reais.

ID de Cálculo

Neste campo amarraremos o tipo de cálculo desejado ao Cenário. Devemos clicar no botão "... " e filtrar o tipo de cálculo desejado.

Exemplo: "Cálculo de Depreciação Principal".

Conforme já citado, o cálculo é o responsável pela definição do tipo de cota (integral ou proporcional), periodicidade e tipo de depreciação.

Moeda

O sistema permite que sejam criados vários cenários. Eles serão apresentados nos cálculos do Patrimônio e poderão ser utilizados para análises gerenciais das empresas.

Exemplo: Podemos criar 2 cenários, um para calcular a depreciação do Patrimônio em Reais e outro para calcular a depreciação em uma segunda moeda como, por exemplo, Dólar.

Para filtrar a moeda devemos clicar no ícone "..." e escolher a moeda desejada.

Índice

Atualmente a correção monetária dos Patrimônios do Ativo Imobilizado não é mais permitida pela legislação vigente. Porém, várias empresas necessitam de um cenário gerencial que apresente os valores dos Patrimônios corrigidos de acordo com determinado índice. Estes valores são utilizados para análise gerenciais e auxiliam os gestores das empresas.

Exemplo: Podemos criar um cenário com uma moeda chamada "Reais 2" e indexar esta moeda a um índice para correção monetária. Havendo variação deste índice na tabela de moedas, se desejado pelo usuário, o sistema pode calcular a correção monetária para os Patrimônios que possuam cenários com esta finalidade. Por exemplo, podemos associar um índice chamado "INDICE COR. MONETÁRIA", a um cenário para cálculo de Correção Monetária dos Patrimônios.

Default Contábil

Ao clicar neste ícone, serão apresentados os defaults contábeis do Cenário. Eles são as contas contábeis do cenário que poderão ser utilizadas nos processos de contabilizações existentes no sistema.

Exemplo: O sistema realiza o cálculo de depreciação dos Patrimônios. Esta depreciação deve ser contabilizada. Então, o usuário pode definir, dentro do Cenário, quais são as contas contábeis que serão utilizadas na contabilização de depreciação dos Patrimônios. Pode-se informar, por exemplo, no campo débito, a conta de Despesa de Depreciação de Veículos e no campo crédito, a conta Dep. Acumuladas Veículos.

Em seguida, o usuário deverá criar um evento para cálculo de depreciação dos Patrimônios. No evento para cálculo da depreciação o usuário pode definir que a contabilização buscará os defaults contábeis existentes no cadastro do cenário.

Assim, todos os Patrimônios que possuírem o Cenário de Depreciação em Reais terão os valores de depreciações totalizados e apresentarão a seguinte contabilização:

Débito: Despesas Depreciação Veículos.

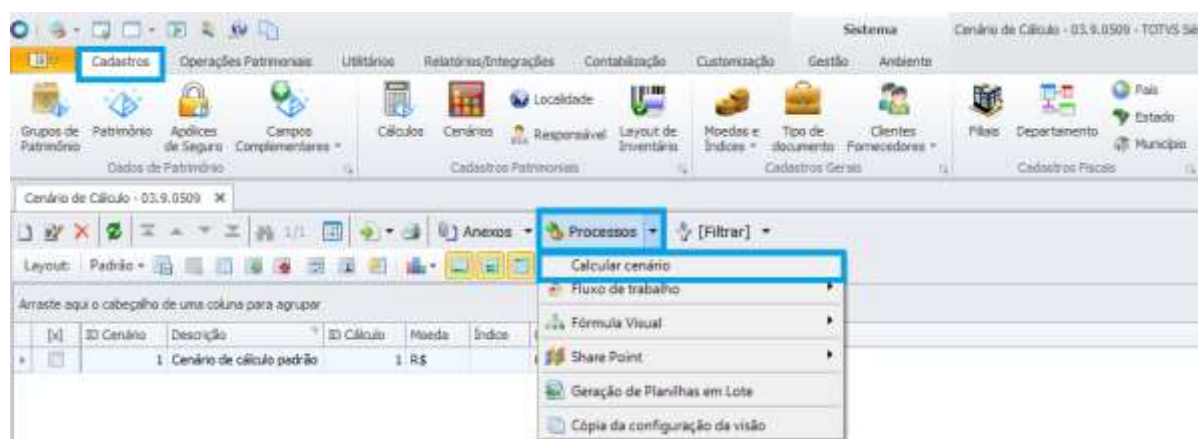
Crédito: Dep. Acumuladas Veículos.

Este foi apenas um exemplo de como os defaults podem ser utilizados no processo de contabilizações. Podemos utilizar defaults no processo de aquisição de bens, baixa, acréscimos, etc.

O sistema possibilita que sejam criados eventos para contabilização de cada processo existente, conforme desejado pela empresa.

Processos

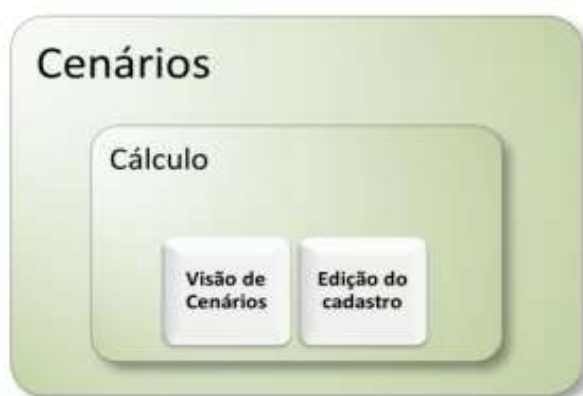
Na visão de Cenário existe o menu Processos – Calcular Cenário, que ao ser executado todos os Patrimônios, que possuírem o cenário executado terão os cálculos de depreciação criados / refeitos.



Com isso, caso haja necessidade de refazer os cálculos dos Patrimônios, o usuário não precisa acessar a visão do Patrimônio para calculá-los, o processo pode ser feito pela visão de cadastro de Cenário.

Lembrando que somente os Patrimônios que estão vinculados ao Cenário que foi selecionado, é que terão seus cálculos de depreciação criados / refeitos.

O processo "Calcular Cenário" também pode ser executado ao editar o cadastro desejado, selecionando o menu de Processos.



8.2.1. Criação de Múltiplos Cenários

A empresa pode ter vários cenários de cálculos de depreciações para análise contábil e gerencial.

Esta versatilidade oferece, ao gestor da área, meios para analisar prováveis resultados em cada cenário.

Apresentaremos a seguir a criação de Cenários em outras moedas.

Inclusão de Nova Moeda

O primeiro passo é cadastrar a moeda e para isso acesse Cadastros/Moedas e Índices, e execute o filtro adequado.

A legislação não permite mais a contabilização da correção monetária do Ativo Imobilizado, então o sistema possibilita que seja criado um cenário específico para este controle.

Desta maneira a empresa poderá controlar gerencialmente o cálculo da correção monetária, utilizando o índice desejado para esta correção.

Deve-se cadastrar uma nova moeda com as seguintes informações:

Símbolo = 'R\$2.'

Tipo = Moeda

Descrição = "Reais com Correção Monetária"

Casas decimais = 2

Símbolo de referência padrão = R\$

Cotações da Moeda

Após salvar a moeda, selecione-a e clique em: **Processos - Preencher Intervalo de Cotações**. Informe uma data inicial e final que seja anterior à primeira data de aquisição existente para um Patrimônio na coligada.

Exemplo: Vamos supor que a menor data de aquisição de um Patrimônio na coligada 1 seja 01/01/2000, então informe a data inicial e final de 31/12/xxxx.

- Informe o fator = 1,00.
- Marque a opção 'Sobrescrever datas do intervalo'.
- Desmarque a opção 'Considerar somente dias úteis'.
- Marque a opção 'Fator Fixo'.
- Execute o processo.



	Índice	Descrição	Símbolo	Valor	Símbolo de Referência	Data
+	Índice	Cotas 1 - Real Fac Supremo DI	Cotas 1	2,8090	Cotas 1	04/11/2014
-	Índice	Cotas 1 - Real Fac Supremo DI	Cotas 1	2,8090	Cotas 1	03/11/2014

O sistema não permite que exista um cenário para moeda Reais sem índice e outro cenário para moeda Reais com índice. Por este motivo deve ser cadastrada outra moeda, ou seja, o cenário que possuir a moeda "Reais com Correção Monetária", possuirá também um índice desejado para correção.

Como a Moeda "REAIS com Correção Monetária" possuirá somente uma cotação de 1,00 conforme orientação acima, os valores do bem nesta moeda serão sempre iguais aos valores em REAIS (moeda principal).

Exemplo: Foi incluído um bem que possui o valor de R\$ 20.000,00, o cenário que possui a segunda moeda como "Reais com Correção Monetária", irá dividir R\$ 20.000,00 pelo fator (1,00).

Então teremos $20.000,00 / 1,00 = 20.000,00$, ou seja, o mesmo valor base apresentado em Reais.

Observação: Utilizamos o nome "Reais com Correção Monetária" em nosso exemplo, mas o nome da moeda pode ser definido de acordo com o desejado do cliente.

Cadastro de Índices

Acesse o menu **Cadastros - Moedas e Índices**, e execute o filtro para apresentar todas as Moedas/Índices.

Vamos utilizar como exemplo um determinado índice para cálculo de Correção Monetária. O usuário poderá definir o índice e valores conforme desejado.

Cadastre um novo índice com as seguintes opções:

Símbolo = 'COR. MONET'.

Tipo = Índice.

Descrição = "ÍNDICE PARA CORREÇÃO MONETÁRIA".

Casas decimais = 4.

Cotações do Índice

Após salvar o índice, selecione-o e clique em Processos/Preencher Intervalo de Cotações.

Preencha o intervalo de cotações de acordo com a variação do índice.

Exemplo: Vamos supor que no mês de Fevereiro de 2011 o valor do índice "COR. MONET" foi 2,0000 e em março foi de 2,5000. Então deverá ser informado o período de 01/02/2011 a 28/02/2011 com o fator de 2,0000. E no período de 01/03/2011 a 31/03/2011 deverá ser informado fator com o valor de 2,5000.

- Marque a opção Sobrescrever datas do intervalo.
- Desmarque a opção Considerar somente dias úteis.
- Marque a opção Fator Fixo.
- Execute o processo.

Cadastros de Cenários

Após cadastrar a moeda "Reais com Correção Monetária" e o índice "COR. MONET", acesse o menu Cadastros - Cenários e

cadastre um novo Cenário para Correção monetária.

Amarre neste cenário a moeda "Reais com Correção Monetária" e o índice "COR. MONET".

Amarração do Cenário

Após cadastrar o Cenário, acesse o menu Cadastros - Grupos de Patrimônio e siga os passos:

1. Selecione o Grupo de Patrimônio desejado e clique na opção 'Anexos', selecione a opção 'Default Cenário - Grupo Patrimonial'.

2. Será aberta a tela de Anexos com os Defaults de Cenário do Grupo selecionado, então clique no botão 'Incluir'.
3. Informe o "Cenário para Correção Monetária".



Apresentação dos Cálculos

Após o cadastro do Patrimônio e execução do processo de cálculos, todos os cenários default são carregados e os cálculos de depreciação são feitos de acordo com cada moeda/índice que foi amarrada no cenário.

Exemplo: o Patrimônio de código "01.01.203" apresentou 3 cenários que estão vinculados ao grupo de Patrimônio. São eles:

- Cenário de Cálculo Padrão (valores em Reais).
- Cenário para cálculo de Depreciação em segunda moeda (Dólar).
- Cenário para Correção Monetária pelo "COR. MONET".

Estes cenários conforme já informados são apresentados nos cálculos do Cadastro de Patrimônios.

8.3. Localização

No Cadastro de Localidades é possível incluir as localizações relacionadas aos Patrimônios. Trata-se das localizações físicas em que se encontram os Patrimônios da Empresa.

Este cadastro é definido pela empresa de acordo com sua estrutura de Localizações.

Antes de iniciar o cadastro de Localidades, será preciso definir os parâmetros relacionados com este cadastro. Acesse o menu: **Ambiente – Parâmetros - Cadastro de Bens - Localizações**.

Nos parâmetros serão disponibilizados as seguintes opções:

- Vincular Localização com Centro de Custo.
- Vincular Localização com Responsável.



Para visualizar o cadastro de Localização, acesse: Cadastros – Localização.

Localizações: 1 - 01

Identificação Campos complementares de localização

Código:
01 ☒ Ativo

Nome:
SUPORTE

Tipo
☐ Externa
☒ Interna

Defaults Contábeis

Centro de custo:
03.1 Suporte Técnico ...

Responsável:
00001 ITAMAR MENDES DA SILVEIRA ...

OK Cancelar Salvar

Código: Neste campo é definido o Código da Localidade. Exemplo: Código = 08

Ativo: Se esta opção estiver marcada significa que a Localidade está ativa na empresa, caso contrário está desativada.

Nome: Este campo é o nome que será dado para a Localização. Exemplo: Auditório.

Tipo: A localização pode ser do tipo:

- Interna: Está Localizada dentro da empresa.
- Externa: Está localizada fora da empresa.

Centro de Custo: Neste campo podemos informar um centro de custo para amarrar a Localidade. Com isto, ao cadastrar um Patrimônio, se for informada uma Localidade que possui centro de custo em seu cadastro, o mesmo será carregado automaticamente, sem necessidade de informá-lo. Exemplo: o centro de custo "Gerência Administrativa" vincula na localidade "Auditório".

Campos Complementares de Localização: As localizações podem possuir campos complementares se desejado pela empresa.

Exercício

1. Cadastre as seguintes localidades:

a) Código conforme sequência.

Nome: Depto. Administrativo

Tipo: Interno

Responsável: João

b) Código conforme sequência.

Nome: Depto. Contábil

Tipo: Interno

Responsável: Beatriz

c) Código conforme sequência.

Nome: Diretoria

Tipo: Interno

Responsável: Itamar

Centro de Custo: Diretoria

8.4. Responsável

É o cadastro dos responsáveis para cadastrar o responsável ou utilizar os

Exemplo: No setor administrativo os funcionários são responsáveis pelos computadores em que trabalham, portanto cada Computador (Patrimônio) deste setor está vinculado a um responsável.



Antes de cadastrar os responsáveis deve ser feita a definição dos parâmetros que estão relacionados com este cadastro.

O sistema disponibiliza a opção de utilizar os funcionários cadastrados no "RM Labore" como responsáveis pelos patrimônios, para isso basta marcar esta opção na parametrização.

8.5. Campos Complementares

Os Campos Complementares são utilizados quando houver necessidade de inserir informações adicionais em determinados cadastros do sistema. É possível adicionar dados aos seguintes cadastros: Localidade e Patrimônio.



Procedimento:

1. Acesse o menu **Cadastros - Campos Complementares**.
2. Selecione a tabela e clique em "Incluir".

Exemplo: No cadastro do Patrimônio a empresa necessita informar a placa do Veículo, então é criado um campo complementar para armazenar esta informação.



Exercício

1. Cadastre o seguinte campo complementar:
 - a) Campos Complementares / Localidade
 Nome da Coluna: Localização
 Descrição: Complemento Localização
 Tipo: Alfanumérico
 Tipo de texto: Texto
 Tamanho: 200

9. Patrimônio

O cadastro de um Patrimônio pode ser realizado por três formas: incluindo-o diretamente no TOTVS Gestão Patrimonial, por importação de arquivos ou por meio de integração com o TOTVS Gestão de Estoques, Compras e Faturamento.

Após a aquisição do Patrimônio inicia-se o controle de depreciação mensal para os itens que sofrem depreciações. A gestão de imobilizado consiste no controle da depreciação, controle das operações patrimoniais (ocorrências), transferências de controle e alocações que os itens podem sofrer durante a sua vida útil na empresa.

Para a inclusão do Bem será necessário realizar algumas parametrizações em: **Ambiente – Parâmetros - Gestão de Patrimônio - Inclusão Manual de Bens.**



9.1. Títulos

Os Títulos são utilizados para estruturar o cadastro de Patrimônios das empresas. Portanto, ao definir a máscara do patrimônio, fique atento a esta necessidade.

Exemplo: Uma Empresa poderá definir os seguintes grupos de Títulos:

- Veículos
- Veículos Leves
- Veículos Pesados
- Máquinas Setor de Produção
- Máquinas Setor Administrativo, etc.

Supondo que a máscara de Patrimônio definida nos parâmetros seja: **##. ##.###**

Para cadastrar Patrimônios classificados como “Título”, deve-se acessar o menu **Cadastros – Patrimônio**.

Na inclusão de Títulos apenas 3 campos são necessários: Código do Patrimônio, Tipo e Descrição. Após preencher estes campos deve-se clicar no botão ‘Salvar’.

Cadastro de Patrimônio: <novo> - 03.5.0509

4/55 Anexos

Dados Gerais

- Identificação
- Dados Adicionais
- Observação
- Campos Complementares

Integrações

- Informações de Projetos

Identificação

Código do Patrimônio: Tipo: ☐ Patrimônio ☐ Título ☐ Terceiros Patrimônio: ☒ Ativo

Descrição: Quantidade: Unidade:

Código Fiel:

Código Fornecedor:

Patrimônio Agregado a:

Código de Barra: Série: Número do Documento:

Tipo de Documento:

Grupo Patrimônio:

Data de Aquisição: Valor de aquisição: Valor Base de Depreciação:

Contabilizar Aquisição: Taxa de Depreciação Anual:

☒ Contabilizar aquisição

Período Atual de Cálculo: 04/2014

Reavaliado:

OK Cancelar Salvar

Cada empresa deverá criar os Títulos de acordo com as suas necessidades. Lembrando que os Títulos devem seguir sempre o padrão da máscara do Patrimônio.

Exemplos de Títulos:

- | | |
|-------|----------------------------------|
| 01. | VEÍCULOS |
| 01.01 | VEÍCULOS LEVES |
| 01.02 | VEÍCULOS PESADOS |
| 01.03 | MOTOCICLETAS |
| 02 | MÓVEIS E UTENSÍLIOS |
| 02.01 | MÓVEIS DE ESCRITÓRIO |
| 02.02 | MÁQUINAS DE CALCULAR |
| 02.03 | AR CONDICIONADO |
| 03 | MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS |
| 03.01 | MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS |
| 03.02 | FERRAMENTAS CONSTRUÇÃO CIVIL |
| 03.03 | FERRAMENTAS HIDRÁULICAS |

Sistema: Cadastro de Patrimônio - 03.9.0509 - TOTVS Série T Serviços (R)

Cadastros Operações Patrimoniais Utilitários Relatórios/Integrações Contabilização Customização Gestão Ambiente

Grupos de Patrimônio Patrimônio Apólices de Seguro Campos Complementares

Cálculos Cenários Responsável Layout de Inventário Moedas e Índices Tipo de documento Clientes Fornecedores

Filial Departamento País Estado Município

Cadastros Patrimoniais Cadastros Gerais Cadastros Fiscais

Cadastro de Patrimônio - 03.9.0509

1/55 Anexos Processos [Filtro: 01 - Veículos Leves \ Pe...]

Layout: Padrão

Arraste aqui o cabeçalho de uma coluna para agrupar

[x]	Aquisição	Agregado	Ocorrências	Código do Patrimônio	Tipo	Descrição	Data de Aquisição	Valor de aquisição	Patrimônio
				01		VEÍCULOS		0,00	
				01.01		VEÍCULOS LEVES		0,00	
				01.01.001		Porsche 135 1995 Placa PSH 0001 Chassi 2356ZZ45TT SL6	04/10/1995	134.000,00	PSH-001
				01.01.002		Veículo Parati marca Volks. Placa AZ5480	30/06/1991	5.700.000,00	VL-002
				01.01.003		Pickup Preta Fiat	02/02/1992	800,00	RAD-001

Exercício

1. Cadastre os seguintes Títulos:

A). Crie o Código conforme sequencia: 11

Descrição: Instalações

a.1) Código conforme sequência: 11.01

Descrição: Edifícios

B). Crie o Código conforme sequencia: 13

Descrição: Máquina e Equipamentos Agrícola.

b.1) Código conforme sequência: 13.01

Descrição: Máquinas e Aparelhos de uso Agrícola

b.2) Crie o Código conforme sequencia: 13.02

Descrição: Máquinas e Aparelhos para a Indústria de Laticínios.

C). Crie o Código conforme sequencia: 14

Descrição: Embarcações

c.1) Código conforme sequência: 14.01

Descrição: Transatlânticos

9.2. Grupo de

Os grupos são utilizados

Uma única empresa por Terrenos e etc.

**Procedimento:**

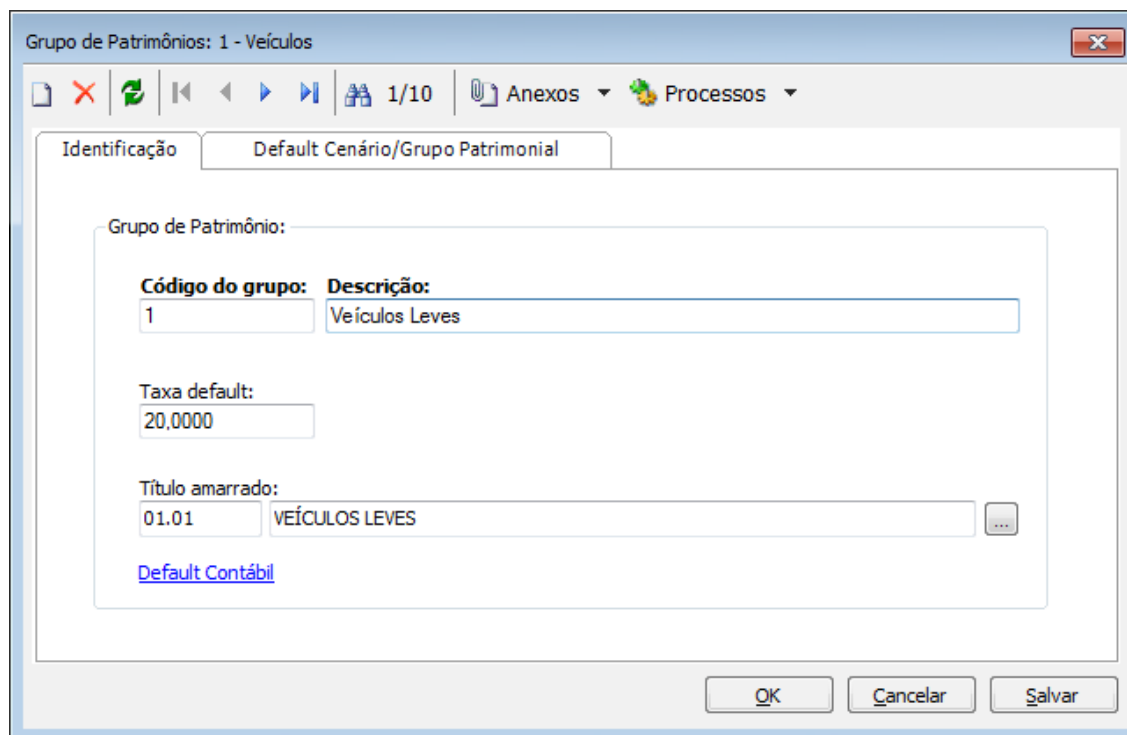
1. Acesse o cadastro de Grupos de Patrimônio pelo menu Cadastros - Grupos de Patrimônio.
2. Crie ou selecione um filtro.
3. Clique no botão 'Novo' para inclusão do grupo de patrimônio.



Os grupos de Patrimônios servem para separar os diversos tipos de Patrimônios existentes em uma empresa.

Exemplo: A empresa possui máquinas, veículos, móveis, etc.

Então os grupos de Patrimônios são cadastrados e informados em cada um existente. Assim, a empresa terá o controle dos diversos tipos de Patrimônios existentes.



Código do Grupo de Patrimônio: Este código é informado conforme desejado pela empresa, será o código para identificação do grupo de Patrimônio.

Exemplo: A empresa define que o código 1 pertencerá ao grupo de Veículos, portanto este deverá ser o código informado no cadastro do grupo.

Descrição do Grupo: A descrição também é informada conforme desejado pela empresa e é nome dado pela empresa ao Grupo de Patrimônio.

Exemplo: Vamos supor que o grupo de código 1 será o grupo de Veículos, então definiremos esta descrição para o mesmo.

Taxa Default: Esta será a taxa de depreciação default utilizada para os Patrimônios do grupo de Patrimônio.

Exemplo: Na inclusão de um Patrimônio, se o usuário informar o grupo de Patrimônio = Veículos, a taxa de depreciação utilizada para os cálculos será a que, por default, foi informada no cadastro do grupo "Veículos". Porém, se trata apenas de uma taxa default, nada impede que no momento da inclusão do Patrimônio o usuário altere a taxa de depreciação.

Exemplo: o Grupo de Patrimônio possui a taxa de depreciação default de 20 % anual, essa taxa será utilizada para os cálculos de depreciação dos Patrimônios que estiverem com esse grupo vinculado.

Título Amarrado: Neste campo deve ser informado o título correspondente ao grupo de Veículos. A função desta amarração é a seguinte:

Conforme a máscara do Patrimônio que foi definida nos parâmetros existirão Títulos e Patrimônios.

Exemplo: Vamos supor que a máscara definida foi a seguinte: ##. ##.###

Os dois primeiros níveis (##. ##) são Títulos, somente o terceiro nível (##. ##. ####) corresponde a um Patrimônio. Então, após incluir os títulos, deve-se informar o código correspondente ao grupo neste campo.

Exemplo: Os Títulos abaixo já foram cadastrados no sistema.

01 - Veículos.

01.01 - Veículos leves.

No campo Título Amarrado iremos informar o código "01.01 - Veículos Leves".

Posteriormente, no cadastro de um Patrimônio, se o código do mesmo iniciar com 01.01, o sistema carregará automaticamente o grupo de Patrimônio "1 – Veículos Leves", sem necessidade de informação manual deste campo no Cadastro do Patrimônio, ou seja, vamos supor que o código do Patrimônio a ser cadastrado seja: 01.01.001 - Novo Uno 2014. No campo "Grupo de Patrimônio" o usuário não precisará informar manualmente, pois o título '01.01' está amarrado no Grupo de Patrimônio Veículos Leves.

Com isto após salvar o Cadastro do Patrimônio, o campo 'Grupo de Patrimônio' será preenchido automaticamente pelo sistema de acordo com a amarração que foi feita pelo Título.

Default Contábil

Ao clicar neste ícone, serão apresentados os defaults contábeis do grupo de Patrimônio. Eles são as contas contábeis do grupo de Patrimônio que poderão ser utilizadas nos processos de contabilizações existentes no sistema.

Exemplo: O sistema realiza o cálculo de depreciação dos Patrimônios, esta depreciação deve ser contabilizada. Então o usuário pode definir no grupo de Patrimônio quais são as contas contábeis que serão utilizadas na contabilização de depreciação do grupo de Veículos Leves.

Pode-se informar, por exemplo, no campo débito, a conta de Despesa de Depreciação de Veículos e, no campo crédito, a conta

Dep. Acumulada de Veículos.

Em seguida, o usuário deverá criar um evento para cálculo de depreciação. No evento para cálculo da depreciação o usuário pode definir que a contabilização buscará os defaults dos grupos de Patrimônio. Assim, todos os Patrimônios que possuírem o grupo de Patrimônio Veículos Leves terão os valores de depreciações totalizados e apresentarão a seguinte contabilização:

Débito: Despesas Depreciação Veículos.

Crédito: Dep. Acumulada Veículos.

Contabilização

Débitos Total: 200,00

Conta Contábil	Descrição	Reduzido	Departamento	Centro de Custo	Histórico Padrão	Complemento do	Classif. da Conta	Percentual
1.3.1.2.003	Veículos	268					PATRIMONIO	100,0000
3.1.1.4.003	Despesa Depred...	967					PATDEPACUM	100,0000

Créditos Total: 100,00

Conta Contábil	Descrição	Reduzido	Departamento	Centro de Custo	Histórico Padrão	Complemento do	Classif. da Conta	Percentual
1.3.1.1.003	Dep. Acumulada s/ Veículos	228					PATDEPACUM	100,0000

Opções Diferença: 100,00

OK Cancelar Salvar

Anexo do Grupo de Patrimônio

Na visão de grupos de Patrimônios existe a opção "Anexos". Ao selecioná-la teremos a opção "Default Cenário/Grupo Patrimonial".

Após cadastrar um cenário, podemos amarrá-lo ao grupo de Patrimônio. Desta maneira, toda vez que cadastrarmos, por exemplo, um Patrimônio com o grupo Veículos Leves o sistema carregará, automaticamente, o cenário que está informado como 'Default'.

Como o Cenário está amarrado ao cálculo, o Patrimônio realizará os cálculos de depreciações automaticamente.

Este anexo também pode ser acessado editando o cadastro do Grupo de Patrimônio e selecionando a opção "Anexos".

Após selecionar o menu Anexos / Default Cenário / Grupo Patrimonial deve-se clicar no botão novo para inclusão do default.

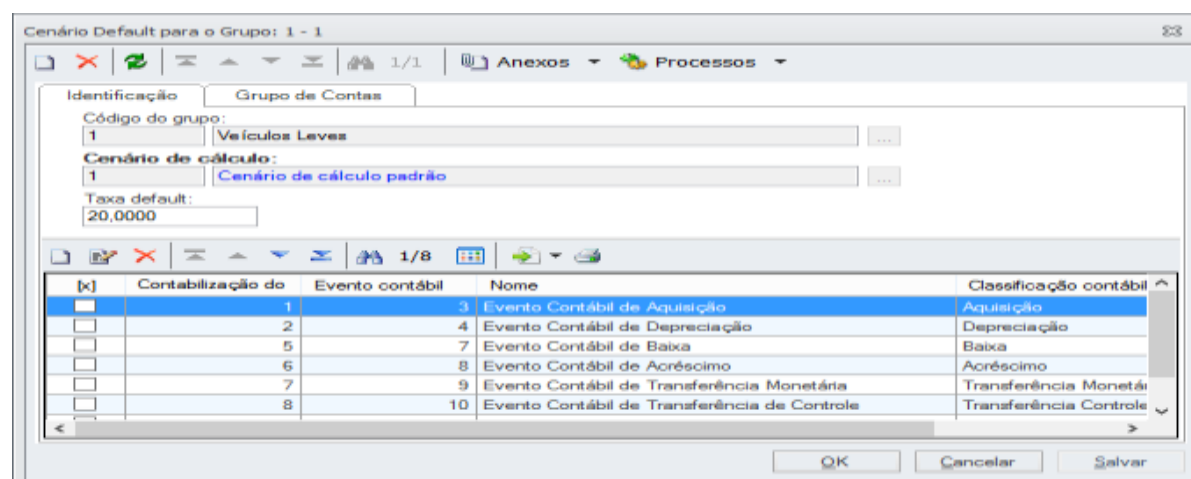


Cenário Default

Após clicar no botão Incluir é apresentada a tela para que seja informado qual será o Cenário Default para o Grupo de Patrimônio.

Neste momento os cenários já devem existir para que seja possível filtrar e selecionar os mesmos.

Exemplo: informamos o default "Cenário de Cálculo Padrão" para o grupo de Patrimônio Veículos Leves. Na parte de baixo da tela de edição do grupo de Patrimônio são apresentadas informações sobre contabilização.



Exercício

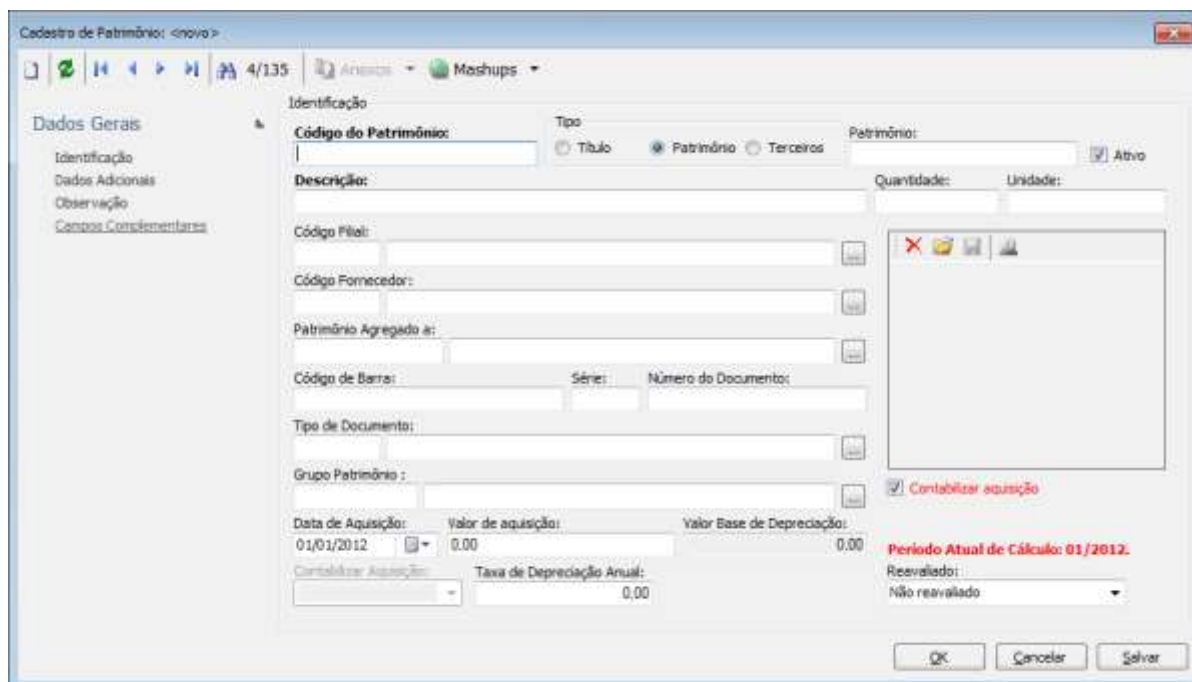
1. Cadastre os seguintes Grupos de Patrimônio:
 - A). Cadastre um grupo de Patrimônio para controle de Edificações com a taxa de depreciação de 10% ao ano. Vincule o título 11.
 - a.1) Vincule as contas para a Contabilização.
 - a.2) Crie o Código conforme sequencia: 13.02
 - a.3) Crie o Código conforme sequencia: 13.02
 - B). Cadastre um grupo de Patrimônio para controle das Máquinas e Aparelhos de uso Agrícola com a taxa de depreciação de 10% ao ano. Vincule o Título 13.
 - a.1) Vincule as contas para a Contabilização.
 - b.2) Vincule o Cenário de Cálculo: 1 Cenário de Cálculo Padrão.
 - b.3) Inclua os eventos das ocorrências e movimentações que podem ocorrer com o Bem.
 - C). Cadastre um grupo de patrimônio para controle das Embracações com a taxa de depreciação de 5% ao ano. Vincule o Título 14.
 - c.1) Vincule as contas para a Contabilização.
 - c.2) Vincule o Cenário de Cálculo: 1 Cenário de Cálculo padrão.
 - c.3) Inclua os eventos das ocorrências e movimentações que podem ocorrer com o Bem.

9.3. Inclusão de

Para cadastrar um Patrimônio

**Procedimento:**

1. Acesse Cadastro – Patrimônio.
2. Incluir
3. Informe o código do Patrimônio de acordo com o Título relacionado ao Bem.



Identificação

Código do Patrimônio

Este campo armazena o código do Patrimônio do ativo imobilizado. Ele deve seguir toda a estrutura que foi definida na máscara do Patrimônio nos parâmetros.

Tipo

O tipo do Patrimônio pode ser:

- Título: O código não atinge todos os níveis da máscara.
- Bem: O código atinge todos os níveis.
- Terceiros: o código atinge todos os níveis e se trata de um bem pertencente a terceiros, por exemplo, um veículo alugado.

Patrimônio

Este campo serve para armazenar o número de identificação da placa de patrimônio. É um controle interno feito pelas empresas para identificação dos Patrimônios. O sistema possui o controle de inventários que será explicado posteriormente.

Ativo

Quando o campo "Ativo" está marcado significa que o bem se encontra ativo na empresa. Caso o usuário queira desativar o Bem ou Título por algum motivo, o campo "Ativo" deve ser desmarcado.

Descrição

É o nome que será dado ao Patrimônio ou título que está sendo cadastrado.

Filial

Neste campo deve ser informado a filial onde se encontra o Patrimônio atualmente.

Código Fornecedor

O usuário pode informar o fornecedor no cadastro do Patrimônio. Os fornecedores estão disponibilizados no cadastro de Clientes - Fornecedores existente no sistema.

Código de Barras

A maioria das empresas possui um controle de identificação para cada Patrimônio existente. Este controle físico é feito, normalmente, utilizando-se "plaquetas" que são fixadas em cada bem para o controle de identificação. Estas identificações correspondem ao campo "Patrimônio" existente no cadastro. Normalmente, junto com a identificação que é fixada em cada um, as empresas colocam também o código de barras referente a eles.

Portanto, no cadastro de um Patrimônio, o sistema possibilita que a empresa realize o controle de identificação informando o campo "Patrimônio" (plaquetas) e também o código de barras pertencente ao mesmo.

Data de Aquisição

Deve ser informada a data de aquisição do Patrimônio que está sendo incluído.

Valor de Aquisição

Neste campo deve ser informado o valor de aquisição do Patrimônio.

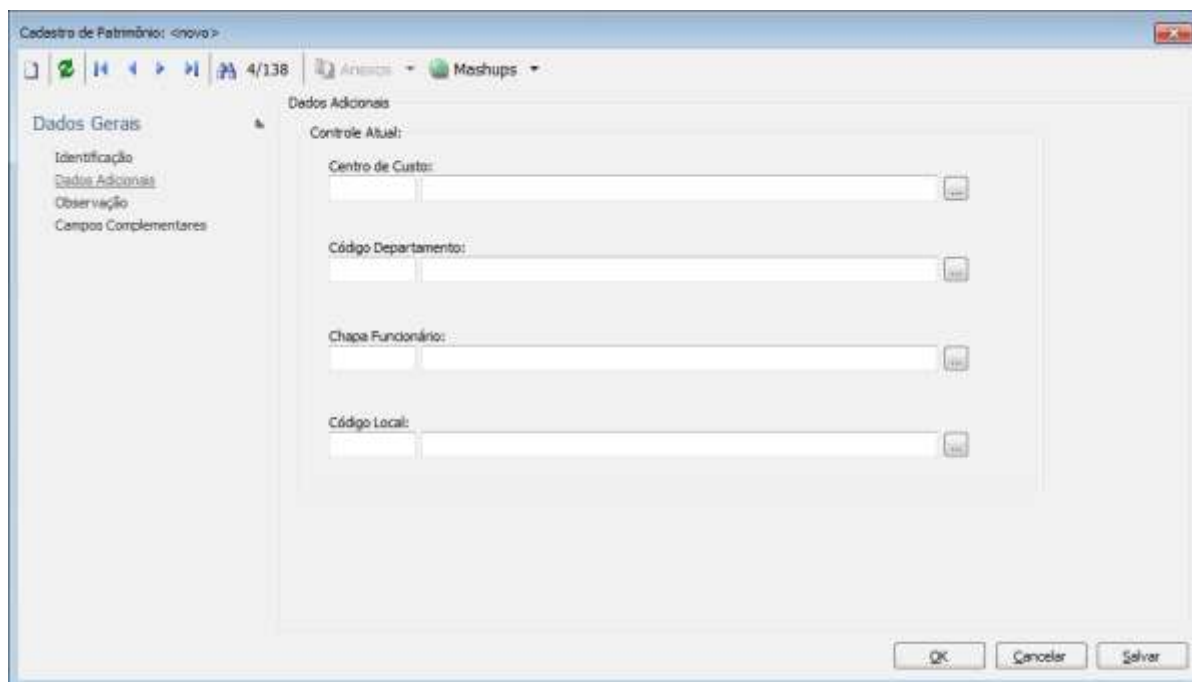
Contabilização da Aquisição

Este campo definirá se a aquisição do Patrimônio será contabilizada. O Patrimônio pode ser contabilizado no momento do cadastro, ou posteriormente, utilizando o processo para geração das contabilizações.

Dados Adicionais

No cadastro de um Patrimônio, é possível informar os seguintes dados:

- Centro de Custo: Algumas empresas trabalham com o cadastro de centro de custo para controle gerencial dos Patrimônios. Este campo apresenta os registros existentes no cadastro de centro de custo, que está disponível no menu **Contabilização - Centros de Custos**.
- Código Departamento: Algumas empresas trabalham com estruturas gerenciais de Departamentos e Centros de Custos. Neste campo podem ser informados ou filtrados os departamentos existentes no respectivo cadastro que se encontra disponível no menu **Cadastros - Departamentos**.
- Código Responsável: Neste campo é informado o código do responsável pelo Patrimônio.
- Código Local: é o local físico do Patrimônio.



Estas informações são muito úteis para gerenciamento e controle dos Patrimônios.

Caso estes dados não sejam informados na inclusão de um Patrimônio, somente poderão ser preenchidos pelo processo de transferência física.

Demais pastas do Patrimônio:

- **Aquisição por Moedas / Índices**

Esta pasta apresenta os valores do bem em moedas e também em índices. A apresentação dos tipos de moedas e índices dependerá dos cenários que estão associados ao Patrimônio.

- **Cenários para Cálculos**

Um Patrimônio pode possuir vários cenários de cálculos que facilitam a análise gerencial de um patrimônio para a tomada de decisões dos gestores das empresas.

- **Cálculos / Ocorrências**

Esta pasta apresenta os cálculos de depreciações do Patrimônio no mês de cálculo que o sistema se encontra e também as ocorrências do Patrimônio.

Cálculo Razão

Serão apresentados os valores do bem, depreciações mensais, depreciação acumulada, etc. Ou seja, todos os cálculos que foram feitos para o bem. Nesta visão todos os cenários de Cálculos são apresentados. Esta é a pasta mais importante do cadastro do Patrimônio, pois possui os valores de depreciações mensais e de depreciações acumuladas do patrimônio. Estes valores posteriormente serão contabilizados para integração ao módulo contábil.

Ocorrências

Apresenta as ocorrências do Patrimônio. Os dados referentes a estas ocorrências são apresentados nesta visão. As ocorrências são as operações patrimoniais que o Patrimônio pode sofrer.

Exemplo: O Patrimônio 01.01.001 sofreu uma ocorrência de baixa parcial. Os dados referentes a esta ocorrência são apresentados nesta visão.

As operações que ocorrem nos Patrimônios são chamados de “Ocorrências”.

Observações

Nesta pasta pode ser informada uma observação que serve de controle interno das empresas. Alguns dados como data de criação e usuário de criação são gravados nesta pasta.

Patrimônio Agregado

Caso o bem possua um agregado, ao clicar nesta opção, ele será apresentado.

Exemplo: Suponha que foi cadastrado um veículo e o mesmo possui um aparelho de som. O aparelho de som foi cadastrado como um patrimônio e foi agregado ao veículo. Então o som do veículo está agregado ao Patrimônio principal que é o Carro.

Campos Complementares

Os Patrimônios podem possuir campos complementares para controle interno da empresa. Ao clicar nesta pasta, todos os campos complementares do Patrimônio serão apresentados.

Garantias / Apólices de seguros

Nesta pasta podem ser vinculadas as garantias e apólices de seguros existentes para o Patrimônio. As garantias podem ser cadastradas somente dentro desta pasta. Já as apólices podem ser cadastradas pelo menu **Cadastros - Apólices de Seguros** e posteriormente vinculadas.

Contabilidade

Nesta pasta podem ser cadastrados os defaults contábeis do Patrimônio. Eles podem ser utilizados nos eventos de contabilizações que serão gerados.

Integrações

Esta pasta apresenta as Integrações do Patrimônio com o sistema RM Oficina.

Históricos de Controle

Esta pasta apresenta os históricos do Patrimônio por filial, Departamento, Centro de Custo, Localização e Responsável. Exemplo: Suponha que o Patrimônio foi adquirido em 01/01/xxxx para a Matriz e no dia 01/02/xxxx foi transferido para a Filial 1.

Neste caso o Patrimônio sofreu uma Transferência de Controle entre filiais.

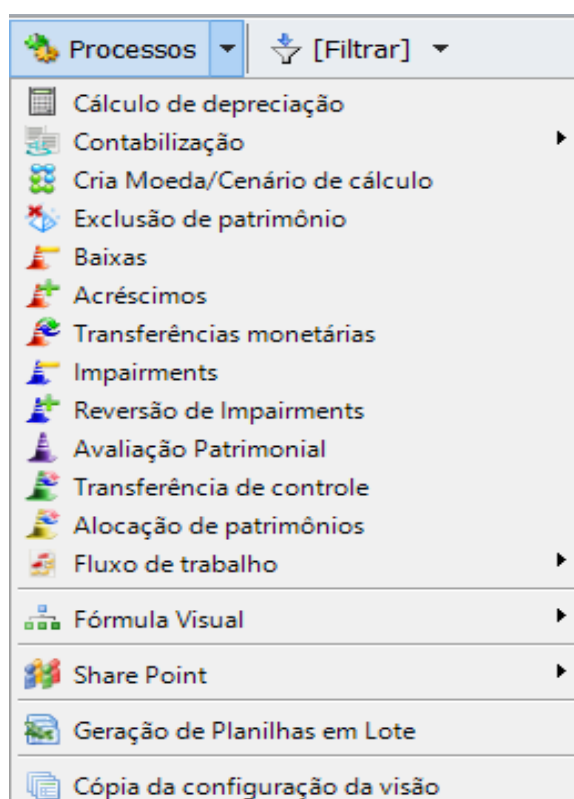
Para este Patrimônio, ao acessar a pasta de “Histórico de Controle” serão apresentados todos os históricos de transferências de controle entre filiais do mesmo.

Histórico de Alocações

Esta pasta apresenta os históricos de Alocações do Patrimônio. Os históricos de Alocação podem ser por filial, Departamento, Centro de Custo, Localização e Responsável. Um Patrimônio pode ser transferido para um centro de custo e ser alocado em outro.

Processos Relacionados com o Patrimônio

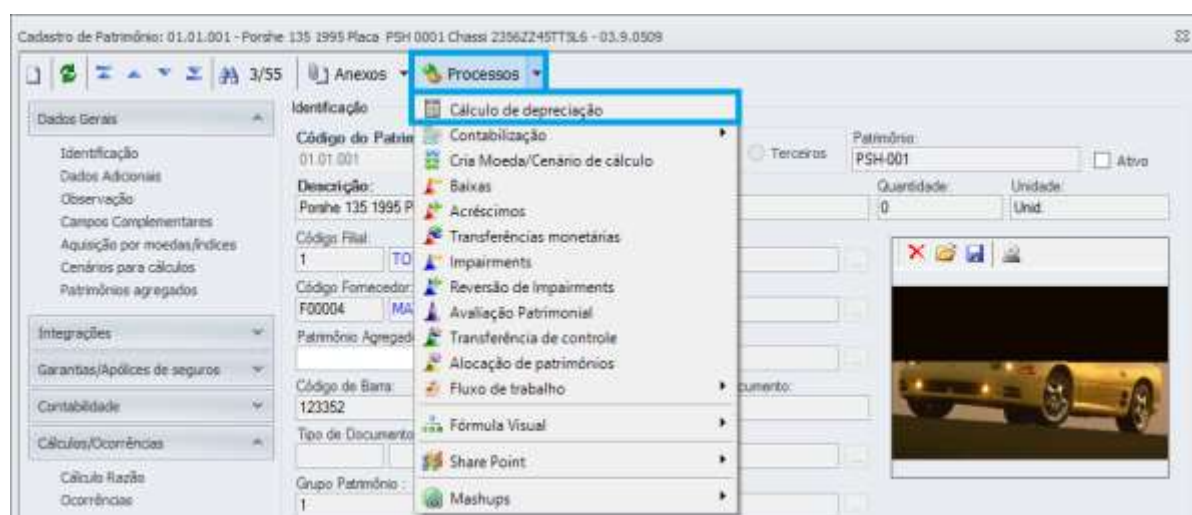
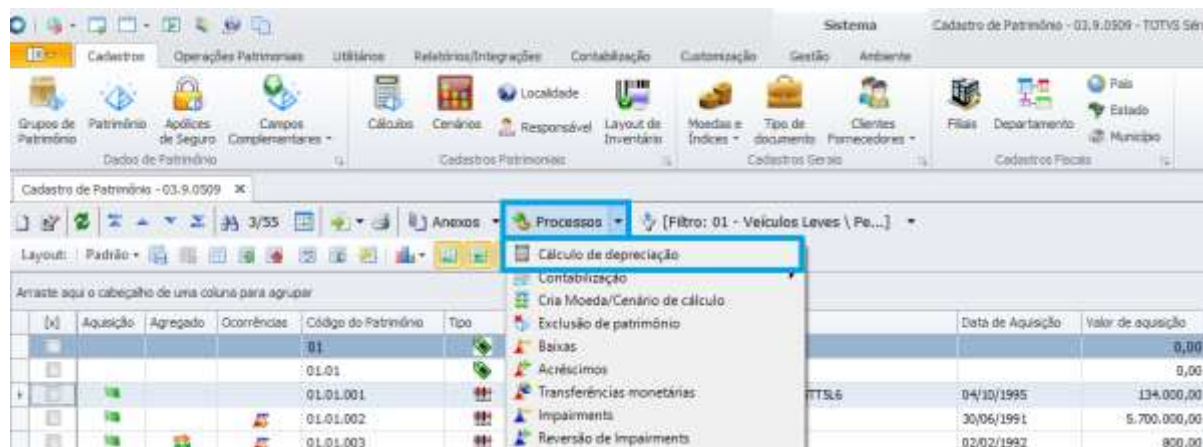
Os processos relacionados com a inclusão de Patrimônios estão disponíveis na visão de Patrimônios ou ao editá-lo. As opções disponíveis são apresentadas ao selecionar o menu Processos.



Cálculo de Depreciação

Após a inclusão de um Patrimônio, para que os seus cálculos sejam apresentados. É necessário executar o processo "Cálculo de Depreciação".

É possível calcular a depreciação na visão do cadastro de Patrimônios, o que favorece o cálculo para diversos bens simultaneamente, ou na edição de certo bem. Neste caso, calcula-se a depreciação apenas para o patrimônio selecionado.



Contabilização

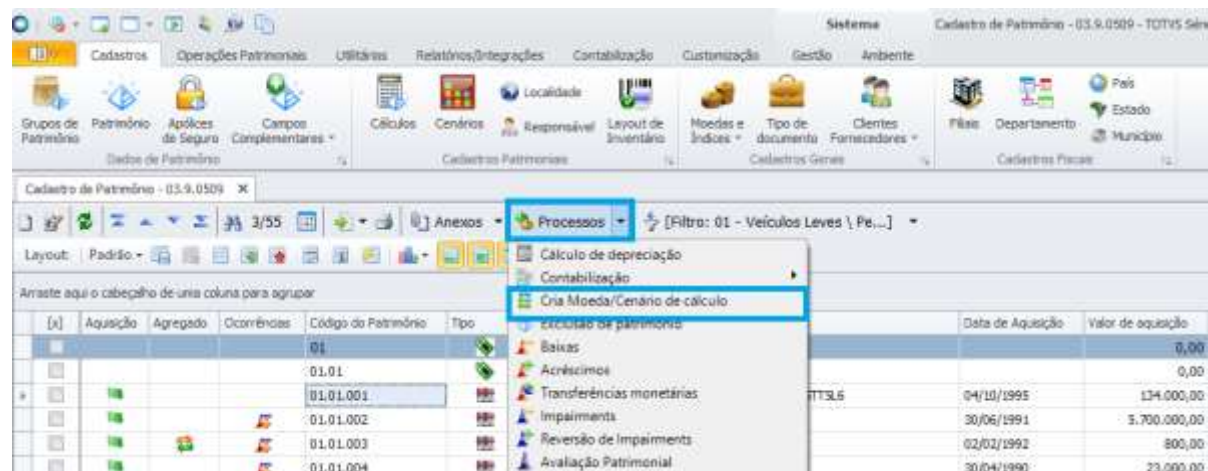
Este processo serve para contabilizar as operações que ocorrerem com o Patrimônio. Ex: Contabilização da Aquisição.

Cria Moeda / Cenário de Cálculo

Este processo pode ser utilizado quando, por algum motivo o Patrimônio não apresentar, em suas respectivas pastas, os valores de Aquisição por moedas e os Cenários. Ao executar este processo o sistema irá buscar o cenário que está vinculado ao grupo de patrimônio.

Portanto, antes de executar o processo certifique-se que o cenário desejado está vinculado ao grupo de Patrimônio. O vínculo é feito na opção "Anexos" disponível na visão ou edição do Grupo de Patrimônio.

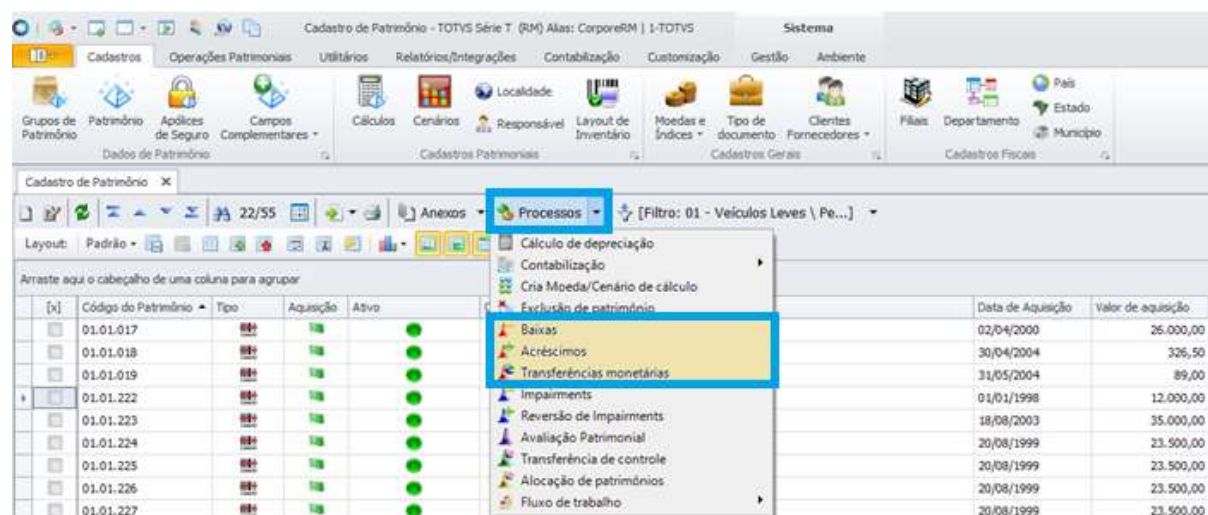
Para executar o processo "Cria Moeda / Cenário de Cálculo" selecione o menu "Processos" disponível na visão ou edição de Patrimônios.



Demais Processos

Os demais processos estão relacionados com as Operações Patrimoniais e serão tratados a seguir.

- Baixas
- Acréscimos
- Transferências Monetárias



Anexos do Patrimônio

Todas as pastas apresentadas no cadastro do Patrimônio podem ser visualizadas pela opção "Anexos" disponível na visão ou edição de Patrimônios.

Cadastro de Patrimônio: 01.01.001 - Porsche 135 1995 Placa: PSH 0001 Chassi: 2356ZZ45TT5L6 - 03.9.0509

3/55

Anexos

Dados Gerais

- Identificação
- Dados Adicionais
- Observação
- Campos Complementares
- Aquisição por moedas/índices
- Cenários para cálculos
- Patrimônios agregados

Integrações

- Garantias/Apólices de seguros
- Contabilidade
- Cálculos/Ocorrências

Históricos de Controle

- Históricos de Alocação
- Histórico Cálculo/Ocorrência

Identificação

Código do Patrimônio: 01.01.001

Descrição: Porsche 135 1995 Placa: PSH 0001

Código Fítil: 1

Código Fornecedor: F00004

Patrimônio Agregado: MAT

Código de Barra: 123352

Grupo Patrimônio: 1

Data de Aquisição: 04/10/1995

Contabilizar Aquisição: Contabilizado

Anexos

- Fluxo de shendimentos
- GED
- Gráficos
- Consultas SQL
- Relatórios
- Mapa
- Ratelo Gerencial
- Ratelo Gerencial (Reavaliação)
- Aquisição por moedas/índices
- Cenários para cálculos
- Patrimônios agregados
- Apólices de seguros
- Controle de garantias
- Cálculo Razão
- Ocorrências
- Objeto de Manutenção
- Histórico de Fítil
- Histórico de Departamento
- Histórico de Centro de Custo
- Histórico de Localização
- Histórico de Responsável
- Alocação por Fítil
- Alocação por Departamento
- Alocação por Centro de Custo
- Alocação por Localidade
- Alocação por Responsável
- Alocação por Fornecedor
- Histórico de cálculo
- Histórico de ocorrência

Patrimônio

Patrimônio: PSH-001

Quantidade: 0

Unidade: Unid.

Valor Base de Depreciação: 134.000,00

Período Atual de Cálculo: 04/2014

Reavaliado: Não reavaliado

OK Cancelar Salvar

Exercício

1. Cadastrar os seguintes patrimônios, informando a qual pertencem, Nota Fiscal, Código do patrimônio igual ao código de barras e dados complementares (centro de custo, departamentos, localização e responsáveis).

Código	Descrição	Fornec.	Data Aquisição	Valor Aquisição	C. Custo	Depto.
11.01.001	Edificações – Edifício Aquarius		xx/xx/xxxx	R\$ 1.500.000,00	08.1	06
13.01.001	Roçadeira	Loja do Paulo	xx/xx/xxxx	R\$ 7000,00	01.1	01
13.01.002	Pulverizador Costal a bateria 10 litros	Loja do Paulo	xx/xx/xxxx	R\$ 5000,00	01.3	03
13.01.003	Pulverizador Costal a bateria Ions lítio 18v 10 litros	Loja do Paulo	xx/xx/xxxx	R\$ 80000,00	01.2	02
13.01.004	Tanque Automático - Queijomatic	Loja do Paulo	xx/xx/xxxx	R\$ 12.900,00	01.4	04
13.01.005	Raspadeira Agrícola	Loja do Paulo	xx/xx/xxxx	R\$ 19.000,00	01.6	06
13.01.006	Perfurador de Solo	Loja do Paulo	xx/xx/xxxx	R\$ 1.200,00	01.6	06
13.01.001	Transatlântico	Loja do Paulo	xx/xx/xxxx	R\$ 2.000.000.000	01.6	06

Valor segurado: R\$ 2.000.000.000,00

Prêmio: R\$ 1.000.000,00

Franquia: R\$ 800.000,00

Número de Parcelas: 12

Cobertura: Total

Moeda: R\$

- b) Vincule a apólice de seguro ao Patrimônio 14.01.001 Transatlântico.

9.3.1. Inclusão de Patrimônio por meio de Importação

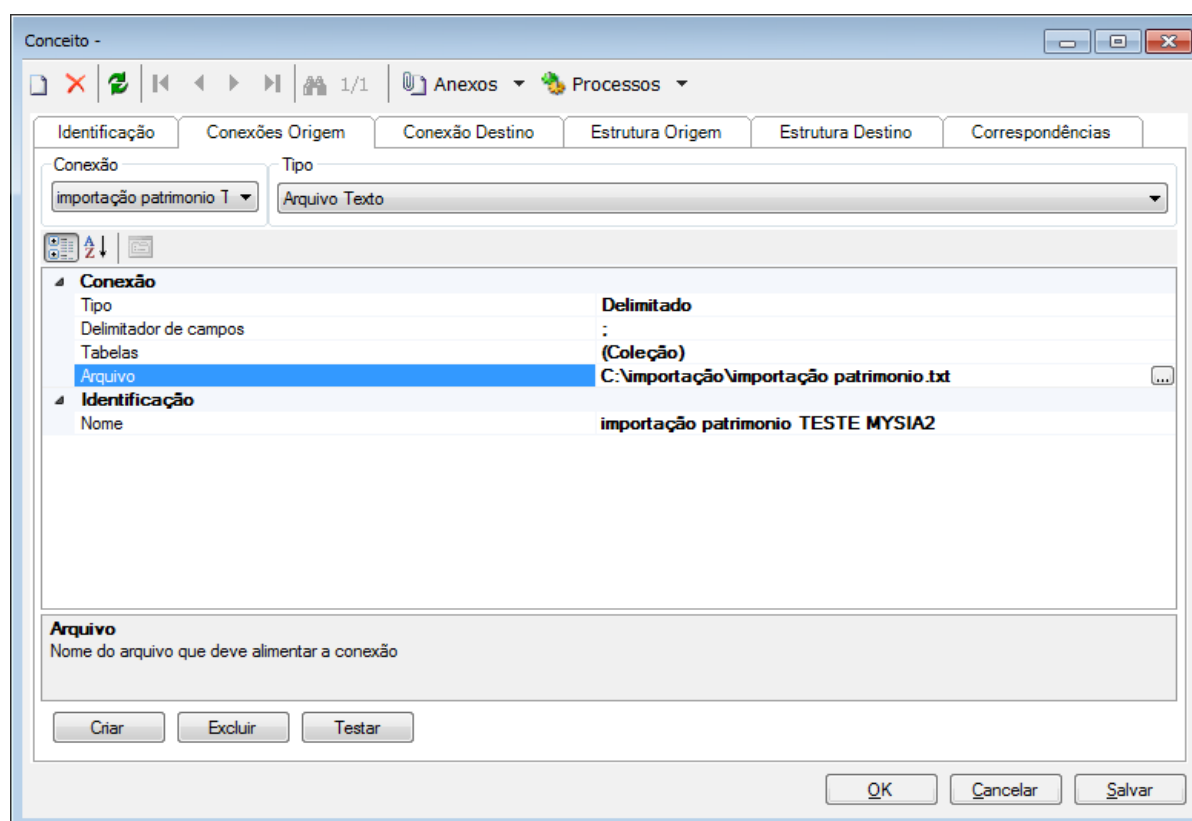
Para realizar a importação de dados por arquivo texto no TOTVS Gestão Patrimonial, será utilizada a ferramenta “RM Conector”, que facilita a execução destas operações de forma dinâmica, utilizando a própria regra dos cadastros.

Esta ferramenta pode ser acessada através do Menu **Utilitários - RM Conector – Importação**.

A partir deste menu, você seleciona e/ou edita o Conceito referente ao cadastro que deseja importar no Módulo do patrimônio, pois é por meio dele que você informa o caminho onde se encontra o arquivo "txt" com os dados dos Patrimônios que deseja importar. O layout do arquivo txt poderá ser acessado através do help.

O Conceito poderá ser criado ou importado acessando **Processos – Importar Conceito**.

Na Aba "Conexões de Origem" deve ser informado o caminho onde está o arquivo "txt" com os dados dos Patrimônios, e após salvar o cadastro do Conceito, será preciso ir em **Processo - Processar Conceito**.



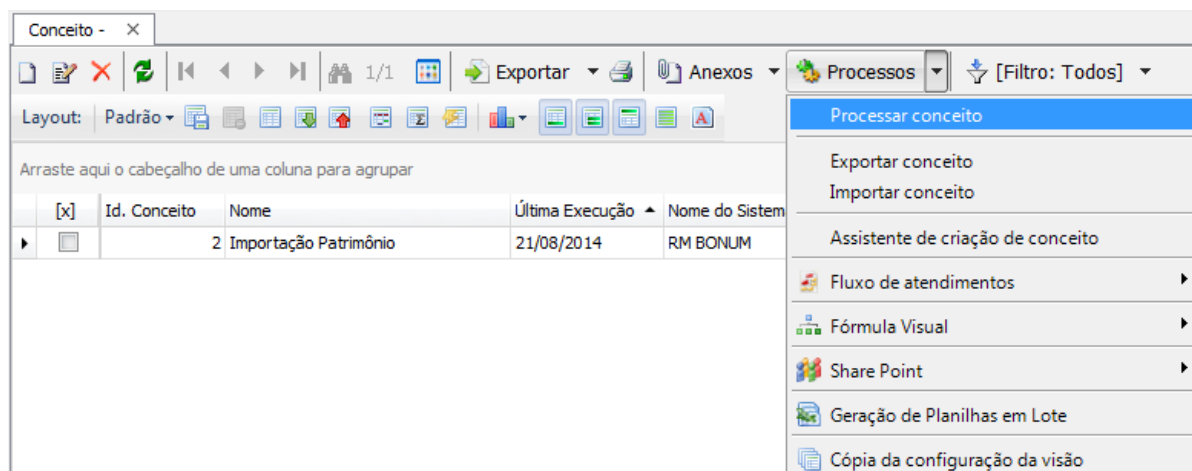
Conexão	Tipo
importação patrimonio T	Arquivo Texto

Conexão	Delimitado
Tipo	:
Delimitador de campos	(Coleção)
Tabelas	
Arquivo	C:\importação\importação patrimonio.txt

Identificação	
Nome	importação patrimonio TESTE MYSIA2

Arquivo
Nome do arquivo que deve alimentar a conexão

Criar Excluir Testar OK Cancelar Salvar



O processo de importação por texto contempla a importação dos seguintes cadastros:

- Patrimônio
- Rateio Gerencial do Patrimônio
- Localização
- Responsável
- Histórico Alocação
- Histórico Transferência de Controle

Para cada cadastro será necessário um Conceito específico.

Exercício

1. Inclua os seguintes patrimônios através do processo de importação:

01.01.701;1;0;1;importação 1;0;01/01/2014;1500,00;.....;3;.....;0;10,00;N;

01.01.702;1;0;1;importação 2;0;01/01/2014;1500,00;.....;3;.....;0;10,00;N;

01.01.703;1;0;1;importação 3;0;01/01/2014;1500,00;.....;3;.....;0;10,00;N;

01.01.704;1;0;1;importação 4;0;01/01/2014;1500,00;.....;3;.....;0;10,00;N;

01.01.705;1;0;1;importação 5;0;01/01/2014;1500,00;.....;3;.....;0;10,00;N;

9.3.2. In

Um Patrimônio também pode

Para as empresas que possuem o módulo, após inserir a compra de imobilizado, o item do movimento poderá ser integrado com o Gestão Patrimonial.

Para a inclusão do Patrimônio no Gestão de Estoque, Compras e Faturamento o usuário deverá acessar **Outras Movimentações – Controle de Imobilizado**.

Para a inclusão será preciso um tipo de movimentação parametrizado para realizar a integração com o Gestão Patrimonial criado no módulo Gestão de Estoque, Compras e Faturamento.

Após efetuar a inclusão do movimento, acesse o **Gestão Patrimonial – Relatórios / Integrações – Integrar Aquisições de Compras**.

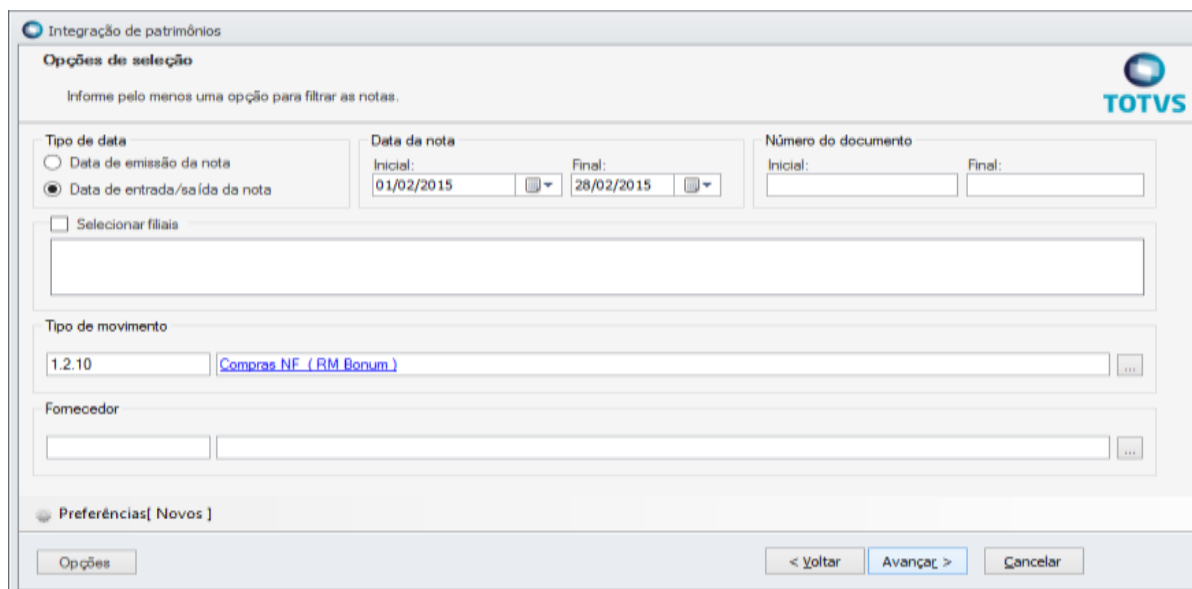


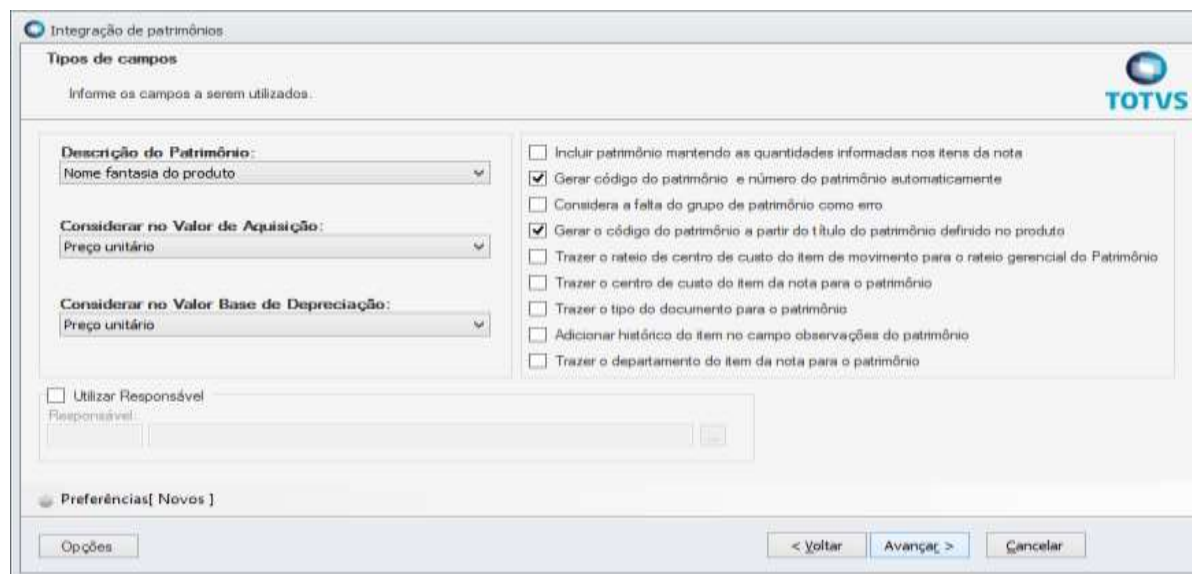
Ao selecionar a opção de Integrar Aquisições de Compras, abrirá um assistente onde serão inseridas as informações para buscar o movimento que foi criado no módulo de Gestão de Estoque, Compras e Faturamento.

Na etapa “Tipos de Campos” do assistente, será possível definir de qual informação do movimento o sistema buscará, para o preenchimento da Descrição do Patrimônio. Permite selecionar o responsável pelo Patrimônio e o valor a ser considerado para a aquisição.

Seleção de Notas

É necessário indicar notas para a integração. Crie um filtro específico para selecioná-las antes de avançar.





Tipos de Campos

É necessário que você indique o campo que utilizará na integração, como se fosse um "de para".

Exemplo: Ao selecionar o Nome Fantasia do Produto, o campo descrição do cadastro do Patrimônio receberá o conteúdo do campo Nome Fantasia, informado no cadastro do produto.

O mesmo ocorre para o Valor de Aquisição.

Opções da Integração

É possível definir algumas opções para verificação durante a execução do processo. Conheça algumas destas opções ao clicar na imagem.

Atenção:

Ao desmarcar a opção Gerar Código do Patrimônio e número do patrimônio automaticamente, a integração de aquisição permanecerá pendente. Para integrar estas aquisições posteriormente, acesse o menu: **Relatórios / Integrações / Integrar aquisições pendentes**.

Exercício

1. Inclua os movimentos do tipo “Compra de Imobilizado” no TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento para realizar a integração deste produto TOTVS Gestão Patrimonial.
 - c) Movimento 1 – Compra de um carro Fox, R\$ 45.000,00
 - d) Movimento 2 – Compra de dez Monitores 15”, R\$ 500,00
Compra de cinco Telefones Premium, R\$ 300,00
 - e) Movimento 3 – Compra de cinco Televisor 14” sem controle remoto R900,00(imobilizado)
Compra de dez CD Azul Mídia Especial R\$ 10,00 (Não imobilizado)
 - f) Movimento 4 – Compra de dez Computadores Pentium II R\$ 1.800,00 (Imobilizado)
Compra de dez Cabos de Força para Computadores R\$ 20,00 (não imobilizado)

10. Operações Patrimoniais

As operações patrimoniais, em certos casos, alteram a depreciação.

Atenção:

- Incluir o produto no movimento com a quantidade superior a 1.
- Na integração verificar o funcionamento com a opção “Incluir bem mantendo as quantidades informadas na Nota Fiscal” marcada.



Operações patrimoniais abrangem:

- Baixas
- Acréscimos
- Transferência Monetária
- Impairment
- Transferência de Controle
- Alocações
- Estimativa de Valor do Ativo ao fim da vida útil correspondente ao Valor Residual.



10.1. Ocorrências

As ocorrências são processos referentes ao Patrimônio. São elas: Baixa, Acréscimo e Transferência Monetária.

Na visão de Operações Patrimoniais temos a opção destinada a consulta das ocorrências que serão feitas nos Patrimônios.

10.1.1. Baixas

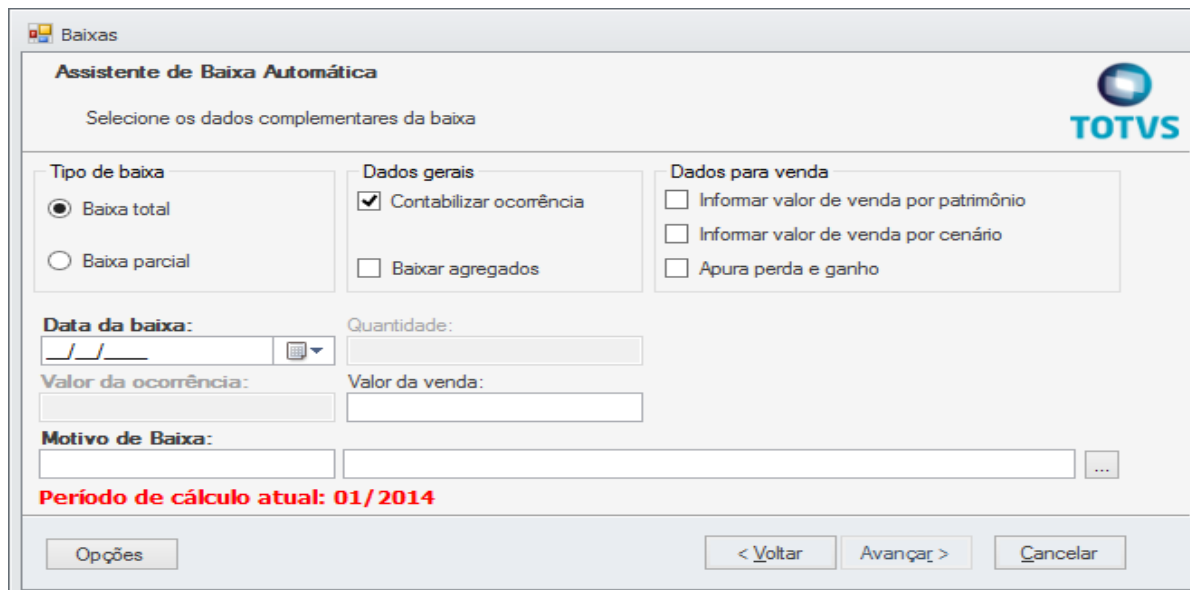
As operações como alienação, obsolescência, venda e roubo produzem Baixa **parcial** ou **total** de Patrimônio e reduzem o imobilizado.

É possível obter ganho em baixa por alienação, ao vender ativo.

Acesse **Operações Patrimoniais – Ocorrências - Baixa**, para baixar patrimônio ou utilize o menu Processos na visão ou na edição do Patrimônio.

Procedimento:

1. Acesse o processo de baixa pelo menu **Operações Patrimoniais - Ocorrência / Baixa**.
2. Informe a descrição do Processo (opcional) e clique no botão "Avançar".
3. Clique no botão 'Incluir' e filtre o Patrimônio que deve ser baixado, selecione o mesmo e clique no botão 'OK'.
4. Clique no botão "Avançar".
5. Informe os dados da baixa e clique no botão "Avançar". Após será apresentada uma tela para observações se desejado. Clique no botão "Avançar" novamente.



Tipo de Baixa: é possível classificar Baixa de um Patrimônio em total ou parcial.

Data da Baixa: Informe a data referente à baixa.

Valor da Ocorrência: é necessário informar um valor, ao baixar certo patrimônio. Em baixa total este campo se desabilita, por corresponder ao valor total do patrimônio.

Valor de Venda: é necessário informar o valor de venda, ao baixar determinado patrimônio por motivo de venda.

Motivo de Baixa: é necessário cadastrar os motivos de baixa específicos de sua empresa. Para isso, acesse: **Operações Patrimoniais - Motivos de Baixa.**

Dados gerais

Os Dados gerais referem-se aos recursos disponíveis para:

- Contabilizar o processo. Se não houver contabilização durante a baixa, posteriormente será impossível contabilizá-la.
- Baixar simultaneamente os itens agregados.
- Permitir que se informe o valor de venda ao invés de utilizar o valor calculado para o patrimônio.
- Realizar a apuração da perda e ganho referente ao patrimônio, se o motivo da baixa for Alienação.

– Efeitos da Baixa

Após a baixa do Patrimônio, a pasta “Cálculos Razão” apresentará os valores do Patrimônio antes e após a baixa. Um Patrimônio pode ou não sofrer depreciação no mês de baixa. Vai depender da opção “Depreciar no mês da baixa” existente nos parâmetros. Acesse o menu Ambiente/Parâmetros - Gestão de Patrimônio – Cálculos / Cálculos Patrimônio - Opção “Depreciar no mês da baixa”.

– Exclusão / Consulta de Baixa

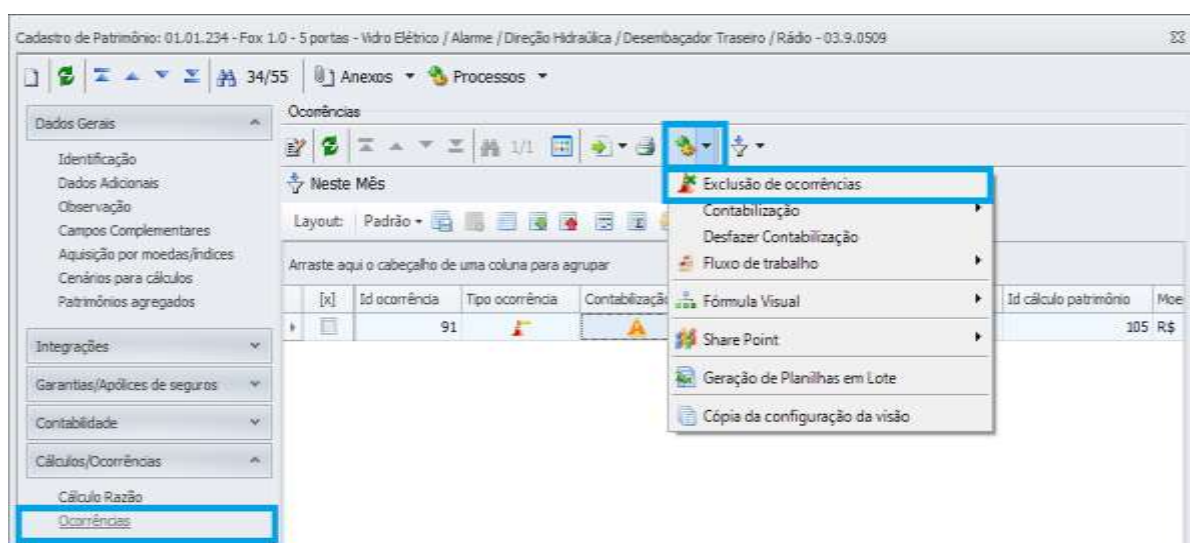
É possível efetuar exclusões e consultas de baixas na edição do Patrimônio ou pelo menu Operações Patrimoniais – Consulta - Ver Baixa (Total ou Parcial).

Será preciso excluir a contabilização primeiro em **Processos – Contabilização - Desfazer Contabilização**.

Para excluir, selecione a baixa e acesse **Processos - Exclusão de Ocorrências**.

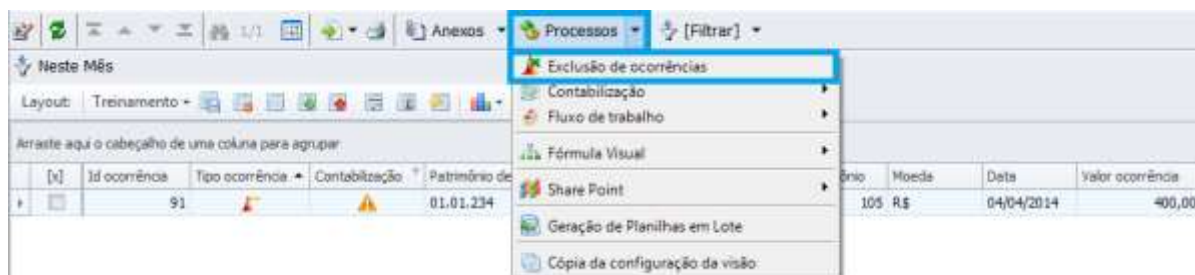
O processo de desfazer contabilização e de exclusão de ocorrências também poderão ser feitos no cadastro do Patrimônio acessando processos na visão ou dentro do próprio Patrimônio.

1ª Opção: Dentro do Patrimônio



2ª Opção: Na visão de Operações Patrimoniais





Exercício

1. Faça uma baixa parcial no Patrimônio 13.01.001 Roçadeira no valor de R\$ 200,00.
 - a) Contabilize essa baixa parcial.
2. Faça uma baixa total no Patrimônio 13.01.006 Perfurador de Solo
 - a) Contabilize essa baixa total.
3. Faça uma baixa parcial no Patrimônio 13.01.002 Pulverizador Costal 10 litros
 - a) Contabilize essa baixa parcial
 - b) Cancela esta ocorrência de baixa.
4. Faça uma baixa total no Patrimônio 03.02.001 Retroescadeira Massey Fergusson Motor
 - a) Deixe a contabilização pendente.
 - b) Contabilize a ocorrência.
 - c) Cancela esta ocorrência de baixa.

10.1.2. A

O Acréscimo é um proce

Exemplo:

Supondo que seja cadastrado um Patrimônio denominado "OBRAS EM ANDAMENTO – EDIFÍCIO ANGELUS". Todo gasto que for realizado na obra deste projeto pode ser registrado contabilmente como um acréscimo para este Patrimônio, pois até que o Patrimônio seja posto em funcionamento, a legislação permite que os gastos na obra sejam incorporados ao custo do Ativo.

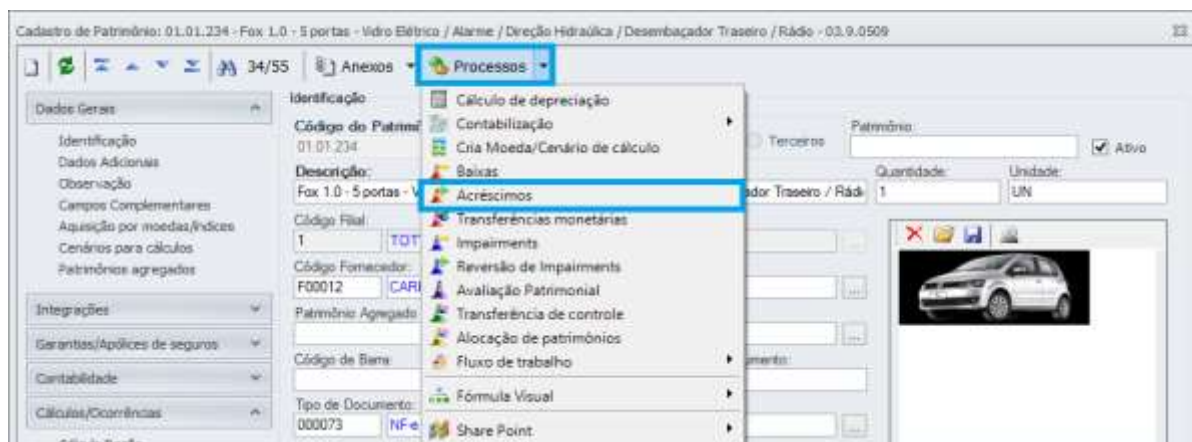
Outro exemplo poderia ser a manutenção de um item de imobilizado aumentando sua vida útil.

Exemplo:

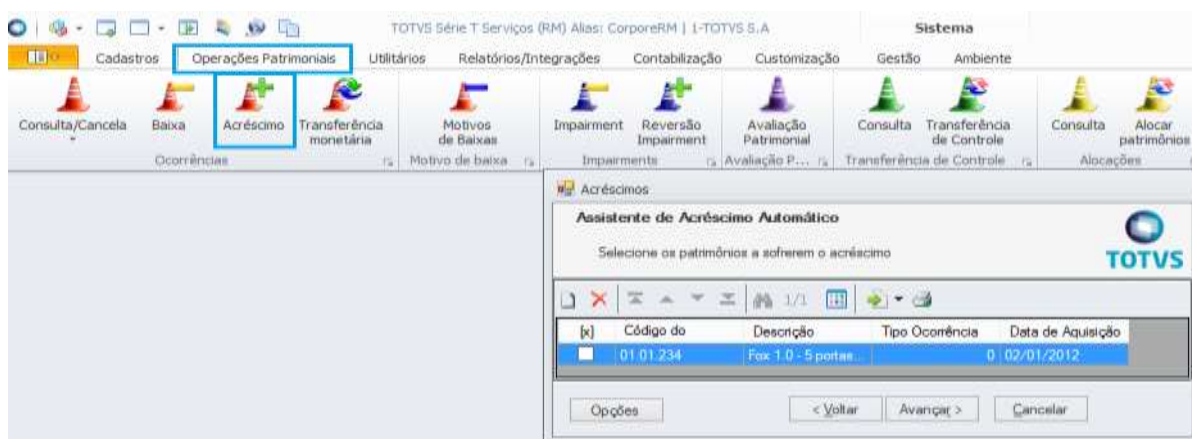
Supondo que um veículo tenha passado por manutenção de motor e consequentemente aumentou a sua vida útil. Portanto o gasto com a retífica pode ser incorporado ao item de imobilizado como um "Acréscimo".

Para conhecer esta funcionalidade acesse Operações Patrimoniais - Ocorrências/Acréscimo ou na edição do bem clique em Processos.

1ª Opção: Dentro do Patrimônio

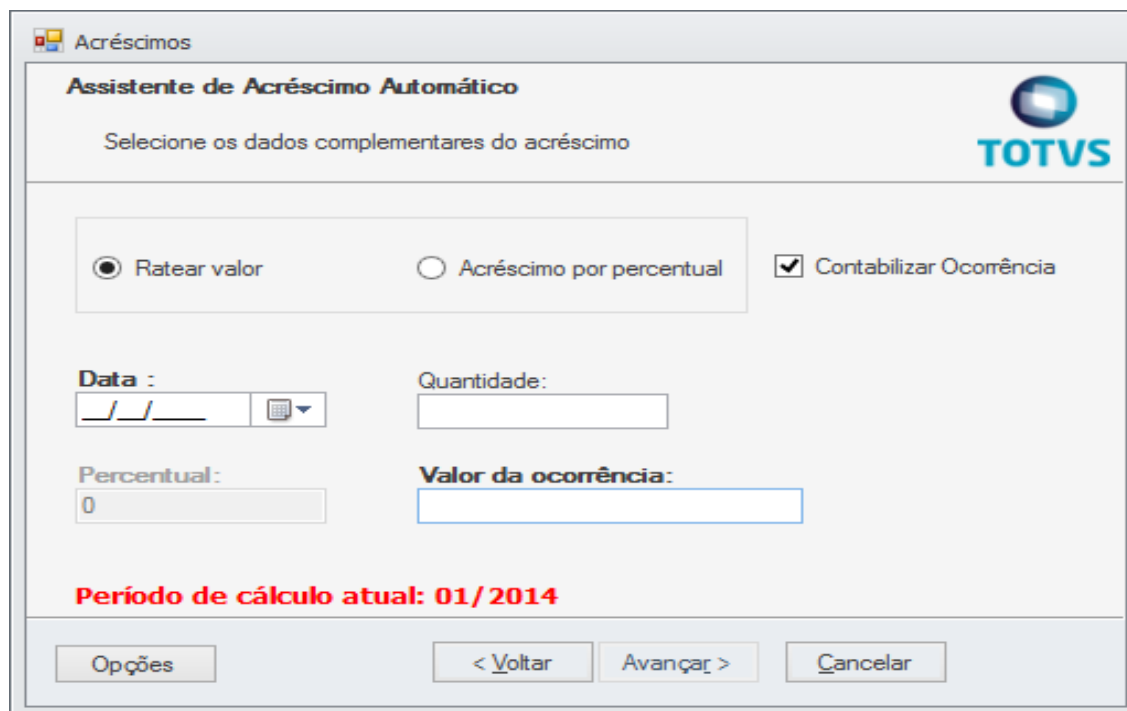


2ª Opção: Na visão de Operações Patrimoniais



Procedimento:

1. Acesse o processo de Acréscimo pelo menu Operações Patrimoniais - Acréscimo.
2. Informe a descrição do Processo se desejado e clique no botão "Avançar"
3. Clique no botão 'Incluir' e filtre o Patrimônio que deve sofrer o acréscimo, selecione o mesmo e clique no botão 'OK'.
4. Clique no botão "Avançar".
5. Informe os dados do Acréscimo e clique no botão "Avançar". Após será apresentada uma tela para observações se desejado.
6. Clique no botão "Avançar" novamente e Execute o processo.



Tipo de Acréscimo: assim como em Baixas patrimoniais, o primeiro passo para registrar um Acréscimo é selecionar o patrimônio ou conjunto de patrimônios, objeto da operação. As opções disponíveis são:

Ratear Valor: para ratear o valor referente aos patrimônios selecionados no processo.

Acréscimo por Percentual: Esta opção permite informar um percentual que afetará o valor base do patrimônio.

Data: informe a data referente ao acréscimo no patrimônio.

Quantidade: é possível informar valores, para atualizar o campo Quantidade.

Percentual: o sistema habilita este campo se o Tipo de Acréscimo for por Percentual.

Exercício

1. Faça um acréscimo referente a melhorias na área de lazer Patrimônio 14.01.001 Transatlântico Rio Mar no valor de R\$ 13.000,00 na data xx/xx/xxxx.
 - a) Contabilize este acréscimo
2. Faça um acréscimo referente a melhorias Patrimônio 01.03.002 Avião prefixo PTY – 5050 no valor de R\$ 10.000,00 na data xx/xx/xxxx.
 - a) Deixe a contabilização pendente
 - b) Contabilize este acréscimo
3. Faça um acréscimo referente a melhorias Patrimônio 01.03.001 Aeronave Turbina 1994 Prefixo PT 001 no valor de R\$ 5.000,00 na data xx/xx/xxxx.
 - a) Deixe a contabilização pendente
 - b) Contabilize este acréscimo
 - c) Cancela esta ocorrência de acréscimo
4. Faça um acréscimo Patrimônio 09.01.001 Obras do Edifício van Gogh no valor de R\$ 1.000.000,00 na data xx/xx/xxxx.
 - a) Contabilize este acréscimo
5. Faça um acréscimo Patrimônio 09.01.001 Obras do Edifício van Gogh no valor de R\$ 1.800.000,00 na data xx/xx/xxxx.
 - a) Deixe a contabilização pendente.
 - b) Contabilize este acréscimo.

10.1.3. Transferência Monetária

Consiste em transferir os valores de um patrimônio para outro.

Poderá ser feita parcialmente ou integralmente para um ou mais Patrimônios para um novo.

Exemplo:

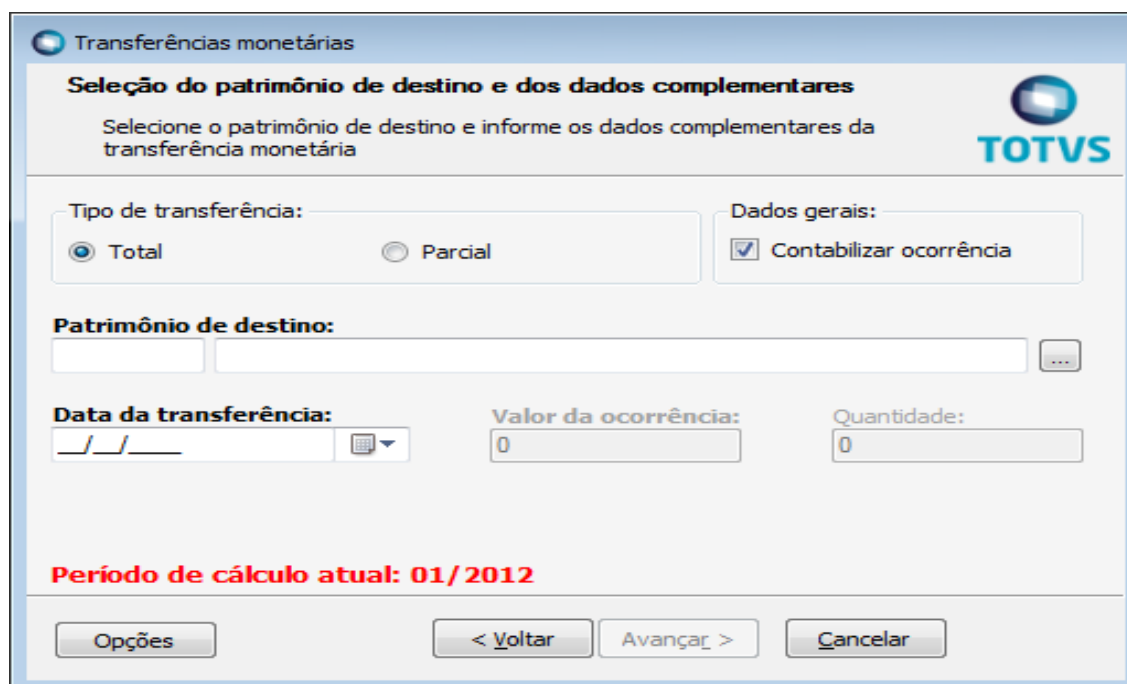
Supondo que a obra do “Edifício ANGELUS” que foi cadastrada no sistema como “OBRAS EM ANDAMENTO – Edifício Ângelus” foi concluída. Neste caso a empresa deverá transferir todo o valor existente neste Patrimônio para um novo, denominado por exemplo como “Edificações – Edifício Ângelus”. Para realizar esta operação é utilizado o processo de “Transferência Monetária”.

Resumindo: Primeiramente a empresa cadastrou um patrimônio como “Obras em andamento” e tudo que foi gasto na obra foi incorporado no patrimônio utilizando o processo de “Acréscimos”. Ao final da obra, todo o valor será transferido para um item de imobilizado pertencente ao grupo de “Edificações”, com isto o ativo imobilizado que não sofria depreciação mensal, após o processo de transferência passará a sofrer, pois os itens de “Edificações” sofrem desgaste e podem ser depreciados.

**Procedimento:**

1. Acesse o menu Operações Patrimoniais - Ocorrência/Transferência Monetária.

2. Informe a descrição do Processo (opcional) e clique no botão “Avançar”
3. Clique no botão ‘Incluir’ e filtre o Patrimônio (s) que deve transferir os valores, selecione o patrimônio e clique no botão ‘OK’.
4. Clique no botão “Avançar”.
5. Informe os dados do Acréscimo e clique no botão “Avançar”. Após será apresentada uma tela para observações se desejado.
6. Clique no botão “Avançar” novamente, e “Execute” o processo.



Tipo de Transferência: é possível classificar a transferência, em total ou parcial. Um processo que transfere os valores e a depreciação acumulada, do patrimônio de origem para o de destino.

Dados Gerais: é possível contabilizar a transferência no momento da ocorrência ou posteriormente, mediante o processo de contabilização.

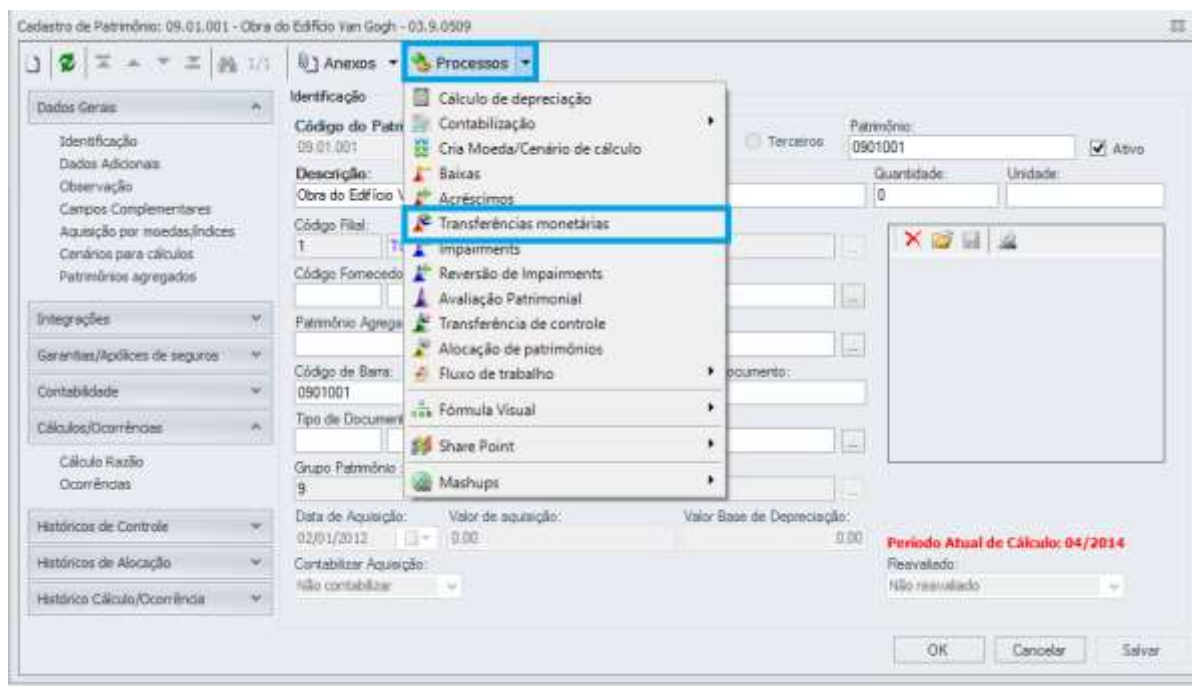
Patrimônio de destino: neste campo informe o patrimônio a que se destinam os valores.

Data de Transferência: é necessário informar neste campo a Data de Transferência.

Valor da ocorrência: o sistema habilita o campo Valor da Ocorrência se a transferência monetária for do tipo Parcial e desabilita o mesmo campo se a transferência for do tipo Total.

Quantidade: para transferência monetária do tipo Parcial, o sistema apresenta ao usuário, o campo Quantidade, porém, se o patrimônio de origem for unitário, é desnecessário o preenchimento desse campo.

O processo de Transferência Monetária também pode ser executado na visão ou na edição de Patrimônios selecionando o menu “Processos”.



No processo são transferidos os valores do Patrimônio e da depreciação acumulada existente no Patrimônio de origem até o momento, caso exista. No caso de obras em andamento, este item não sofre depreciação, portanto não teria depreciação acumulada a ser transferida.

As consultas/Exclusões das transferências podem ser feitas na pasta Cálculos/Ocorrências dentro do Patrimônio ou pelo menu: **Operações Patrimoniais - Consulta Cancela**.



Efeitos da Transferência Monetária

Após o processo de Transferência Monetária os valores do patrimônio de origem serão transferidos para o Patrimônio destino. Com isto o Patrimônio destino recebe o valor referente ao valor corrigido do Patrimônio de origem. Se o Patrimônio origem não sofre depreciação por se tratar de "Obras em andamento", é transferido apenas o valor corrigido do Patrimônio, caso contrário se o patrimônio possuíse depreciação acumulada, a mesma também seria transferida.

Exercício

1. Faça a transferência monetária os valores do patrimônio de origem serão transferidos para o Patrimônio destino. Com isto o Patrimônio destino recebe o valor referente ao valor corrigido do Patrimônio de origem. Se o Patrimônio origem não sofre depreciação por se tratar de “Obras em andamento”, é transferido apenas o valor corrigido do Patrimônio, caso contrário se o patrimônio possuísse depreciação acumulada, a mesma também seria transferida.
 - a) Contabilize esta transferência monetária.

10.2. Contabilizações de Ocorrências

Durante a execução dos processo de Operações Patrimoniais na realização de baixas, acréscimos, transferências monetárias ou transferências de controle, deve-se marcar a opção “Contabilizar Ocorrência”. Após a realização destes processos, a ocorrência ficará com a contabilização pendente e deverá ser executada posteriormente antes da liberação de competência, que será explicada no tópico Utilitários e Ferramentas.

Ocorrências com contabilização Pendentes

Para visualizar, acesse o menu **Operações Patrimoniais – Ocorrências – Consulta / Cancela**.

Para filtrar as ocorrências com contabilização pendente, crie um filtro usando a opção “Status da Contabilização = Contabilização pendente”.

Para contabilizar por meio da visão das operações patrimoniais (baixas, acréscimos ou transferências monetárias), selecione a opção **Processos - Contabilização – Acréscimo, Baixa ou Transferência Monetária**.

Outra forma de contabilizar uma operação patrimonial é editar o Patrimônio, acessar a pasta “Ocorrências”, selecionar o registro desejado e clicar em **Processos - Contabilização – Acréscimo ou Baixa ou Transferência Monetária** (dependendo de qual operação patrimonial foi realizada).

Para visualizar a contabilização, acesse **Operações Patrimoniais – Ocorrências – Consulta / Cancela** e selecione o processo. Em seguida, deve-se editar o registro desejado e clicar na opção “Visualizar a contabilização da ocorrência”.

Para desfazer a contabilização pode-se acessar a “Ocorrências” na edição do Patrimônio e acessar **Processos - Desfazer Contabilização**, após este processo a operação patrimonial volta a ficar com a contabilização pendente.

A contabilização também pode ser desfeita. Acesse Operações **Patrimoniais – Consulta / Cancela – Acréscimo, Baixas ou Transferências**. Na visão de registros deve-se selecionar o registro desejado clicar em **Processos / Desfazer Contabilização**.

10.3. Transferência de Controle

Viabiliza a transferência física dos Patrimônios para determinada filial, Departamento, Centro de Custo, Local e/ou Funcionário, alterando as informações do cadastro do patrimônio, mantendo o histórico de controle do mesmo.



Exemplo:

Supondo que a empresa necessita transferir um Computador que se encontra com o responsável X para o responsável Y. O recurso que a empresa pode utilizar é a transferência de controle entre responsáveis.

O processo Transferência de Controle pode ser executada pelo menu Operações Patrimoniais - Transferência de Controle ou por meio da visão de patrimônios pelo menu Processos - Transferência de Controle ou editando o patrimônio e acessando o mesmo processo.

Transferência de Controle – Históricos

Editando o Patrimônio, podemos acessar a pasta “Históricos de Controle” e verificar as transferências ocorridas para o Patrimônio em questão. Os dados atuais do patrimônio são apresentados na pasta “Dados Adicionais”, no caso da filial o registro atual é apresentado na pasta **Identificação**.

Os históricos de controle também podem ser visualizados pela opção “Anexos” disponível na visão de Patrimônios ou editando o mesmo.

Cadastro de Patrimônio: 01.01.001 - Porsche 135 1995 Placa: PSH 0001 Chassi: 23562Z45TT5L6 - 03.9.0929

3/55 Anexos Processos

Identificação

Código do Patrimônio: 01.01.001 Tipo: ☒ Patrimônio ☐ Título ☐ Terceiros Patrimônio: PSH-001 ☐ Ativo

Descrição: Porsche 135 1995 Placa: PSH 0001 Chassi: 23562Z45TT5L6 Quantidade: 0 Unidade: 0

Código Filial: 1 TOTVS S/A - Filial Belo Horizonte

Código Fornecedor: F00004 MATERIAIS / EQUIPAMENTOS

Patrimônio Agregado a:

Código de Barra: 123352 Série: Número do Documento:

Tipo de Documento:

Grupo Patrimônio: 1 Veículos Leves

Data de Aquisição: 04/10/1995 Valor de aquisição: 134.000,00 Valor Base de Depreciação: 134.000,00

Contabilizar Aquisição: Contabilizado

Período Atual de Cálculo: 04/2014 Reavaliado: Não reavaliado

OK Cancelar Salvar

Transferência de Controle - Consulta

As transferências de controle realizadas podem ser consultadas acessando o menu Operações Patrimoniais - Consulta Transferência de Controle.

10.3.1. Contabilização de Transferência de Controle

Durante o processo de transferência de controle deve-se marcar a opção "Contabilizar Transferência". Neste momento a transferência ficará com a contabilização pendente e deverá ser executada antes da liberação de competência.

A transferência de controle poderá ser contabilizada posteriormente. Acesse **Operações Patrimoniais - Consulta de Transferência de Controle** e selecione a opção **Processos - Contabilização - Contabilização da Transferência de Controle**.

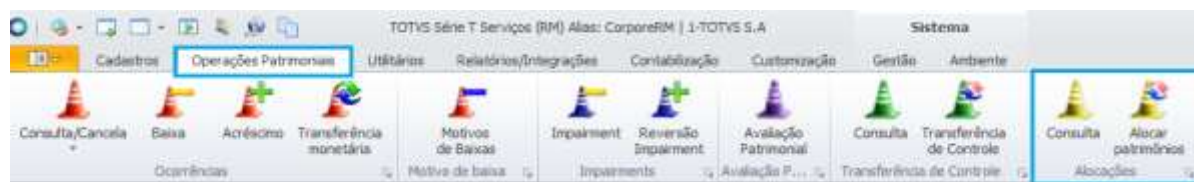
Para desfazer a contabilização da transferência de controle deve-se acessar o menu **Operações Patrimoniais - Consulta de Transferência de Controle** e selecionar a opção **Processos - Desfazer Contabilização**.

Exercício

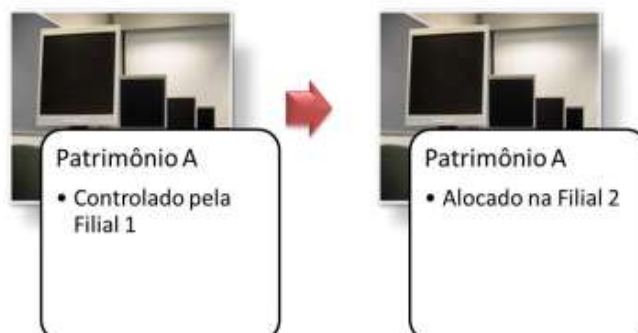
1. Faça as transferências de controle:
 - a) 14.01.001 Transatlântico Rio Mar para o Centro de Custo 01.4 MKT.
 - b) 13.01.003 Pulverizador Costal a Bateria Íons lítio 18v 10 litros para Departamento 07 MKT – Depto Marketing.
Contabilize esta transferência monetária.
 - c) 13.01.001 Roçadeira para o Responsável João da Silva Jordão
 - d) 13.01.004 Tanque Automático – Queijomatic para a Filial 02
 - e) 13.01.005 Raspadeira Agrícola para:
Filial: Filial 04
Centro de Custo: 01.5 Comercial
Departamento: 08 Dap – Depto Administrativo

10.4. Alocação de Patrimônios

Este recurso gerencia a alocação do Patrimônio e o mantém sob controle da entidade de origem.

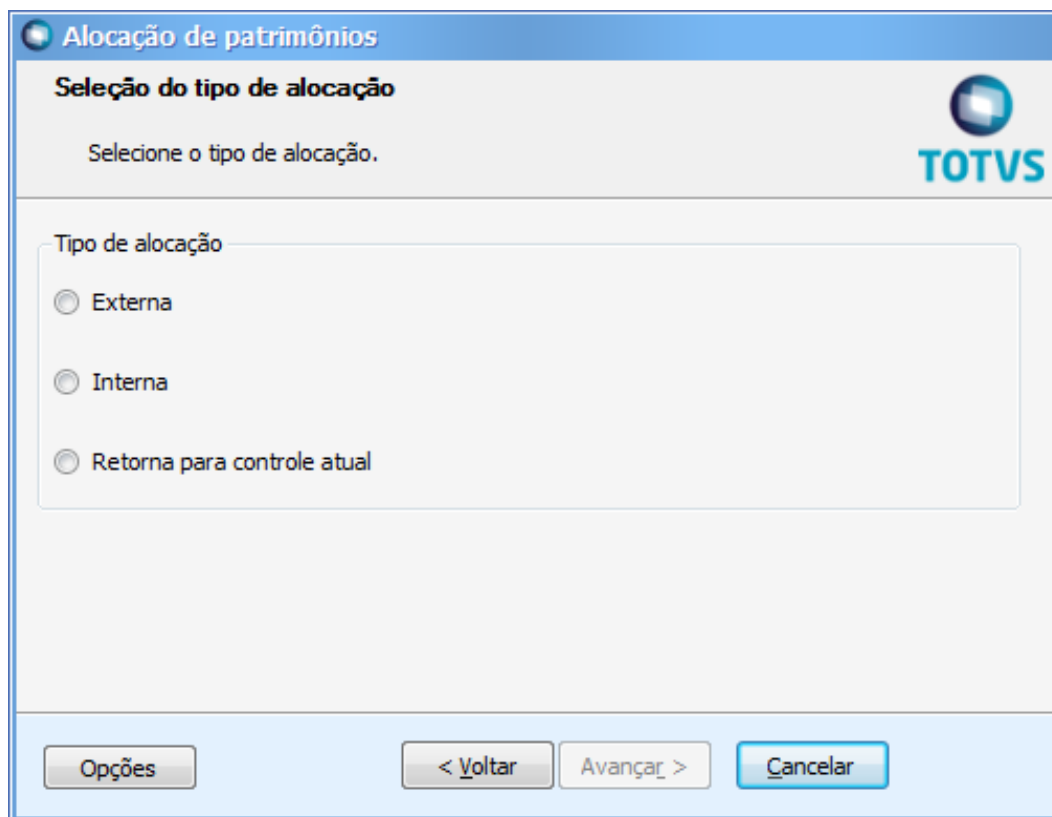


Uma máquina pode ser adquirida para a filial 1 e por alguma necessidade, utilizada pela filial 3 durante determinado período. Assim a empresa registra a máquina na filial 1 e irá alocar a mesma na filial 3. A empresa pode também necessitar alocar o patrimônio em outra empresa do grupo, assim poderia realizar uma alocação externa. Com este processo o gestor de imobilizado consegue controlar onde os patrimônios estão alocados.



Procedimento:

1. Acesse o menu Operações Patrimoniais - Alocações - Alocar Patrimônios.
2. Selecione o Patrimônio e na tela seguinte informe o tipo de Alocação, sendo:



A tela de "Alocação de patrimônios" apresenta o título "Seleção do tipo de alocação" e a instrução "Selecione o tipo de alocação.". Abaixo, há um grupo de opções com o rótulo "Tipo de alocação" e três radio buttons: "Externa", "Interna" e "Retorna para controle atual". No rodapé da tela, há quatro botões: "Opções", "< Voltar", "Avançar >" e "Cancelar".

- **Externa:** A empresa pode alocar patrimônios para outra empresa, então ao clicar nesta opção posteriormente deverá ser informado para qual empresa a alocação será feita. Ao selecionar esta opção e clicar em "Avançar" é apresentada a tela para que o Cliente/Fornecedor de destino seja informado.
- **Interna:** A alocação interna é quando a alocação será feita para uma filial, departamento, centro de custo ou responsável. Clicando nesta opção, ao clicar em avançar deverão ser informados os dados de filial, departamento, centro de custo ou responsável, conforme desejado.
- **Retorna para controle Atual:** Esta opção deverá ser utilizada quando for feito o retorno do patrimônio que foi alocado.

As Alocações também podem ser geradas na visão ou na Edição do Patrimônio clicando em **Processos - Alocação de Patrimônios**.

Alocações de Patrimônios – Históricos

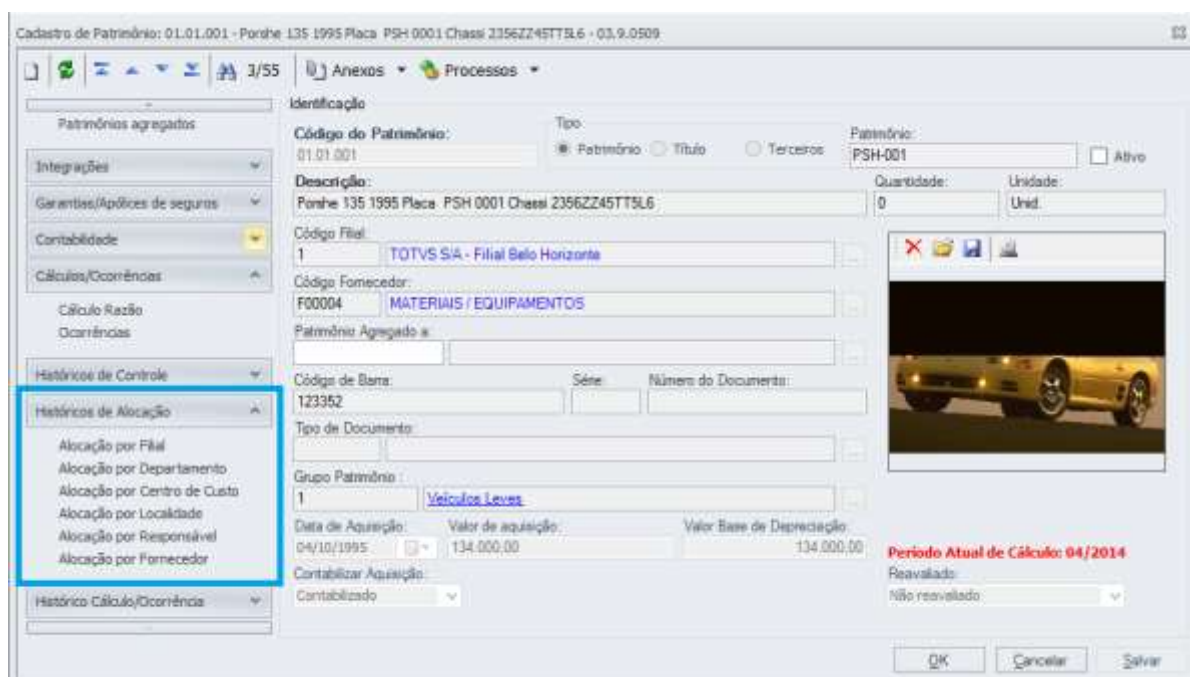
Editando o Patrimônio, podemos acessar a pasta **Históricos de Alocações** e verificar as alocações ocorridas para o Patrimônio em questão. Os dados de controle do patrimônio seja, onde estão registrados são apresentados na pasta **Dados Adicionais**, no caso da filial o registro atual é apresentado na pasta **Identificação**.

Os históricos de controle também podem ser visualizados pela opção “Anexos” disponível na visão de Patrimônios ou editando o mesmo.

Alocações de Patrimônios - Consulta

As transferência de controle realizadas podem ser consultadas acessando o menu Operações Patrimoniais/ Consulta de Alocações.

Após clicar na opção de consulta o sistema apresenta a alocação realizada. Ao clicar na opção “Anexos” são apresentados os dados da alocação.



Cadastro de Patrimônio: 01.01.001 - Porsche 135 1995 Placa PSH 0001 Chassi 2356ZZ45TT5L6 - 03.9.0509

1/55 Anexos Processos

Patrimônios agregados

Integrações

Garantias/Atos de seguros

Contabilidade

Cálculos/Ocorrências

Cálculo Razão Ocorrências

Históricos de Controle

Histórico de Alocação

Alocação por Filial

Alocação por Departamento

Alocação por Centro de Custo

Alocação por Localidade

Alocação por Responsável

Alocação por Fornecedor

Histórico Cálculo/Ocorrência

Identificação

Código do Patrimônio: 01.01.001 Tipo: ☒ Patrimônio ☐ Título ☐ Terceiros Patrimônio: PSH-001 ☐ Ativo

Descrição: Porsche 135 1995 Placa PSH 0001 Chassi 2356ZZ45TT5L6 Quantidade: 0 Unidade: Unid.

Código Filial: 1 TOTVS S/A - Filial Belo Horizonte

Código Fornecedor: F00004 MATERIAIS / EQUIPAMENTOS

Patrimônio Agregado a:

Código de Barra: 123352 Série: Número do Documento:

Tipo de Documento:

Grupo Patrimônio: 1 Veículos Leves

Data de Aquisição: 04/10/1995 Valor de aquisição: 134.000,00 Valor Base de Depreciação: 134.000,00

Contabilizar Aquisição: Contabilizado

Período Atual de Cálculo: 04/2014

Reavaliado: Não reavaliado

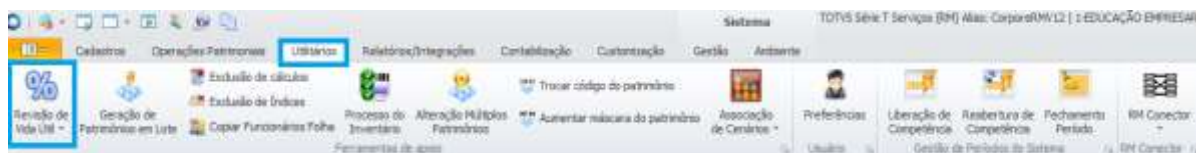
OK Cancelar Salvar

Exercício

1. Realize as Alocações (interna):
 - a) 02.05.004 Impressora XEROX PTX100 para o centro de Custo 01.1 Departamento Pessoal.
 - b) 03.02.002 Trator Massey Fergusson 1991 para Local 12 Obras
 - c) 03.02.002 Trator Massey Fergusson 1991 para Local 11 Galpão Externo
2. Realize as Alocações (Externa):
 - a) 13.01.001 Roçadeira para o Grupo BMG
 - b) 13.01.003 Pulverizador Costal a Bateria Íons lítio 18v 10 litros para Casa Eldorado
 - c) 13.01.005 Raspadeira Agrícola para ita Empreendimentos
3. Retorne os Patrimônios para o Controle Atual

10.5. Avaliação Residual

De acordo com a **Lei 11.638**, as empresas devem analisar e revisar periodicamente a vida útil dos Patrimônios. Além da revisão da vida útil, caso a empresa tenha razoável certeza de alienação dos seus Patrimônios, a mesma deverá estimar qual será o valor do Patrimônio ao final de sua vida útil. Este valor estimado não fará parte do valor depreciável do Patrimônio.



Um ativo imobilizado é depreciado considerando sua vida útil e seu valor depreciável. A vida útil de um ativo é o período durante o qual o ativo espera-se seja utilizado pela companhia. Não é necessariamente a vida econômica do ativo. A companhia poderia, por exemplo, planejar utilizá-lo para um período mais curto e aí vendê-lo. O valor depreciável é a diferença entre o valor contábil e o valor residual.

O valor residual de um Patrimônio é o valor estimado do ativo ao final da sua vida útil.

ICPC 10

O ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e a Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 requer que a vida útil e o valor residual do imobilizado seja revisada no mínimo a cada exercício.

No caso de dúvidas sugerimos verificar a legislação vigente.

Abaixo relacionamos os passos para que seja realizada a estimativa de valor residual de um Patrimônio ao final de sua vida útil.

Supondo que a máquina A apresente os seguintes valores em 01/01/20XX.

- Custo de Aquisição: R\$ 10.000,00
- Depreciação Acumulada: R\$ 3.000,00
- Valor Líquido Contábil: R\$ 7.000,00
- Valor Residual ao Final da vida útil: R\$ 2.000,00

Antes de realizar o processo de estimativa de valor residual ao final da vida útil, o usuário deve revisar a vida útil do Patrimônio.

Não iremos citar os passos para alteração da taxa de depreciação, mas o usuário deve ficar atento a esta alteração. Em nosso exemplo o valor residual ao final da vida útil deverá ser de R\$ 2.000,00. Então este valor não deve ser depreciado, portanto ao calcular a taxa deve-se desconsiderar o valor residual ao final da vida útil.

$R\$ 7.000,00$ (Valor Contábil em 01/01/20XX) - $R\$ 2.000,00$ (Vr. Residual) = $R\$ 5.000,00$

$R\$ 5.000,00$ é o novo valor depreciável, então o usuário deve informar uma nova taxa de depreciação no patrimônio, para que em 3 anos o valor de $R\$ 5.000,00$ seja totalmente depreciado.

Apresentaremos agora o passo a passo para Avaliação Residual de Patrimônios.

Depois de definir a nova taxa de depreciação, acesse o menu:

Operações Patrimoniais - Avaliação Residual.

Em nosso exemplo acima, a estimativa do valor residual é de $R\$ 2.000,00$.

1ª Etapa

Após definição da nova taxa de depreciação, deve-se acessar o menu **Utilitários – Revisão de Vida Útil dos Patrimônios**.

Seguindo nosso exemplo, a estimativa de valor residual ao final da vida útil a ser informada será de $R\$ 2.000,00$

Processo de Avaliação Residual

Assistente da Avaliação Residual.

Selecione os patrimônios a serem alterados

TOTVS

[X] ☐ 1/1 Exportar

[x]	Código do	Descrição	Tipo Ocorrência
<input type="checkbox"/>	01.01.234	Fox 1.0 - 5 portas - Vidr...	0

Opções < Voltar Avançar > Cancelar

2ª Etapa

Nesta etapa deve ser informado as informações referentes a estimativa do valor residual. De acordo com nosso exemplo vamos informar os seguintes dados:

Mês: 1

Ano: 20XX Deve ser informado o mês e ano que está sendo realizado a estimativa de valor residual ao final da vida útil do Patrimônio.

Valor: R\$ 2.000,00. Deve ser informado o valor estimado ao final da vida útil para o patrimônio filtrado. Em nosso exemplo este valor foi de R\$ 2.000,00

Responsável: Deve ser informado o responsável pela estimativa do valor residual.

Nota: Neste campo o usuário pode inserir as informações que julga necessário para seu controle interno. No caso de dúvidas acesse o help utilizando a tecla F1.

Revisão de Vida Útil

Revisão de Vida Útil/Valor Residual de Patrimônios

Informe os dados abaixo para execução do processo:

Centro de Cálculo:

Patrimônios selecionados (Informe o novo valor residual, vida útil ou taxa de depreciação):

Código do Patrimônio	Descrição	Valor Base de Depreciação	Deprec. Acum. at. Final do Mês Anterior	Valor Contábil	Taxa de Depreciação Acumulada	Vida Útil Restante (Meses)	Valor Residual At final de vida útil	Taxa de Depreciação (% Mensal)
01.01.004	Fox 1.0 - 5 portas - Vidro Elástico / Alar	0.00	0.00	0.00	0.0000	0	0.00	0.0000

Início de Vigência: 01 / 2014 Data do Laudo: Responsável:

Período de cálculo atual: 01/2014

Opções: < Voltar Avançar > Cancelar

4ª Etapa

Após informar os dados deve-se clicar em Avançar e Executar o processo.

Quando o patrimônio atinge o valor residual (R\$ 2.000,00) a depreciação mensal se interrompe, pois o valor residual é indepreciável.

Atenção:

Ao revisar a vida útil de certo patrimônio (com possível alteração na taxa de depreciação), desconsidera-se o valor residual, para calcular a taxa de depreciação no tempo restante de vida útil. Para calcular a nova taxa, utilizaremos apenas a vida útil e o valor depreciável.

– Consulta de Avaliações

Após a estimativa de valor residual, os valores estimados para os patrimônios podem ser consultados pelo menu:

Utilitários – Consulta / Exclusão Vida Útil.

Revisão de Vida Útil/Valor Residual - TOTVS S/2014 (RM) Alar - C/controle - 1 - TOTVS

Sistema

Cadastros Operações Patrimoniais Utilitários Relatórios/Integrações Contabilização Customização Gestão Ambiente

Revisão de Vida Útil

Exclusão de Cálculos Exclusão de Índices

Processo de Inventário Alteração Múltiplos Patrimônios

Trocar código do patrimônio Aumentar mensura de patrimônio Associação de Centros

Preferências Liberação de Competência Respostura de Competência Fechamento de Período de Sistema RM Controlar

Utilitários

Consultas/Exclusão Vida Útil

Revisão de Vida Útil/Valor Residual

Layout: Padrão

Revisar aqui o cabeçalho de uma coluna para agrupar

[x]	Código	Data	Data do Laudo	Responsável	Observações
1	01.01.004	01/01/2014	01/01/2014	ANTONIO	Taxa de depreciação gerada através do processo de Ajuste de Taxa de Depreciação

Revisar aqui o cabeçalho de uma coluna para agrupar

[x]	Patrimônio	Depreciação	Taxa de Depreciação Anual	Data início vigência	Moeda
1	01.01.004	Impressora XEROX PTFI 300	7,303	1/2014	R\$

Exercício

1. Realize a revisão de Vida Útil:
 - a) 02.05.004 Impressora XEROX PTX100 – Valor Residual R\$ 500,00.
 - b) 13.01.006 Perfurador de Solo – Valor Residual R\$ 2000,00
 - c) 14.01.001 Transatlântico – Rio Mar – Valor Residual R\$ 400.000,00

10.6. Impairment

O Teste de Impairment é o instrumento utilizado para adequar o ativo a sua real capacidade de retorno econômico, evitando que o mesmo esteja registrado por um valor maior que o valor recuperável.

Com o resultado da aplicação do teste de impairment (compatível com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais), não será mais aceito a existência de qualquer ativo, em um balanço patrimonial, por valor superior ao que ele é capaz de produzir de caixa líquido para a entidade, pela sua venda ou pela sua utilização. Atualmente um ativo deverá ser apresentado pelo valor que ele será capaz de se transformar em dinheiro. O teste de Impairment irá diminuir o valor registrado de um ativo e não aumentá-lo, como era o caso do procedimento de reavaliação.

O Impairment estará disponível em Operações Patrimoniais | Impairment, ou pelo aplicativo em Movimentações | Assistentes | Ocorrências Automáticas | Impairment.

Realizando o Teste de Impairment

Na primeira etapa deverá ser selecionado um ou mais patrimônios que sofrerão o Teste de Impairment. Ao avançar etapa, serão apresentados o(s) Código(s) do(s) Patrimônio(s), Descrição e Valor Base, deverá ser informado manualmente a qual Cenário de Cálculo o teste será aplicado.



O sistema também irá carregar as informações abaixo:

Depreciação Acumulada ao Final do Mês Anterior:

É a depreciação que o patrimônio sofreu até o final do mês de cálculo anterior ao cálculo atual.

Valor Contábil:

É o custo de aquisição do ativo menos a depreciação acumulada até o momento do teste de recuperação do ativo.

Valor Recuperável (O Valor deste campo pode ser editado):

Trata-se do maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso.

Ao editar o valor recuperável a taxa de depreciação será automaticamente modificada.

Vida Útil Restante Meses (O Valor deste campo pode ser editado):

Nele será apresentado o tempo de vida restante para o patrimônio se tornar irreparável, seja no contexto operacional, técnico e / ou econômico.

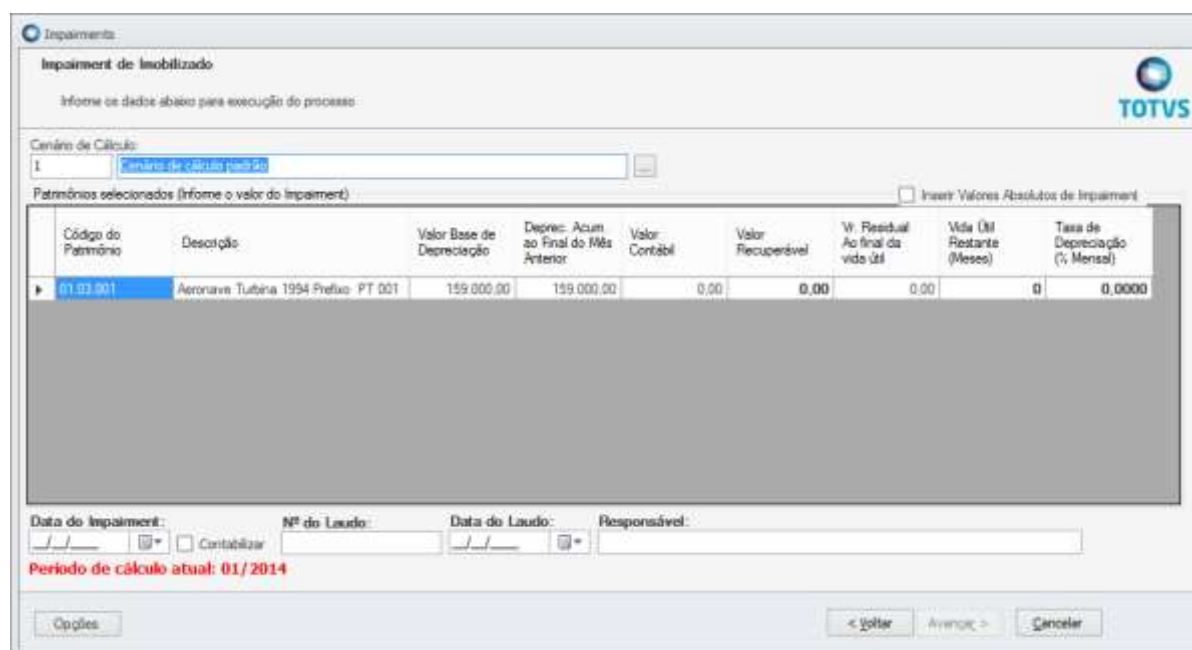
Ao editar a vida útil restante, automaticamente a taxa de depreciação será alterada.

Taxa de Depreciação % Mensal (O Valor deste campo pode ser editado):

Nele será apresentada a taxa de depreciação ao mês do patrimônio. Ao editar esta taxa automaticamente a vida útil restante será modificada.

Nesta etapa deve ser informada a data que será realizada o teste de impairment, o responsável pela realização do mesmo, o número e a data do laudo onde foi constatada a necessidade do teste de recuperabilidade.

O usuário também poderá optar por contabilizar o processo e inserir valores absolutos de impairment, marcando esta última opção o valor de impairment será zerado, mas ainda assim poderá ser editado.



Impairment

Impairment de Imobilizado

Informe os dados abaixo para execução do processo:

Cenário de Cálculo: 1 [Cenário de Cálculo Padrão](#)

Patrimônios selecionados (Informe o valor do Impairment): ☐ Inserir Valores Absolutos de Impairment

Código do Patrimônio	Descrição	Valor Base de Depreciação	Deprec. Acum. ao Final do Mês Anterior	Valor Contábil	Valor Recuperável	V. Residual Ao final da vida útil	Vida Útil Restante (Meses)	Taxa de Depreciação (% Mensal)
01.03.001	Aeronave Turbina 1994 Prefixo PT 001	159.000,00	159.000,00	0,00	0,00	0,00	0	0,0000

Data do Impairment: ☐ Contabilizar Nº do Laudo: Data do Laudo: Responsável:

Período de cálculo atual: 01/2014

[Opções](#) [< Voltar](#) [Avançar >](#) [Cancelar](#)

Exemplos:

Em uma base com duas moedas (1-R\$ e 2-US\$) possuímos um patrimônio onde na tabela de cálculos são apresentadas as seguintes faixas após 30 meses de depreciação:

R\$ Normal:

- Valor Base: R\$ 10.000,00
- Depreciação Acumulada R\$ 5.000,00
- Valor Residual ao final da vida útil R\$0,00
- Valor Contábil R\$ 5.000,00

US\$ Normal:

- Valor Base: US\$ 5.000,00
- Depreciação Acumulada US\$ 2.500,00
- Valor Residual ao final da vida útil US\$ 0,00
- Valor Contábil US\$ 2.500,00

Note que a taxa de depreciação deste patrimônio é 20% ao ano.

No 31º mês, notamos que o valor de mercado do patrimônio é R\$ R\$ 4.000,00 e não R\$5.000,00, como calculado pelo sistema, então se faz necessário o teste de Impairment somente informando o novo valor de R\$ 4.000,00. Neste momento, podemos somente informar R\$ 4.000,00 no processo de Impairment ou informar R\$ 1.000,00 indicando este como valor absoluto da perda. Ao informar R\$ 4.000,00, o sistema automaticamente indicará que R\$ 1.000,00 são de perda por Impairment, fazendo com que, no final do mês, na tabela de cálculos, as faixas sejam representadas da seguinte forma:

R\$:

- Valor Base: R\$ 9.000,00
- Depreciação R\$ 150,00
- Depreciação Acumulada R\$ 5.150,00
- Impairment R\$1.000,00

US\$:

- Valor Base: US\$ 4.000,00
- Depreciação US\$ 66,66
- Depreciação Acumulada US\$ 2.575,00
- Impairment US\$ 500,00

Vale lembrar que ao realizar o teste de impairment, além de conseguir informar um novo valor para o patrimônio, poderá também informar a nova vida útil deste patrimônio.

Se for informada a nova vida útil, o sistema automaticamente deverá recalcular a taxa de depreciação para TODAS as faixas de cálculo deste patrimônio.

Caso não seja informado (exemplo acima), o sistema manterá a taxa de depreciação após o impairment resultando em uma diminuição da vida útil.

Observação: Neste exemplo, o impairment fez com que a vida útil do patrimônio diminuísse, pois agora o patrimônio depreciará somente até R\$9.000,00 sendo que ele já depreciou R\$5.000,00 com 30 meses. Como não foi informada a nova vida útil do patrimônio, o sistema continuará o depreciando com taxa de 20% ao ano.

Teste de Impairment com Nova Vida Útil

No exemplo anterior, o Teste de Impairment foi realizado somente alterando o valor do patrimônio e permanecendo a mesma taxa de depreciação, fazendo assim com a vida útil do patrimônio fosse reduzida.

O sistema permite que seja realizado o Teste de Impairment possibilitando a informação de uma nova vida útil restante para o patrimônio, podendo reduzir, aumentar ou continuar a mesma.

Ao informar o novo valor do patrimônio, ou o valor do próprio Impairment, o sistema calcula automaticamente a vida útil restante do bem, possibilitando a conferência e atualização da mesma pelo usuário no processo de Impairment.

Abaixo segue uma simulação do exemplo acima com os mesmos valores, porém com a atualização da vida útil restante do bem para 30 meses, fazendo com que o sistema adequa a taxa de depreciação dos cenários para esta nova durabilidade do bem.

Exemplo:

No 31º mês, notamos que o valor de mercado do patrimônio é R\$ R\$ 4.000,00 e não R\$5.000,00, como calculado pelo sistema, então se faz necessário o Impairment somente informando o novo valor de R\$ 4.000,00.

Neste momento, é possível informar R\$ 4.000,00 no processo de Impairment ou informar R\$ 1.000,00 indicando este como valor absoluto da perda.

Ao informar R\$ 4.000,00, o sistema automaticamente indicará que R\$ 1.000,00 são de perda por Impairment e que com esta perda, a vida útil restante do patrimônio diminuirá, para 27 meses com taxa de depreciação de 20% ao ano. Como este Impairment significa somente uma provisão de perda do valor do patrimônio em relação ao valor de mercado, na prática, sua vida útil restante teria que continuar a mesma, então informamos que a vida útil restante será de 30 meses.

O sistema calculará a nova taxa de depreciação da seguinte forma:

$$(((9.000,00 - 5000) / 30) * 100) / 9.000,00 = 1,4815\% \text{ ao mês} = 17,78\% \text{ ao ano}$$

Com esta nova taxa de depreciação, as faixas de cálculo deste patrimônio do mês ficam da seguinte forma:

R\$:

- Vlr Base: R\$ 9.000,00
- Depreciação Acumulada R\$ 133,34
- Depreciação Acumulada R\$ 5. 133, 34
- Impairment R\$ 1.000,00

US\$:

- Vlr Base: US\$ 4.000,00
- Depreciação US\$ 59,26
- Depreciação Acumulada US\$ 2.566,67
- Impairment US\$ 500, 00

Informações Importantes sobre o cálculo da taxa de depreciação:

- A taxa de depreciação é sempre aplicada no valor base corrigido e não no valor contábil do patrimônio.

Exemplo - Vamos supor que ao realizar o teste de Impairment para determinado bem seja apresentado os seguintes valores:

Valor Base de Depreciação:

R\$ 19.338,08

Deprec. Acum. ao Final do Mês Anterior:

R\$ 4.189,92

Valor Contábil:
R\$ 15.148,16

Valor Recuperável:
R\$ 15.148,16

Vida Útil Restante (meses):
47

Taxa de Depreciação (%Mensal):
1,667

Se aplicarmos a taxa de depreciação no valor Base de Depreciação chegamos ao seguinte cálculo:

$$19.338,08 * 1,6667\% = 322,3013$$

$$322,3013 * 47 = 15.148,16$$

Ou seja, 15.148,16 é o valor restante que ainda falta para depreciar.

Cálculo realizado pelo sistema para chegar à taxa de depreciação
Vamos supor que o patrimônio apresentou os dados abaixo:

Valor Base de Depreciação:
R\$ 19.338,08

Deprec. Acum. ao Final do Mês Anterior:
R\$ 4.189,92
Valor Contábil:
R\$ 15.148,16

Valor Recuperável:
R\$ 15.148,16

Vida Útil Restante (meses):
47

Taxa de Depreciação (%Mensal):
1,667

Então vamos informar um valor Recuperável de 14.148,16, ou seja, será gerado um Impairment no valor de 1.000,00.

Se mantermos a vida útil restante em 47 meses a taxa de depreciação será 1,6415.

Como o sistema chega nesta taxa de depreciação:

O novo Valor Base de Depreciação do bem será de 18.338,08, pois o Impairment no valor de 1.000,00 irá reduzir o Valor Base de Depreciação.

Então o sistema realiza:

$$14.148,16(\text{Valor Recuperável}) / 18.338,08 (\text{Valor Base de depreciação}) * 100 = 77,1518.$$

Então 77,1518% corresponde ao percentual que o patrimônio ainda falta para depreciar.

$$\text{Se pegarmos } 77,1518\% / 47 (\text{meses}) = 1,6415 \%$$

Aplicando a taxa de depreciação de 1,6415% ao mês no valor base de 18.338,08 chegamos a um valor mensal de depreciação de 301,0247

Multiplicando 301,02476 por 47 meses chegamos ao valor de 14.148,16, que corresponde ao valor contábil do bem ou o valor que ainda falta para depreciar todo o patrimônio.

Portanto, a taxa de depreciação no sistema Patrimonial sempre deverá ser aplicada no Valor Base de Depreciação.

10.6.1. Reversão de Impairment

Da mesma forma como teste de impairment é evitar que um ativo esteja registrado por um valor maior que o valor recuperável. A reversão será utilizada em casos que houver alteração nesse valor, desta forma a redução por perdas poderá ser reduzida ou eliminada. Ajustando assim, o valor contábil do patrimônio.

Portanto, o processo de reversão de impairment será utilizado em casos onde for necessário recuperar/desfazer perdas por impairment. Ou seja, o patrimônio utilizado no processo precisa ter sofrido impairment em período anterior (Ou seja, para fazer a Reversão o período em que o Impairment foi realizado deverá estar liberado).

Realizando a Reversão de Impairment:



Reversão de Impairment

Reversão de Impairment de Imobilizado

Informe os dados abaixo para execução do processo

Patrimônios selecionados (Informe o valor da Reversão do Impairment)

Código do Patrimônio	Descrição	Valor Base de Depreciação	Deprec. Acum. ao Final do Mês Anterior	Valor Contábil	Valor de Impairment	Valor de Reversão	V. Residual Ao final da vida útil	Vida Útil Restante (Meses)	Taxa de Depreciação (% Mensal)
01.03.001	Aeronave Turbina 1994 Prefab PT	159.000,00	159.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,0000

Data da Reversão:

☐ Contabilizar

Nº do Lanço: Data do Lanço: Responsável:

Período de cálculo atual: 01/2014

Moeda Corrente: R\$

Em uma base possuímos um patrimônio onde na tabela de cálculos são apresentadas as seguintes faixas após 30 meses de depreciação:

R\$:

Valor Base: R\$ 10.000,00

Depreciação Acumulada R\$ 5.000,00

Valor Residual ao final da vida útil R\$0,00

Valor Contábil R\$ 5.000,00

Notamos que o valor de mercado do patrimônio é R\$ R\$ 4.000,00 e não R\$5.000,00, como calculado pelo sistema, então se fez necessário o teste de Impairment somente informando o novo valor de R\$ 4.000,00. Neste momento, podemos somente informar R\$ 4.000,00 no processo de Impairment ou informar R\$ 1.000,00 indicando este como valor absoluto da perda. Ao informar R\$ 4.000,00, o sistema automaticamente indicará que R\$ 1.000,00 são de perda por Impairment, fazendo com que, no final do mês, na tabela de cálculos, as faixas sejam representadas da seguinte forma:

R\$:

Valor

Base: R\$ 9.000,00

Depreciação

R\$ 150,00

Depreciação

Acumulada R\$ 5.150,00

Impairment

R\$1.000,00

Após 3 meses realizado o impairment verificou-se que a perda não foi de R\$1.000,00 e sim de R\$400,00. Para que esse processo fosse revertido, foi necessário usar o processo de reversão.

Ao selecionar previamente este patrimônio o sistema irá apresentar na coluna "valor de impairment" R\$ 1.000,00, o usuário irá informar manualmente no campo "valor de reversão" R\$ 600,00. O sistema irá gerar uma ocorrência de reversão de impairment, a partir deste momento a redução por perdas deste patrimônio será R\$ 400,00 e não mais R\$ 1000,00.

Contabilização:

O sistema permite que a reversão seja contabilizada e integrada a Totvs Gestão Contábil.

Para calcular a taxa de depreciação na Reversão de Impairment o sistema procede da seguinte forma:

- 1º. Soma o "Valor Contábil" com o "Valor de Reversão": será o novo valor contábil;
- 2º. Soma o "Valor Base de Depreciação" com o "Valor de Reversão": será o novo valor base;
- 3º. Divide o valor contábil calculado no item 1 com o valor base de depreciação calculado no item 2;
- 4º. O resultado encontrado na divisão de valores realizada no item 3 é multiplicada por 100;
- 5º. O valor encontrado no item 4 será dividido pela vida útil restante (meses), sendo o resultado a taxa de depreciação.
Ou seja, como é uma reversão, deve-se considerar o valor da reversão em relação ao valor contábil e o valor base de depreciação.

Abaixo as regras do sistema para que a reversão seja realizada com sucesso:

1. Patrimônios Inativos ou totalmente baixados não poderão sofrer a reversão de Impairment.
2. O valor da reversão não pode ser maior do que o valor de impairment realizado anteriormente para os patrimônios envolvidos no processo.
3. Valor de Reversão não pode ser negativo.
4. Data da reversão deve estar dentro do período de cálculo e maior que a data de aquisição do patrimônio.
5. Patrimônios remetidos ou integrados a objetos de manutenção não podem sofrer ocorrência de impairment ou reversão.

Consulta / Cancela Resersão de Impairment

A tela de consulta de ocorrências permite visualizar todas as ocorrências de impairment e reversão de impairment. Ela também disponibiliza o processo "Exclusão de ocorrência", que tem como objetivo excluir as ocorrências selecionadas.





10.7. Avaliação Patrimonial



O objetivo da Avaliação Patrimonial de acordo com as normas internacionais de contabilidade, é garantir que a troca ou liquidação de um Ativo Imobilizado ocorra em condições justas de valor de mercado. É realizada uma análise técnica para identificar o valor do patrimônio, levando em consideração fatores como custos, direitos e utilização econômica para finalidade, na situação e data.

Ou seja, este processo também chamado de Deemed Cost (Custo Atribuído), é utilizado quando for identificado que o valor contábil do ativo se encontra visivelmente inferior ou superior ao valor de mercado. Um desajuste de valor que pode comprometer o balanço patrimonial e resultado das entidades.

Através desse processo, o Totvs Gestão Patrimonial permite realizar a avaliação alterando o Valor de Mercado, a Vida Útil restante em meses do patrimônio e/ou Taxa de Depreciação Mensal. Essas informações serão apresentadas após inserir o cenário de cálculo para qual a avaliação será realizada.

Valor de Mercado / Valor da Avaliação:

É o valor pelo qual o patrimônio poderá ser negociado entre as partes interessadas. O valor de mercado, não é um valor de venda, não é um valor de compra. É um valor que após análise foi considerado justo, verdadeiro e ideal para o patrimônio.

Marcando a opção “Inserir valores absolutos de avaliação” é possível informar nesse campo apenas o valor da avaliação.

Exemplo:

Patrimônio com valor contábil de R\$ 18.000,00, após avaliação foi definido que seu valor de mercado é R\$ 22.300,00. Nesse contexto, esse patrimônio teve uma avaliação positiva de R\$ 4.300,00.

Marcando “Inserir valores absolutos de avaliação” o usuário deverá informar R\$ 4.300,00 (Valor da Avaliação) ou desmarcando, deverá informar o valor justo (Valor de Mercado) R\$ 22.300,00.

Vida útil restante em meses:

A avaliação poderá ser realizada alterando também a vida útil restante do patrimônio. Deve ser informado o tempo em meses que a entidade espera utilizar economicamente o ativo. Alterando essa informação, a taxa de depreciação consequentemente irá aumentar ou reduzir.

Taxa de depreciação mensal:

O Processo poderá ser realizado alterando também a taxa de depreciação que o ativo sofre mensalmente. Editando essa informação, a vida útil dos patrimônios consequentemente irá aumentar ou reduzir.

Além do cenário de cálculo e valores, é necessário informar a data da avaliação. Essa data deverá estar inserida no período de cálculo, pois o sistema irá gerar uma ocorrência para essa data, que poderá ser contabilizada marcando o flag “contabilizar”.

A contabilização será baseada em eventos contábeis de avaliação, que deverão ser criados no cadastro de evento e vinculados ao Grupo de Patrimônio / Cenário de Cálculo.

Importante:

Contabilizações de ocorrências como Baixa, Acréscimo, Transferência de controle em patrimônios avaliados, o sistema irá aplicar o evento contábil específico para este tipo de patrimônio. Portanto, para correta execução dessas ocorrências, estes eventos também deverão ser parametrizados no grupo de patrimônio.

Os dados do laudo da Avaliação também são de preenchimento obrigatório. Deverão ser informados no processo o número, data e o responsável pela a Avaliação Patrimonial. O usuário poderá acrescentar observações complementares.

Após a execução da avaliação patrimonial, é possível verificá-las nas consultas de ocorrências, no menu Operações Patrimoniais ou até mesmo por dentro do cadastro de patrimônios dos ativos envolvidos na avaliação. É possível, também nestas consultas, excluir a avaliação patrimonial e também contabilizá-la posteriormente a sua execução.

Os relatórios do sistema desenvolvidos pela TOTVS já estão preparados para exibir informações de avaliação patrimonial, sendo possível compor saldos de grupos de patrimônios e grupos de contas com este tipo de operação patrimonial.

10.7.1. Cálculo da Avaliação Patrimonial

Código do bem: 01.01.104

Data aquisição = 01/07/2010

Valor Aquisição = R\$ 30.000,00

Valor Base de Depreciação = R\$ 30.000,00

Taxa de depreciação anual = 20% ao ano

O mês de cálculo corrente da coligada 1 é 07/2011. No início deste mês o bem possui o valor de R\$ 6.000,00 de depreciação acumulada.

Avaliação Patrimonial

Informe os dados abaixo para execução do processo

Cenário de Cálculo:
1 Cenário de cálculo padrão

Patrimônios selecionados (Informe o valor da Avaliação) ☐ Inserir Valores Absolutos de Avaliação

Código do Patrimônio	Descrição	Valor Base de Depreciação	Deprec. Acum. ao Final do Mês Anterior	Valor Contábil	Valor de Mercado	Vr. Residual Ao final da vida útil	Vida Útil Restante (Meses)	Taxa de Depreciação (% Mensal)
01.01.104	PALIO CELEBRATION FIRE FLEX 8V	30.000,00	6.000,00	24.000,00	24.000,00	0,00	48	1,6667

Informado o valor de mercado do veículo é R\$ 28.000,00 e a vida útil restante é de 48 meses (4 anos restante). Após informa o valor de mercado temos os seguintes dados:

Avaliação Patrimonial

Informe os dados abaixo para execução do processo

Cenário de Cálculo:
1 Cenário de cálculo padrão

Patrimônios selecionados (Informe o valor da Avaliação) ☐ Inserir Valores Absolutos de Avaliação

Código do Patrimônio	Descrição	Valor Base de Depreciação	Deprec. Acum. ao Final do Mês Anterior	Valor Contábil	Valor de Mercado	Vr. Residual Ao final da vida útil	Vida Útil Restante (Meses)	Taxa de Depreciação (% Mensal)
01.01.104	PALIO CELEBRATION FIRE FLEX 8V	30.000,00	6.000,00	24.000,00	28.000,00	0,00	48	1,7157

A taxa de depreciação agora passa a ser 1,7157 ao mês, esta taxa foi calculada da seguinte maneira:

1a - O bem possui um valor contábil de R\$ 24.000,00 que corresponde ao valor base do bem menos a depreciação acumulada (R\$ 30.000,00 – 6.000,00).

O valor de mercado do bem é R\$ 28.000,00, após a avaliação o valor contábil do bem terá que chegar neste resultado R\$ 28.000,00.

2b - O valor de R\$ 28.000,00 será depreciado em 48 meses, então temos:

$R\$ 28.000,00 / 48 = R\$ 583,33$ ao mês.

O próximo passo é saber quanto este valor de depreciação mensal representa no novo valor base do bem para chegarmos à taxa nova taxa de depreciação mensal.

Importante:

O cálculo de depreciação do sistema é feito aplicando a taxa de depreciação mensal com base no valor base de depreciação, o sistema não realizar o cálculo de depreciação com base no valor residual (valor contábil).

3c - Cálculo do novo valor base:

Valor Contábil antes da avaliação = R\$ 24.000,00

Valor de Mercado = R\$ 28.000,00

$R\$ 28.000,00 - R\$ 24.000,00 = R\$ 4.000,00$

R\$ 4.000,00 será o valor da avaliação que será somado ao valor base do bem para encontrar a taxa de depreciação mensal.

$R\$ 30.000 + R\$ 4.000,00 = R\$ 34.000,00$ - este será o novo valor base do Bem após a avaliação patrimonial.

4d - Cálculo da nova taxa mensal:

Se pegarmos o valor de depreciação mensal calculado no item 2b temos:

$R\$ 583,33 / R\$ 34.000,00 = 0,017156765 * 100 = 1,7157\%$ ao mês.

Após o processo de avaliação, o bem possui o valor contábil de R\$ 28.000,00 que corresponde ao valor de mercado que foi informado:

$R\$ 34.000,00$ (novo valor base) menos $R\$ 6.000,00$ (depreciação acumulada no início do mês) = $R\$ 28.000,00$ (valor de mercado informado para o bem).

5e - Quando é realizado o processo de avaliação, o sistema irá criar uma moeda de avaliação nos cálculos do bem. Com isto, cada moeda terá sua taxa de depreciação do período, pois as moedas correspondem a um único bem, então devem terminar a depreciação juntas.

A taxa de depreciação mensal apresentada no processo de avaliação leva em consideração o novo valor total do bem, mas o sistema desmembra os valores criando a moeda de avaliação para que a realização desta avaliação possa ser controlada corretamente.

No exemplo temos:

Moeda Normal: Vamos editar o cálculo da moeda normal e verificar a taxa de depreciação do período desta moeda.

Cálculo razão: 01.01.104

Valores em Moeda | Ocorrência/Índices | Adicionais

Valores Em Moeda
Código do patrimônio: 01.01.104 PALIO CELEBRATION FIRE FLEX 8V

Cálculo: 1 Cálculo principal de depreciação

Cenário de cálculos: 1 Cenário de cálculo padrão

Moeda índice: R\$ Real

Data: 31/07/2011

Valor base: 30000,00

Valor corrigido: 30000,00

Correção: 0

Correção deprec. acumulada: 0

Taxa dep. período: 1,6667

Taxa dep. acumulada: 21,6667

Saldo residual: 23500,00

Valores de Depreciação:

Depreciação: 500,00

Depreciação Ajustada: 500,00

Reavaliação: Não reavaliado

Acumulada: 6500,00

Acumulada corrigida: 6500,00

Ajuste acumulada: 0

Ajuste acumulada corrigida: 0

[Visualizar a Contabilização da Depreciação \(todos os cálculos\)](#)

[Visualizar a Contabilização da Correção \(todos os cálculos\)](#)

OK Cancelar Salvar

A taxa de período é 1,6666% ao mês:

Valor residual da moeda no início do mês 07 é R\$ 24.000,00. O saldo residual acima de R\$ 23.500,00 já está com a depreciação mensal de R\$ 500,00 embutida, então acrescentamos este valor.
Se pegarmos R\$ 24.000,00 / 48 (vida útil restante) = R\$ 500,00

Pegamos este valor e dividimos pelo valor base = (R\$ 500,00 / R\$ 30.000,00) = 0,016666667 x 100 = 1,6667% ao mês = taxa do período.

5e1 - Vamos fazer o mesmo cálculo para a moeda de avaliação. Em nosso exemplo o sistema apresentou a seguinte taxa do período para a moeda de avaliação no cálculo do mês 07:

Cálculo razão: 01.01.104

Valores em Moeda | Ocorrência/Índices | Adicionais

Valores Em Moeda
Código do patrimônio: 01.01.104 PALIO CELEBRATION FIRE FLEX 8V

Cálculo: 1 Cálculo principal de depreciação

Cenário de cálculos: 1 Cenário de cálculo padrão

Moeda índice: R\$ Real

Data: 31/07/2011

Valor base: 0

Valor corrigido: 4000,00

Correção: 0

Correção deprec. acumulada: 0

Taxa dep. período: 2,0833

Taxa dep. acumulada: 2,0833

Saldo residual: 3916,67

Valores de Depreciação:

Depreciação: 0

Depreciação Ajustada: 83,33

Reavaliação: Avaliado

Acumulada: 83,33

Acumulada corrigida: 83,33

Ajuste acumulada: 0

Ajuste acumulada corrigida: 0

[Visualizar a Contabilização da Depreciação \(todos os cálculos\)](#)

[Visualizar a Contabilização da Realização \(todos os cálculos\)](#)

[Visualizar a Contabilização da Correção \(todos os cálculos\)](#)

OK Cancelar Salvar

Para chegar na taxa do período da moeda de avaliação o sistema realizou o seguinte cálculo: O valor residual da moeda de avaliação no início do mês, em nosso exemplo é R\$ 4.000,00. Se pegarmos R\$ 4.000,00 / 48 meses (vida útil restante) = R\$ 83,33.

Pegamos este valor e dividimos pelo valor base da avaliação - $(R\$ 83,33 / R\$ 4.000,00) = 0,02083 * 100 = 2,0833\%$ que corresponde a taxa do período do mês 07.

Desta forma ao final dos 48 meses os valores das duas moedas (moeda normal e moeda de avaliação) terminarão a depreciação juntas.

Exemplo: $1,66666667\%$ de R\$ 30.000,00 = R\$ 500,00 (valor de depreciação da moeda normal) $2,08333333\%$ de R\$ 4.000,00 = R\$ 83,33 (valor de depreciação da moeda de avaliação)

$R\$ 500,00 + R\$ 83,33333333 = R\$ 583,33333333$

Se multiplicarmos R\$ 583,33333333 por 48 meses chegamos ao valor de 28.000,00.

Importante:

O sistema apresenta os valores em reais com 2 casas decimais, então poderão ocorrer pequenas diferenças de arredondamento no cálculo do sistema em relação ao cálculo que apresentamos neste documento.

10.7.2. Consulta / Cancela Avaliação Patrimonial

A tela de consulta de ocorrências permite visualizar todas as ocorrências de Avaliação Patrimonial. Ela também disponibiliza o processo "Exclusão de ocorrência", que tem como objetivo excluir as ocorrências selecionadas.





11. Contabilizações - Cadastros

Todas os processos serão contabilizados por meio de eventos contábeis, que permitem maior flexibilidade, agilidade e segurança da informação ao ser feita a contabilização.

11.1. Plano de Contas Contábeis

O Plano de contas é o agrupamento ordenado de todas as contas que são utilizadas pela contabilidade dentro de determinada empresa. Cada empresa, de acordo com sua atividade deve ter seu próprio Plano de Contas. Neste cadastro serão incluídas todas as contas que serão movimentadas pela contabilidade em decorrência das operações da empresa ou ainda contas que, embora não movimentadas no presente, poderão ser utilizadas no futuro. Sem o cadastro desta entidade não   possível inserir um lançamento contábil.

Dentro de uma visão abrangente as contas fazem parte de um sistema contábil cujos objetivos, do ponto de vista da Estrutura de uma Entidade Contábil, tanto podem ser internos quanto externos, o que o torna de grande complexidade. O primeiro passo para que as contas atendam aos objetivos   organizá-las em um Plano de Contas (também conhecido como Quadro de Contas ou Estrutura de Contas).

O elenco de contas e o grau de pormenores num plano de contas depende do volume e da natureza dos negócios de uma empresa. Entretanto, na estruturação do plano de contas, devem ser considerados os interesses dos usuários (gerentes, proprietários da empresa, governo, bancos, etc.).

Caso a empresa não possua o TOTVS Gestão Contábil (RM Saldus), antes de se iniciar o cadastro de um plano de contas, é preciso definir suas parametrizações pelo menu **Ambiente Parâmetros / Gestão de Patrimônio - Integração / Etapa - Plano de Contas**.

Nesta etapa são definidas as opções relacionadas com o plano de contas e sua utilização na inclusão de lançamentos contábeis. Dentre as opções apresentadas a principal   "Acessa contas globais".

Habilitando esta opção,   possível definir, opcionalmente, contas contábeis ou gerenciais que deverão estar disponíveis para todas as coligadas. Com a opção desmarcada as contas somente poderão ser acessadas exclusivamente nas coligadas nas quais foram criadas.

Esta opção deve ser habilitada apenas para coligadas que possuam máscaras iguais. Do contrário poderá haver inconsistências nos relatórios. O sistema barrará códigos repetidos para os códigos contábeis e para os reduzidos das contas contábeis e gerenciais.

Se uma conta global contábil ou gerencial estiver em uso na coligada o sistema não deixará desativar o parâmetro "Acessa Contas globais".

O sistema não deixará ativar o parâmetro "Acessa Contas Globais" se existir uma conta global com o mesmo código contábil ou reduzido de contas da coligada.

O plano de contas contábil é enumerado ou codificado de forma racional, o que facilita a contabilização através de processos eletrônicos. Com a estruturação do plano de contas pode-se falar em escrituração ou registros contábeis como manda nossa legislação.

No TOTVS Gestão Patrimonial (RM Bonum), para estruturar um plano de contas, é necessário definir a máscara contábil dos grupos por meio do menu **Ambiente / Parâmetros/Gestão de Patrimônio - Integração - Etapa - Parâmetros do Plano de Contas Contábil**.

11.2. Plano de Contas Gerenciais

Este cadastro é responsável pelo cadastro de contas gerenciais que receberão o rateio dos valores das despesas ou custos efetuados pela empresa. No TOTVS Gestão Patrimonial (RM Bonum), atualmente, a única maneira de ratear os valores de depreciação de um patrimônio é através das contas gerenciais.

O Objetivo do plano de contas gerencial é fornecer informações detalhadas dos valores lançados na respectiva conta contábil ampliando e auxiliando em análises gerenciais.

A formatação do plano de contas gerencial, assim como o plano de contas contábil deverá ser de acordo com a atividade e estratégias de gerenciamento de cada empresa.

No TOTVS Gestão Patrimonial (RM Bonum), para estruturar um plano de contas gerencial da mesma maneira que o plano de contas contábil, é necessário definir a máscara contábil dos grupos.

Para informar a máscara contábil gerencial, acesse **Ambiente / Parâmetros/Gestão de Patrimônio -Integração - Etapa - Parâmetros do Plano de Contas Gerencial**.

São apresentados 9 grupos gerenciais (0 a 9), Esta configuração consiste da definição do número de dígitos e níveis que cada grupo de contas contém. Da mesma maneira que na máscara do plano de contas contábil somente no primeiro nível das máscaras não é permitido mais de um caractere.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Contabilização - Plano de Contas - Plano de contas gerenciais**.
2. Na visão de filtros clique no botão 'Novo', selecione o campo 'Código' e o operador 'IS NOT NULL'.
3. Clique em 'Adicionar' e após no botão 'Salvar'.
4. Informe um nome para o filtro, selecione o mesmo e clique no botão 'Executar'.
5. Clique no botão novo para inclusão da conta gerencial.
6. Preencha as informações das pastas disponíveis (no caso de dúvida de algum campo, consulte o Help).

Observação: Neste primeiro momento, o filtro utilizando o operador 'IS NOT NULL' pode ser usado. Posteriormente, os filtros devem ser melhorados para que sejam apresentadas somente as contas desejadas.

11.3. Histórico Padrão

O cadastro de histórico padrão é um Pré-cadastro que é feito no sistema para que no momento da inclusão do lançamento contábil o histórico e o complemento possam conter alguns dados fundamentais sobre a operação em registro.

O histórico é a narração do fato ocorrido, a qual deve ser resumida, mas exprimindo bem a operação. Ele deve ser feito com a máxima clareza, evidenciando de forma analítica e objetiva o registro da operação. É um pré-cadastro utilizado para agilizar as descrições dos lançamentos contábeis.

No TOTVS Gestão Patrimonial o histórico e complemento serão utilizados para registrar as contabilizações das operações patrimoniais.

Antes de iniciar o cadastro de um histórico padrão, deverá ser definido todos os parâmetros relativos à manutenção de históricos padrões em **Ambiente – Parâmetros - Gestão de Patrimônio - Lançamentos / Etapa – Histórico Padrão**.

Nesta etapa deverá ser definido o tipo de código de histórico padrão que será utilizado pela empresa. Os tipos existentes são: Qualquer caractere, Apenas letras e Apenas números.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Contabilização - Cadastros Contábeis - Históricos Padrões**.
2. Na visão de filtros clique no botão 'Novo', selecione o campo 'Código' e o operador 'IS NOT NULL'.
3. Clique em 'Adicionar' e após no botão 'Salvar'.
4. Informe um nome para o filtro, selecione o mesmo e clique no botão 'Executar'.
5. Clique no botão novo para inclusão de um histórico padrão.
6. Preencha as informações das pastas disponíveis (no caso de dúvida consulte o Help).

11.4. Evento Contábil

Os Eventos Contábeis permitem maior flexibilidade na definição das regras contábeis dos processos, tornando-as dinâmicas e automatizadas.

São criados por processos e por esta razão reduz sistemicamente o custo operacional.

Os eventos contábeis automatizam a contabilização das operações patrimoniais, assim como: aquisições, Baixas, Acréscimos, Transferência Monetária, Transferências de Controle, Depreciações etc. É necessário cadastrar um evento para cada um dos processos.

Ao realizar o cadastro de Evento contábil, é necessário indicar o processo pelo qual este evento será utilizado.

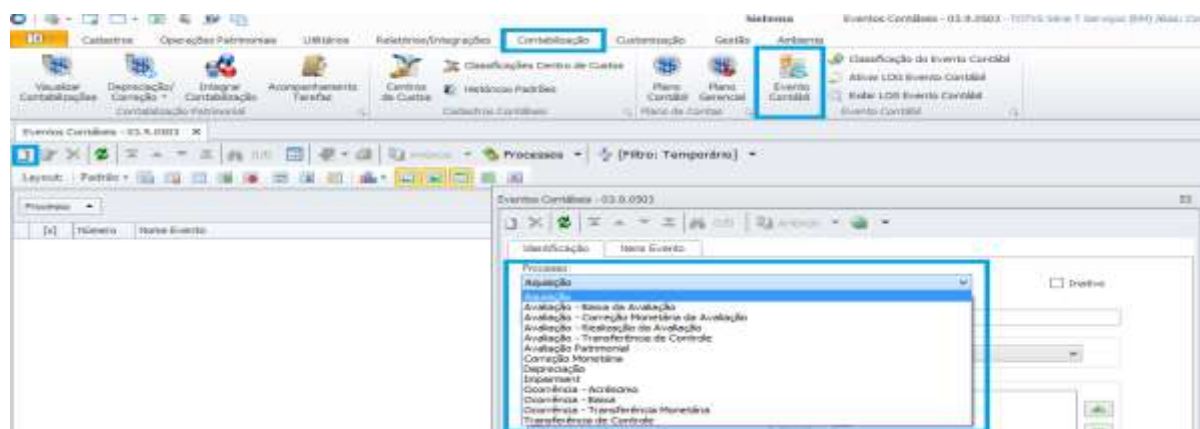
Os principais processos de contabilizações existentes no sistema são:

- Aquisições
- Ocorrências (Baixas, Acréscimos, Transferência Monetária)
- Transferências de Controle
- Depreciações

Apresentamos abaixo alguns exemplos de eventos que podem ser cadastrados, mas cada empresa deverá criar seus eventos contábeis de acordo com sua necessidade.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Contabilização - Evento Contábil**.
2. Crie ou selecione um filtro.
3. Clique no botão 'Novo' para inclusão de um novo evento contábil.



– **Campos do Cadastro de Eventos**

Pasta Identificação

Processo – Neste campo deve ser informado para qual processo será criado o evento. Exemplo: Se for um evento para depreciação, o processo será Depreciação.

Inativo – Quando esta opção estiver marcada o evento contábil estará inativo e não poderá ser utilizado nas contabilizações.

Número – Número que será dado ao evento.

Nome – Nome que será dado ao evento.

Calcular valor a partir de: Define como o valor dos itens contábeis será calculado, podendo ser através de fórmula ou percentual. Estes dois itens serão informados posteriormente nos itens do Evento Contábil.

Fórmula: O evento pode possuir uma fórmula para cálculo do valor da contabilização.

Vamos supor que seja criado uma fórmula no TOTVS Gestão Patrimonial para buscar o valor de Aquisição menos o valor de determinado imposto x. Ao criar o evento de aquisição e utilizar esta fórmula o valor a ser contabilizado para os itens do evento serão calculados pela fórmula vinculada ao mesmo.

Percentual: O evento pode ser calculado por percentual. Ex: No evento de aquisição, ao incluir um item do evento deve ser definido o valor de aquisição, deste valor o usuário informa qual percentual irá contabilizar. Lembrando que os itens   débito e   crédito devem sempre fechar em 100%.

Buscar Filial/Depto em: Neste campo deve ser informado de onde deseja-se buscar os dados de filial e departamento.

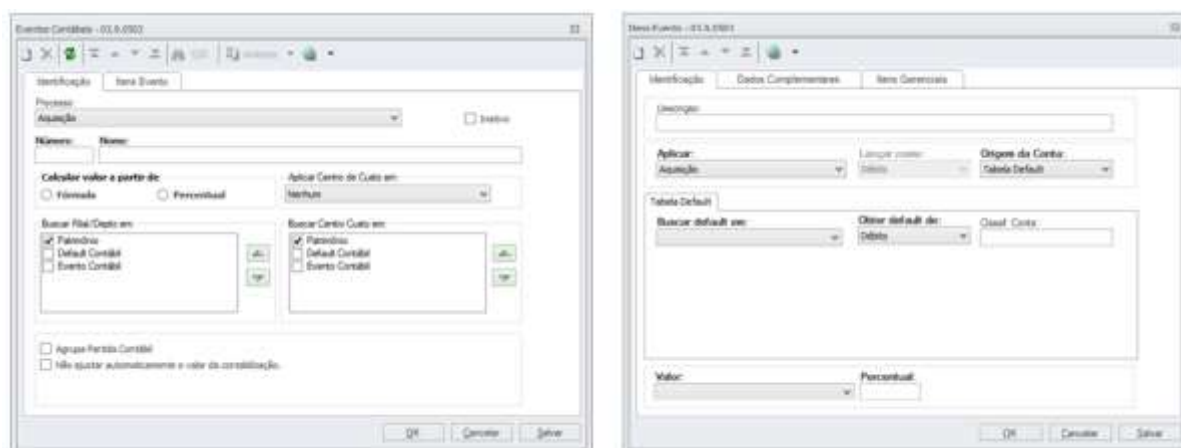
Se for informado a opção “Evento Contábil”, ao contabilizar o processo, o sistema irá verificar em cada item do evento dentro da pasta “Dados Complementares”, a filial e Depto informados.

Se for informada a opção “Default Contábil”, na contabilização do processo, o sistema irá verificar a filial e depto. que estão informadas nos defaults das tabelas que estão sendo utilizadas nos itens do evento contábil.

Buscar Centro de Custo em: Da mesma maneira que os dados de filial e departamento, deve ser informado onde os dados de centro de custo serão obtidos para que sejam informados na contabilização.

– Itens de Evento

Conheça agora informações dos campos apresentados nos itens dos eventos contábeis. Os itens correspondem às partidas a débito e a crédito.



Aplicar: Indica o processo que utilizará este evento.

Origem da Conta: Definição da Origem da Conta.

Buscar default em: Flexibilidade para a obtenção de Defaults Contábeis: Na Filial, Centro de Custo, Departamento, Grupo Patrimônio, Cenário Patrimônio e Conta do Processo de Contabilização.

Obter default de: Definição para obtenção de Débito ou Crédito para a contabilização. Agora que conhece os campos de Identificação, veja um modelo de evento, clicando na imagem apresentada no canto superior esquerdo da sua tela.

Este campo será exibido se a origem da conta for "Tabela Default". A classificação do Centro de Custo funciona como um filtro aplicado sobre o centro de custo informado nos defaults contábeis a ser carregado (parametrizado no tópico acima).

Exemplo: Se você informar no item de evento uma classificação "02 - Administrativo", o evento contábil somente irá carregar do default contábil as partidas que tiverem o centro custo com a classificação "02 - Administrativo".

Classificação Conta: Este campo será exibido se a origem da conta for "Tabela Default".

A Classificação da conta funciona igual à Classificação por Centro de Custo, ou seja, como um filtro, pois neste caso somente serão carregados do default contábil as Partidas que tiverem com a mesma classificação informada nos itens do evento contábil.

Valor / Fórmula: Identifica a origem do valor que irá ser aplicado nas Partidas a ser gerada.

Percentual: Percentual a ser aplicado no valor identificado no campo "Valor".

Dados Complementares: Serão informados nesta aba dados complementares às partidas contábeis. É importante inserir dados objetivos que agreguem valor aos registros e favoreçam a conciliação contábil.

– Itens Gerenciais

Os itens gerenciais correspondem a parametrização para o preenchimento do rateio das partidas contábeis geradas pelo item de evento, isto quando a conta identificada exigir rateio.

Origem Conta: Especifica a origem da conta gerencial a ser preenchida no rateio da Partida contábil processada pelo evento contábil.

Opções disponíveis:

Tabela Default: Esta opção permite que a conta gerencial venha da tabela default a serem identificados no item gerencial, neste caso os cadastros a ser listado possui um campo chamado “Conta Gerencial” de onde o evento irá obter.

Informar Conta: usuário informa a conta a ser gerada no rateio da Partida Contábil.

Contabilidade (Rateio default da conta contábil): o evento contábil busca o rateio informado no cadastro da conta contábil, lembrando que não obrigatório ter este rateio na contabilidade.

Default Contábil: o evento busca a conta gerencial do default contábil informado no item de evento. Lembrando que esta opção somente poderá ser selecionada se a opção informar conta no item de evento for igual a “Tabela Default”.

Os campos “Descrição e Percentual” serão visualizados somente quando a opção for “Tabela Default” ou “Informar Conta”.

11.4.1. Classificação do Evento Contábil

Depois de criar os eventos, é necessário classificá-los quanto ao processo utilizado. Para isso, acesse: **Contabilização - Classificação Evento Contábil**.

Classificar um evento garante a sua reutilização, ou seja, um evento criado para o processo X permitirá sua utilização também no processo Y.

Esta classificação garante que os processos de gestão patrimonial identifiquem e interpretem os eventos a utilizar em suas contabilizações.

11.4.2. Vínculo dos Eventos aos Grupos de Patrimônio/Cenário

A vinculação do Evento contábil ao Cenário tem o objetivo de automatizar a contabilização de todos os processos da gestão patrimonial.

O Evento será vinculado ao cenário que está associado ao grupo de patrimônio. Esta associação se baseará na classificação do evento contábil.

Exemplo: Associaremos o evento contábil de Aquisição à Classificação Contábil, Aquisição.

Desta forma, ao incluir um patrimônio em um grupo de patrimônio que possui eventos associados, ele estará pronto para a contabilização.

1. Cadastrar o Evento

Vamos lembrar o processo de cadastro dos eventos: **Acesse Contabilização / Evento Contábil** e proceda ao cadastro.

A seguir vamos classificar este evento.

2. Classificação do Evento

Após a criação dos eventos, é necessário classificá-los quanto ao processo em que serão utilizados. Para isso, acesse: **Contabilização - Classificação Evento Contábil**.

3. Vincular Evento ao Cenário

Para vincular eventos ao cenário, acesse o menu **Cadastros - Grupos de Patrimônios**. Em seguida crie ou selecione um filtro. Selecione o grupo e acesse **Anexos -Default Cenário / Grupo Patrimonial**.

Edite o Cenário do grupo e inclua os eventos para cada processo.

4. Contabilização:

A Contabilização será automatizada, dinâmica, segura e com redução do custo operacional.

A automatização da contabilização ocorrerá por meio de eventos contábeis cadastrados por processos e vinculados aos cenários, conforme vimos. Este vínculo é fundamental para a dinâmica da gestão patrimonial.

Posteriormente, é necessário integrar a contabilização de todos os processos ao TOTVS Gestão Contábil.

11.5. Eventos para contabilização das Operações Patrimoniais

Demonstraremos a seguir dicas para cadastrar os Eventos de cada processo.

11.5.1. Evento de Aquisição

O primeiro passo no evento de Aquisição é definir na aba “Identificação” no campo “Processo” a opção Aquisição.

Os itens de eventos de aquisições devem sempre possuir o campo “Aplicar” com a opção Aquisição e o campo “Valor” com a opção “Valor de Aquisição”. Se o evento utilizar fórmula, este campo deverá possuir a fórmula desejada.

Os itens poderão buscar tabelas defaults ou possuir contas fixas.

No evento de aquisição o item à débito pode por exemplo buscar o default de débito existente no Grupo de Patrimônio e buscar o crédito na conta do processo.

Se dentro do grupo de Patrimônios nos defaults contábeis existirem várias contas ao débito e várias contas ao crédito, deve-se utilizar a opção de classificação da conta, assim ao informar a classificação da conta no evento, o sistema irá buscar nos defaults contábeis a conta contábil que possuir a classificação idêntica a informada no evento. A classificação do evento e do default contábil deve ser idêntica, caso contrário ocorrerão erros no processo de contabilização.

Exemplo:

Vamos supor que seja feita a aquisição de um veículo no valor de R\$ 40.000,00. A contabilização poderia ser a seguinte:

Débito - Conta de Veículos - valor=R\$ 40.000,00

Crédito - Conta de Fornecedor – valor= R\$ 40.000,00

No evento, a conta de Veículos poderia ser buscada no Grupo de Patrimônios e a conta de Fornecedor poderia ser informada no processo de contabilização da aquisição.

Quando é utilizada a opção de buscar default da conta do processo, significa que a conta contábil será informada no momento da execução do processo, ou seja, não tem como identificar qual será a conta antes que o processo ocorra.

Segue abaixo um exemplo de como ficariam os razonetes da contabilização.

Veículos		Fornecedor	
1 - R\$ 40.000,00			R\$ 40000 - 1

11.5.2. Evento para Acréscimo

O primeiro passo no evento de “Acréscimo” é definir na aba “Identificação” no campo “Processo” a opção “Ocorrência de Acréscimo”.

No evento de Acréscimo o item à débito pode por exemplo buscar o default de débito existente no Grupo de Patrimônio e buscar o crédito na Conta do Processo.

Exemplo:

Vamos supor que seja feito o acréscimo de R\$ 5.000,00 em um veículo. A contabilização poderia ser a seguinte:

Débito - Conta de Veículos - valor=R\$ 40.000,00

Crédito - Conta de Fornecedor - valor R\$ 40.000,00

No evento, a conta de Veículos seria buscada no grupo de patrimônios e a conta de Fornecedor seria informada no processo de contabilização do Acréscimo.

11.5.3. Evento para Baixa

O primeiro passo no evento de “Baixa” é definir na aba “Identificação” no campo “Processo” a opção “Ocorrência de Baixa”. Os itens de eventos de baixa no campo “Aplicar” possuem a seguintes opções:

- Baixa (Valor Patrimonial).
- Baixa (Depreciação Acumulada).

- Apuração da Perda.
- Apuração do Ganho.

Baixa (Valor Patrimonial)

Os itens que possuem esta opção irão efetuar a contabilização da baixa do valor do Patrimônio.

Exemplo:

Vamos supor que o Patrimônio X no momento da baixa possua o valor de R\$ 20.000,00. Então os itens à débito e à crédito com esta opção irão contabilizar este valor na baixa.

Débito - Conta da baixa de Ativo Imobilizado – Valor = R\$ 20.000,00

Crédito - Conta do Patrimônio – Valor = R\$ 20.000,00

Baixa (Depreciação Acumulada)

Os itens que possuem esta opção irão efetuar a contabilização do valor de depreciação acumulada do Patrimônio, existente no momento da baixa.

Exemplo:

Caso o Patrimônio X no momento da baixa possua o valor de depreciação acumulada no valor de R\$ 10.000,00. Então os itens à débito e à crédito com esta opção irão contabilizar este valor na baixa.

Portanto, toda ocorrência de baixa irá reduzir o valor do Patrimônio e também o valor da depreciação acumulada do mesmo, caso o patrimônio sofra depreciação. Há tipos de imobilizados, por exemplo, Terrenos, que não sofrem depreciação, todavia, se fossem baixados não teriam depreciação acumulada para baixar.

Apuração da Perda

No caso da ocorrência de baixa ocorrer pelo motivo de venda, o usuário poderá contabilizar o lançamento de ganho ou perda da venda, a geração deste lançamento é opcional e poderá ser informada no momento da baixa.

Assim os itens que possuem esta opção irão efetuar a contabilização do valor de perda apurado na baixa quando a opção for marcada.

Exemplo:

Vamos supor que o Patrimônio X no momento da baixa possua os seguintes valores:

Valor do Patrimônio (valor base corrigido) = R\$ 20.000,00

Valor da Depreciação Acumulada do Patrimônio = R\$ 10.000,00

Valor da Venda do Patrimônio = R\$ 9.000,00

O sistema realiza o seguinte cálculo para apuração da perda ou ganho:

Valor de Venda – (Valor Base – Depreciação Acumulada) = R\$ 9.000,00 – (R\$ 20.000,00 – R\$ 10.000,00) = -R\$ 1.000,00

Neste caso ocorrerá uma perda de R\$ 1.000,00 na baixa.

Assim os itens que possuem esta opção irão efetuar a contabilização do valor desta perda apurada na baixa.

Apuração do Ganho

Vamos supor que o Patrimônio X no momento da baixa possua os seguintes valores:

Valor do Patrimônio (valor base) = R\$ 20.000,00

Valor da Depreciação Acumulada do Patrimônio = R\$ 10.000,00

Valor da Venda do Patrimônio = R\$ 12.000,00

R\$ 12.000,00 – (R\$ 20.000,00 – R\$ 10.000,00)

Neste caso ocorrerá um ganho de R\$ 2.000,00 na baixa.

Assim, os itens que possuem esta opção irão efetuar a contabilização do valor deste ganho apurada na baixa.

O campo “Valor” dos itens deverá possuir a opção “Valor da Baixa”, caso o evento esteja utilizando fórmula, deverá ser utilizado a fórmula desejada.

Vamos apresentar os razonetes do exemplo acima (baixa com geração de ganho ou perda).

Veículos		Deprec. Acum. Veículos		Conta de Resultado Baixa do Ativo Imobilizado	
# - R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00 - 1	2- R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00#	1 - R\$ 20.000,00	R\$ 10.000,00 - 2
				3 - R\$ 2.000,00	
0	0	0	0	# - R\$ 12.000,00	

Ganho/Perda na Venda de Ativo Imobilizado		Conta de Resultado Receita com Vendas de Imobilizado		Caixas/Bancos	
	R\$ 2.000,00 - 3		R\$ 12.000,00 - 4	4 - R\$ 12.000,00	

Os lançamentos contábeis gerados acima correspondem quando a empresa opta por gerar o lançamento de ganho ou perda.

Os lançamentos destacados em vermelho são os lançamentos contábeis gerados pelo RM Nucleus, correspondem a venda do imobilizado. Se o usuário não optar pela geração do lançamento de ganho ou perda, os razonetes ficariam da seguinte forma:

Veículos		Deprec. Acum. Veículos		Baixa do Ativo Imobilizado	
# - R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00 - 1	2- R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00#	1 - R\$ 20.000,00	R\$ 10.000,00 - 2
0	0	0	0	# - R\$ 10.000,00	

Conta de Resultado Receita com Vendas de Imobilizado		Caixas/Bancos	
	R\$ 12.000,00 - 4	4 - R\$ 12.000,00	

11.5.4. Evento para Transferência Monetária

O primeiro passo no evento de “Transferência Monetária” é definir na pasta “Identificação” no campo “Processo” a opção “Ocorrência de Transferência Monetária”.

Os itens de eventos de Transferência Monetária no campo “Aplicar” possuem as seguintes opções:

- Transferência Monetária (Pat. Origem).
- Depreciação Acumulada - Transf. Origem.
- Transferência Monetária (Pat. Destino).
- Depreciação Acumulada - Transf. Destino.

O processo de Transferência monetária é utilizado normalmente quando a empresa necessita transferir dados de um patrimônio para outro.

Exemplo:

- A). Uma empresa possui a seguinte situação: Patrimônio X - OBRAS EM ANDAMENTO - Valor de R\$ 100.000,00. A obra foi finalizada, então o valor total deste patrimônio será transferido para outro Patrimônio, por exemplo Patrimônio Y – EDIFICAÇÕES.

Neste exemplo a contabilização seria a seguinte:

Crédito - Conta de Obras em Andamento – Valor = R\$ 100.000,00

Débito - Conta de Edificações - Valor = R\$ 100.000,00

Neste caso seria necessário criar dois itens de eventos contábeis:

- 1 item de evento a crédito com o campo “Aplicar” com a opção “Transferência Monetária (Pat. Origem).”
- 1 item de evento a débito com o campo “Aplicar” com a opção “Transferência Monetária (Pat. Destino).”

Atenção:

Neste caso como Obras em Andamento não sofre depreciação, não é necessário transferir o valor da depreciação acumulada. Este itens poderiam ser configurados para buscar a tabela de default de grupo de patrimônio por exemplo.

Neste exemplo estamos considerando que o Patrimônio de origem e o Patrimônio de destino se encontram na mesma filial, por este motivo não utilizamos conta transitória. A conta transitória precisará ser utilizada quando a transferência monetária utilizar patrimônios de origem e destino com filiais diferentes. Neste caso, várias empresas precisam fechar os débitos e créditos por filial, assim utilizam uma conta transitória.

Se a empresa trabalhar com o parâmetro 'Permite diferenças entre filiais' do TOTVS Gestão Contábil marcado, a utilização de conta transitória não será necessário.

- B). Vamos apresentar agora um exemplo com um patrimônio que sofre depreciação: A empresa irá transferir os valores do patrimônio A para o patrimônio B.

O Patrimônio A possui os seguintes valores em 01/01/20XX: Valor do Patrimônio (valor base) = R\$ 50.000,00
Valor da Depreciação Acumulada = R\$ 20.000,00

A contabilização da transferência em 01/01/20XX ficaria assim:

1. Crédito - Conta Patrimônio A - R\$ 50.000,00
Débito - Conta Patrimônio B - R\$ 50.000,00
2. Débito - Conta Deprec. Acumulada Patrim. A - R\$ 20.000,00
Crédito - Conta Deprec. Acumulada Patrim. B - R\$ 20.000,00

Nesta contabilização temos também a transferência do valor de depreciação acumulada. Neste exemplo seria necessário criar quatro itens de eventos contábeis, pois haverá também a contabilização da depreciação acumulada:

Os itens seriam:

1. Contabilização da transferência do valor do Patrimônio:
 - 1 item de evento a crédito com o campo "Aplicar" com a opção "Transferência Monetária (Pat. Origem)".
 - 1 item de evento a débito com o campo "Aplicar" com a opção "Transferência Monetária (Pat. Destino)".
2. Contabilização da transferência do valor da depreciação acumulada:
 - 1 item de evento a débito com o campo "Aplicar" com a opção "Depreciação Acumulada - Transf. Origem".
 - 1 item de evento a crédito com o campo "Aplicar" com a opção "Depreciação Acumulada - Transf. Destino".

Caso seja definido no eventos os 4 itens e seja feita a transferência monetária de um patrimônio que não sofre depreciação, será feita a contabilização apenas da parte do valor do patrimônio.

Se o evento não possuir os itens para a contabilização da depreciação e um patrimônio possuir valor de depreciação acumulada, ocorrerão erros no processo de contabilização da baixa. Portanto o ideal é já deixar o evento de Baixa configurado com os quatro itens.

Conforme já informado, se a empresa realizar transferências monetárias entre filiais diferentes e o parâmetro "Permite diferenças entre filiais" estiver desmarcado, a empresa precisará utilizar no evento uma conta transitória para que a contabilização feche os débitos e créditos por filial.

Nas bases que são convertidas, o evento de transferência monetária padrão possui conta transitória. Se trata de uma sugestão, então se a empresa não utiliza este procedimento é só retirar os itens do evento ou cadastrar um novo conforme desejado.

11.5.5. Evento para Transferência de Controle

O primeiro passo no evento de "Transferência de Controle" é definir na pasta "Identificação" no campo "Processo" a opção "Transferência de Controle".

Os itens de eventos de Transferência de Controle no campo "Aplicar" possuem as seguintes opções:

- Transferência de Controle – Origem.
- Transferência de Controle – Destino.
- Depreciação Acumulada – Transf. Origem.
- Depreciação Acumulada – Transf. Destino.

Para melhor entendimento vamos apresentar um exemplo de transferência de controle entre filiais.

Exemplo:

O veículo X atualmente encontra-se na filial 1 e será transferido para a filial 2.

Atualmente o veículo possui os seguintes valores:

Valor do Patrimônio = R\$ 60.000,00

Valor de Depreciação Acumulada na data da transferência de controle = R\$ 40.000,00

Uma vez que a transferência de controle é entre filiais, se a empresa não utilizar uma conta transitória no evento, ocorrerá diferença de débitos x créditos por filial. Sendo assim as empresas que não permite diferenças entre débitos x créditos por filial, deverão utilizar uma conta transitória no evento.

A contabilização desta transferência de controle ficaria assim:

1 - A) Crédito - Conta Veículos X (Filial 1) - Valor R\$ 60.000,00
Débito - Conta Transitória (Filial 1) - valor R\$ 60.000,00

A contabilização 1A é referente a Transferência de Controle do Patrimônio de Origem.

1 B) Débito - Conta Veículos X (filial 2) - valor R\$ 60.000,00
Crédito - Conta Transitória (Filial 2) - valor R\$ 60.000,00

A contabilização 1B é referente a Transferência de Controle do patrimônio de Destino.

Reparem que a conta transitória foi zerada, pois a mesma foi utilizada apenas para que não ocorresse diferenças de débitos x créditos entre filiais.

A conta contábil Veículos recebeu um crédito na filial 1 e um crédito na filial 2, pois a partir da transferência de controle o valor de R\$ 60.000,00 pertence a filial 2.

Além do valor do patrimônio precisamos também transferir o valor da depreciação acumulada que é de R\$ 40.000,00.

2 A) Crédito - DEP Acum. Veículos X (Filial 2) - valor R\$ 40.000,00
Débito - Conta Transitória (Filial 2) - valor R\$ 40.000,00

A contabilização 2A é referente a Depreciação Acumulada do Patrimônio de Destino (filial 2).

2 B) Débito - DEP Acum. Veículos X (filial 1) - valor R\$ 40.000,00
Crédito - Conta Transitória (Filial 1) - valor R\$ 40.000,00

A contabilização 2 B é referente a Depreciação Acumulada do Patrimônio de Origem - (filial1).

Neste exemplo conforme demonstrado acima seriam necessários 4 itens de eventos à débito e 4 itens de eventos à crédito. A configuração dos itens ficariam assim:

- Item de evento à crédito com o campo “Aplicar” com a opção “Transferência de Controle – Origem”. Este item iria buscar por exemplo a conta default do grupo de patrimônio.
- Item de evento à débito com o campo “Aplicar” com a opção “Transferência de Controle – Destino”. Este item iria buscar por exemplo a conta “transitória” que seria informada no evento.
- Item de evento à crédito com o campo “Aplicar” com a opção “Transferência de Controle - Origem.” Este item iria buscar por exemplo a conta transitória que seria informada no evento.
- Item de evento ao débito com o campo “Aplicar” com a opção “Transferência de Controle – Destino”. Este item iria buscar por exemplo a conta default do grupo de Patrimônio. Com isto a primeira parte do evento para contabilizar o valor do patrimônio foi feita.

Ainda é preciso configurar mais quatro itens de eventos para contabilizar o valor da depreciação acumulada.

A configuração dos itens ficariam assim:

- Item de evento à débito com o campo “Aplicar” com a opção “Depreciação Acumulada - Transf. Origem”. Este item iria buscar por exemplo a conta default do grupo de Patrimônio.
- Item de evento à crédito com o campo “Aplicar” com a opção “Depreciação Acumulada - Transf. Destino.” Este item iria buscar por exemplo a conta transitória que seria informada no evento.
- Item de evento à débito com o campo “Aplicar” com a opção “Depreciação Acumulada - Transf. Origem”. Este item iria buscar por exemplo a conta transitória que seria informada no evento.
- Item de evento à crédito com o campo “Aplicar” com a opção “Depreciação Acumulada - Transf. Destino”. Este item iria buscar por exemplo a conta default do grupo de patrimônio.

Importante:

A utilização de Conta Transitória foi necessária para fechar os débitos e créditos por filial. Caso a empresa permita diferença de débitos e créditos por filial, a utilização desta conta não é necessário. **Importante**

Note que a conta Transitória foi utilizada apenas para o fechamento de débitos x créditos por filial, no final o saldo da conta é zero.

11.5.6. Contabilização de Depreciação / Correções

O processo deverá ser executado pelo menu **Contabilização – Depreciação / Correção**.

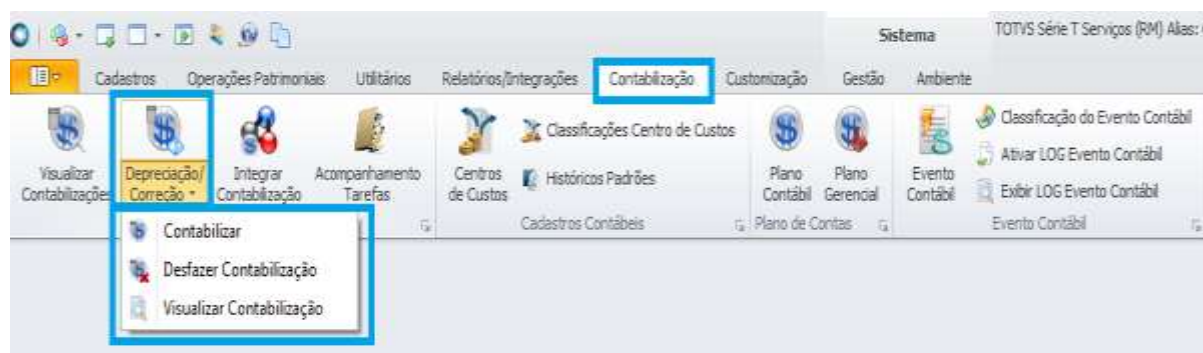
A visualização dos lançamentos/partidas geradas pelo processo são visualizadas a partir da opção Visualizar Contabilizações do menu Contabilização.

Para desfazer a contabilização deve-se executar o processo Desfazer contabilização em Contabilização.

Atenção:

Este processo é muito importante, pois o mesmo realiza a contabilização da depreciação mensal dos patrimônios. Caso a base de dados possua bem reavaliados/avaliados, neste processo serão contabilizados as realizações das reavaliações/avaliações.

Um patrimônio que foi avaliado e sofre depreciação, à medida que o mesmo é depreciado também deve sofrer realização da reavaliação/avaliação, portanto caso exista patrimônios nesta situação, as realizações também deverão ser contabilizadas.



12. Integração ao Módulo Contábil

Este é o ciclo da informação contábil como instrumento gerencial.



Após realizar as contabilizações das operações patrimoniais e também das depreciações, o usuário deve emitir os relatórios necessários para conferência. Feita a conferência dos valores contabilizados, as contabilizações devem ser enviadas para a contabilidade.

Os lançamentos contábeis em lotes admitem validação antes de integração aos dados oficiais, para garantir a consistência de dados anexados à contabilidade da empresa.

Para enviar as contabilizações para o módulo contábil deve-se acessar o menu **Contabilização - Integrar Contabilização**.

O usuário tem a opção de enviar todas as operações simultaneamente ou escolher as contabilizações desejadas para envio.



Integração de Contabilizações

Processo de integração das Contabilizações com o TOTVS Gestão Contábil

Informe o Cenário de Cálculo e as operações já contabilizadas a serem integradas ao RM Saldus.

Período de Contabilização:
01 / 2014 até 01 / 2014

Código do Lote de Gestão Contábil:
55

Cenário de Cálculo:
1 Cenário de cálculo padrão

Operações:

<input checked="" type="checkbox"/> Aquisições	<input checked="" type="checkbox"/> Depreciações e Correções	<input checked="" type="checkbox"/> Transferências de Controle
<input checked="" type="checkbox"/> Ocorrências	<input checked="" type="checkbox"/> Realização da Avaliação	<input checked="" type="checkbox"/> Todas

☒ Selecionar filiais:

- ☒ 1 - Filial Belo Horizonte
- ☐ 2 - Filial Rio de Janeiro
- ☐ 3 - Filial São Paulo
- ☐ 4 - Filial Fortaleza
- ☐ 5 - Filial Recife
- ☐ 6 - Filial Curitiba

Opções Executar Cancelar

Após realização deste processo, as contabilizações são geradas no código de lote informado na tela dentro do TOTVS Gestão Contábil. Para acessar o lote no TOTVS Gestão Contábil deve-se acessar o menu **Lançamentos - Manutenção de Lotes**.

Quando as contabilizações ainda estão no lote "N", ou seja, ainda não foram integradas ao lote zero da contabilidade, se o usuário desfazer as contabilizações no TOTVS Gestão Patrimonial, os lançamentos/partidas serão automaticamente excluídos do lote que se encontra na Manutenção de Lotes no TOTVS Gestão Contábil.



As vantagens da Contabilização Integrada é que garante, com segurança, a anexação apenas de informações precisas aos dados oficiais da contabilidade da empresa. Haverá disponibilidade de informações em forma de balanço patrimonial, relatórios contábeis e gerenciais, arquivos para atendimento à legislação, SPED etc.

12.1. Exclusão Via Tarefa

Este recurso será utilizado se houver a necessidade de excluir contabilizações das Aquisições, das ocorrências patrimoniais, das transferências de controle e das Depreciações/correções que já foram integradas ao lote oficial da contabilidade.

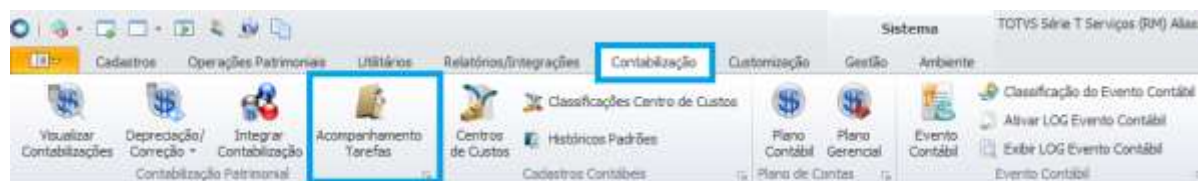


Neste processo, o sistema gera uma Tarefa de Solicitação de Exclusão de determinada contabilização, para análise no sistema de Gestão Contábil. Se houver aprovação, o sistema exclui do lote contábil as contabilizações e permite que se refaça a aquisição do patrimônio.

Observação:

Por meio do TOTVS Gestão Patrimonial, é possível acompanhar o status das Solicitações de Exclusão de Contabilizações (Via Tarefas), que são geradas para o sistema de Gestão Contábil. Para isso acesse o menu:

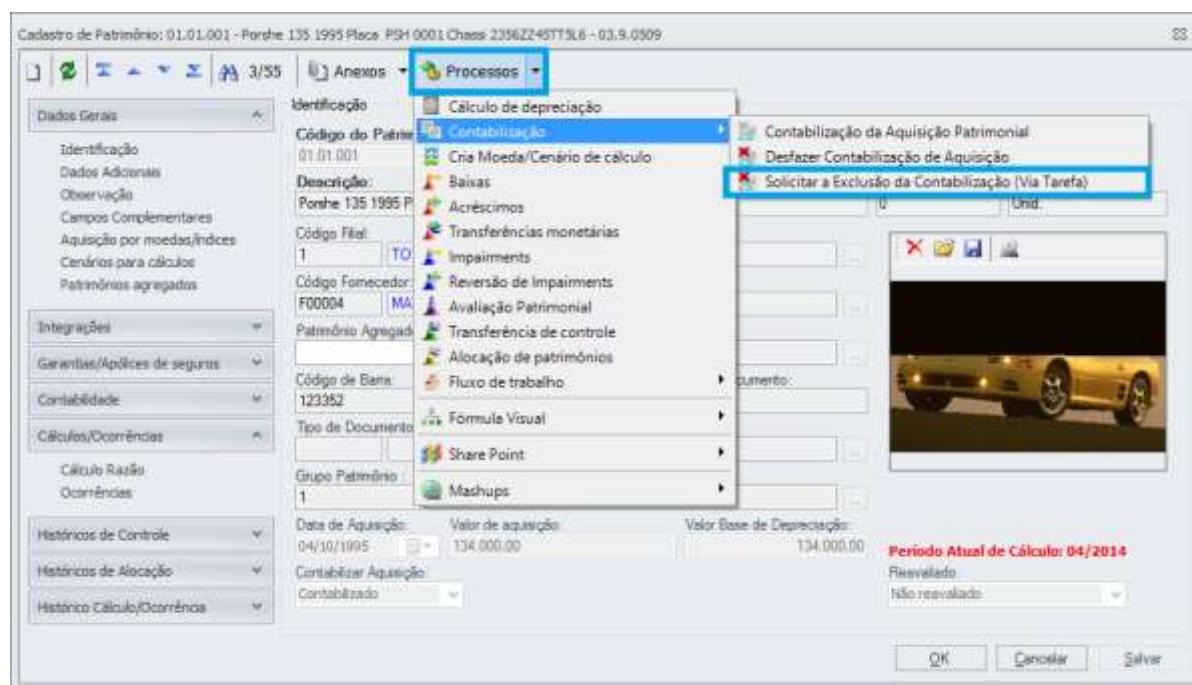
Contabilização - Acompanhamento de tarefas.



12.2. Exclusão da Contabilização (Via Tarefa) de Aquisição

Será utilizado se houver a necessidade de excluir contabilizações de Aquisições, que já foram integradas ao lote oficial da contabilidade.

Este recurso está disponível na visão de patrimônios através do menu **Processos - Contabilização** ou na edição do mesmo.



O sistema irá gerar uma Tarefa de Solicitação de Exclusão para a contabilização em questão no sistema de Gestão Contábil, que será analisada pelo responsável do módulo contábil. Para acessar esta tarefa, o responsável pela contabilidade deve acessar o menu **Utilitários - Tarefas - Gerenciador** dentro do Gestão Contábil. Somente os

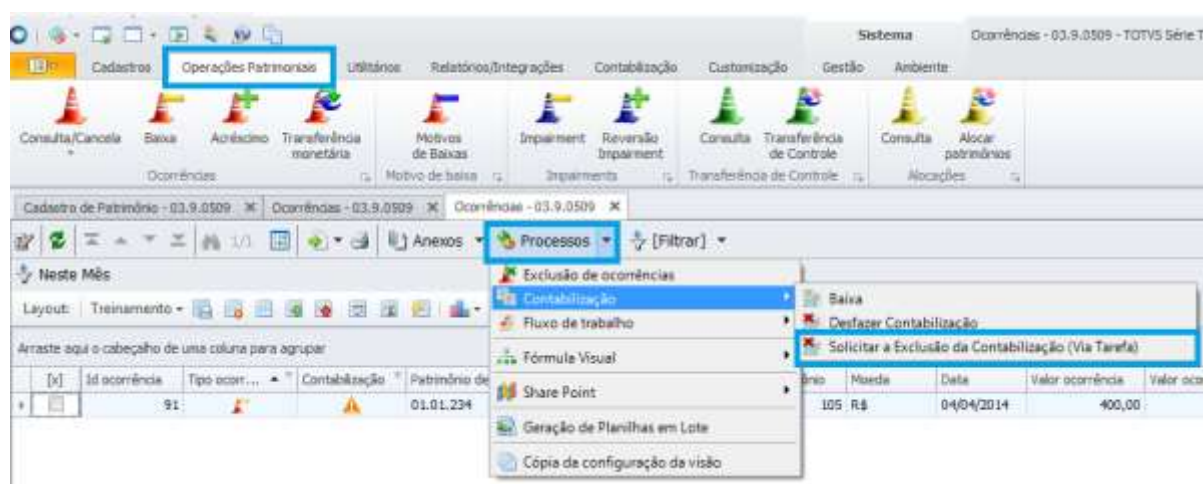
usuários que possuem permissão (aqueles cadastrados no menu Utilitários / Tarefas / Permissões) podem acessar este cadastro.

Se o responsável da contabilidade decidir por executar a tarefa, as contabilizações serão excluídas do lote contábil e a contabilização de aquisição do patrimônio poderá ser executada novamente.

12.3. Exclusão da Contabilização (Via Tarefa) de Ocorrências

Será utilizado se houver necessidade de excluir contabilizações de Operações Patrimoniais, já integrados ao lote oficial da contabilidade (lote zero). Este recurso está disponível pelo menu:

Operações Patrimoniais – Ocorrências – Consulta / Cancela, Processos - Contabilização.



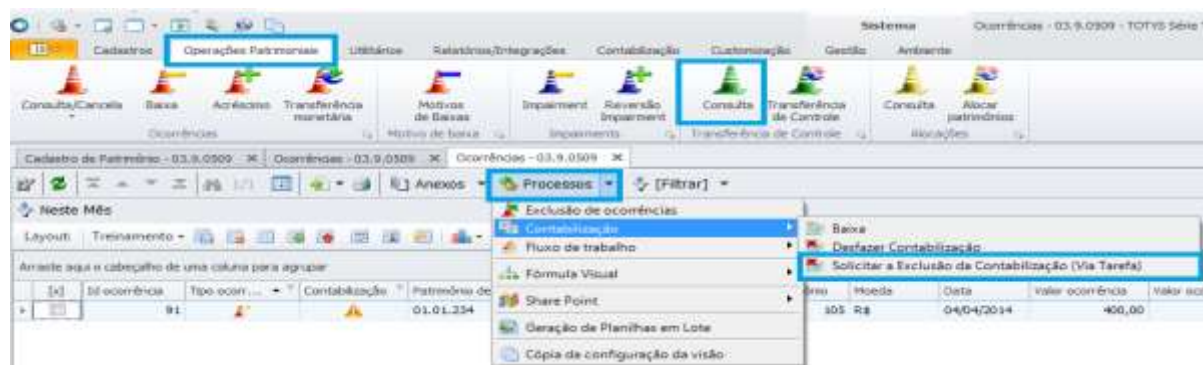
Seleciona a ocorrência, **Processos – Contabilização – Solicitar a Exclusão da Contabilização (Via Tarefa)**.

O sistema irá gerar uma Tarefa de Solicitação de Exclusão para a contabilização da operação patrimonial em questão no sistema de Gestão Contábil, que será analisada pelo responsável da contabilidade.

Caso seja executada, as contabilizações serão excluídas do lote contábil e a operação patrimonial poderá ser contabilizada novamente.

12.4. Exclusão de Contabilização (Via Tarefa) de Transferência de Controle

Será utilizado se houver necessidade de excluir as contabilizações correspondente a transferências de Controle, já integrados ao lote oficial a contabilidade (lote zero). Este recurso está disponível pelo menu **Operações Patrimoniais - Consulta - Transferência de Controle**, seleciona a ocorrência **Processos - Contabilização**.



Após acessar este menu será apresentada a tela do processo, então deve-se clicar em “Avançar”.

Feito isto deve-se informar o mês e ano desejado e o cenário que foi contabilizado. Então serão apresentadas as contabilizações de acordo com os dados informados, deve-se clicar na opção “Excluir via tarefa” e “Avançar”, logo será apresentada a tela para que seja informado o motivo da exclusão da contabilização. Após informar o motivo deve-se clicar em “Avançar” e “Executar” o processo.

Visualizar Contabilização Depreciação / Correção Monetária

Selecione abaixo as contabilizações que deseja excluir.

-->Excluir via Tarefa - quando a contabilização estiver integrada ao lote zero na contabilidade, deverá ser solicitada uma tarefa para que o responsável pelo módulo contábil execute a exclusão.

Período de Contabilização: 01 / 2012 Cenário de cálculo: 1 [Cenário de cálculo padrão](#) [Atualizar](#)

Excluir	Excluir Via Tarefa	Tipo	Cód. Filial	Id. Operação Contábil	Contabilização
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Depreciação		1 377	Contabilização

[Opções](#) [< Voltar](#) [Avançar >](#) [Cancelar](#)

O sistema irá gerar uma Tarefa de Solicitação de Exclusão para a contabilização em questão no sistema de Gestão Contábil, que será analisada pelo responsável da contabilidade. Caso executada, as contabilizações serão excluídas do lote contábil e a contabilização da correção/depreciação poderá ser executada novamente.

13. Relatórios

Neste capítulo serão apresentados os Relatórios disponíveis no sistema para acompanhamento e controle dos valores patrimoniais. Serão abordados os seguintes relatórios:

- Ficha de Imobilizado.
- Relatório de Contabilização.
- Relatório de Agrupamento.



Alguns relatórios são disponibilizados na instalação do sistema, normalmente ficam gravados em C:\TOTVSI\RM.Net\ImpExp\Sugeridos. Antes de executá-los, é necessário importá-los por meio do **Gestão - RM Reports**. Na visão de relatórios, clique em **Processos - Importar Estrutura de Relatório**. Após será apresentada a tela para que seja informado o nome do arquivo a ser importado. Selecione proceda a importação.

Os relatórios “Ficha de Imobilizado” e “Relatório de Contabilização” são utilizados pelos usuários para que seja possível identificar quais são os valores existentes nos grupos de Patrimônios da empresa e também identificar se as operações contábeis estão sendo contabilizadas corretamente em suas respectivas contas contábeis.

13.1. Ficha de Imobilizado

O relatório Ficha de Imobilizado irá apresentar os valores patrimoniais existentes nos grupos de Patrimônios. Permite a conferência de todas as movimentações patrimoniais, agrupadas pelos Grupos de Patrimônio.

Acesse em **Relatórios – Relatórios / Integrações - Ficha de Imobilizado** e clique em Avançar.

Etapa 1

Será apresentada a primeira tela contendo dados requeridos ao usuário, conforme a imagem. Clique na lupa para ampliá-la.

Após preencher as informações clique em Avançar.

Ficha de Imobilizado

Informe os dados abaixo para a emissão do relatório.

Período de apuração
 01 / 2012 até 01 / 2012

Status do patrimônio
☒ Ativo ☐ Inativo

Cenário de Cálculo:

☐ Selecionar Filiais

Período de cálculo atual: 01/2012

Etapa 2

Nesta etapa deverão ser informados os grupos de Patrimônios que desejamos visualizar no relatório, conforme a imagem. Após indicar os grupos desejados clique em Avançar.

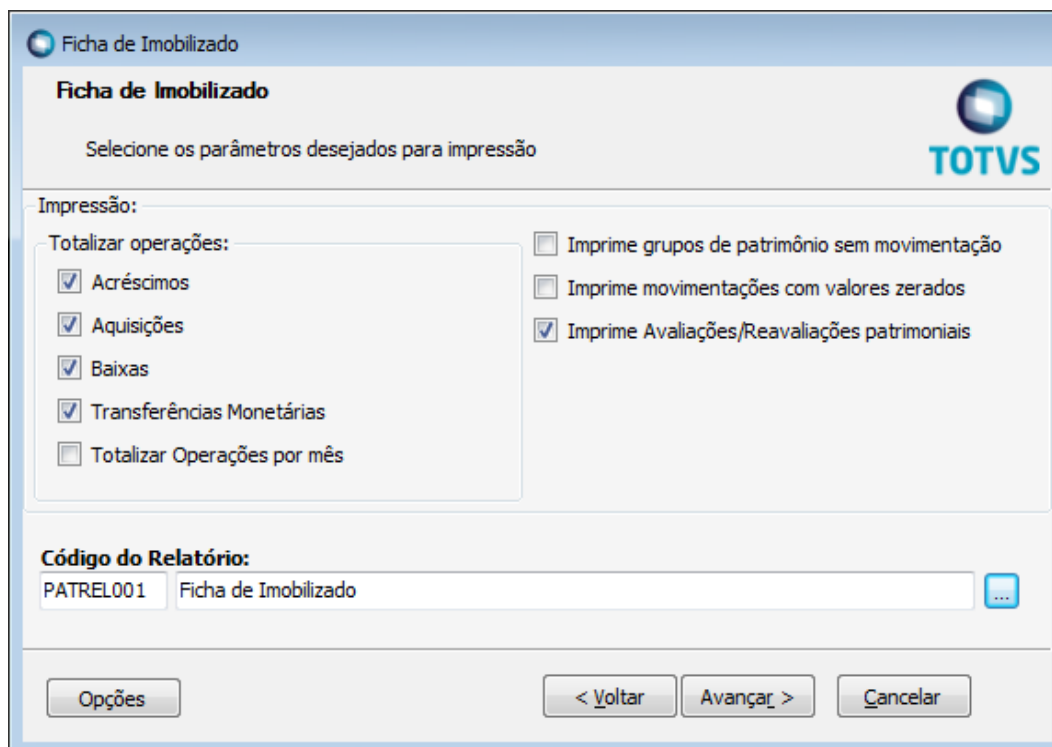
Ficha de Imobilizado

Selecione os grupos de patrimônio que serão exibidos no relatório.

[x]	Coligada	Id Grupo	Código do grupo	Descrição	Taxa default
<input checked="" type="checkbox"/>	1	1	1	Veículos Leves	0

Etapa 3

Nesta etapa você define o quê e como os dados deverão ser impressos e ainda, indica o relatório que será utilizado. Após o preenchimento dos dados deve-se clicar em Avançar para que o relatório seja emitido.



Etapa 4

Serão listadas todas as movimentações ocorridas nos Grupos de Patrimônio, conforme demonstra a imagem.

TESTE		FICHA DE IMOBILIZADO				28/08/2014 12:19
1	- Veículos Leves					
Valor Base		Período: 01/01/2012 a 31/01/2012				
Data	Histórico	Acréscimo		Diminuição		Saldo
		Valor	Vl Índice	Valor	Vl Índice	
31/12/2011	Saldo Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/01/2012	Aquisição	39.800,00	39.800,00	0,00	0,00	39.800,00
	Total:	39.800,00	39.800,00	0,00	0,00	39.800,00
	Total de Acréscimos:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total de Aquisições:	39.800,00	39.800,00	0,00	0,00	
	Total de Baixas:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total de Transferências Monetárias:	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	- Veículos Leves					
Depreciações		Período: 01/01/2012 a 31/01/2012				
Data	Histórico	Acréscimo		Diminuição		Saldo
		Valor	Vl Índice	Valor	Vl Índice	
31/12/2011	Saldo Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31/01/2012	Depreciação	641,22	0,00	0,00	0,00	641,22
	Total:	641,22	0,00	0,00	0,00	641,22
	Total de Acréscimos:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total de Aquisições:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total de Baixas:	0,00	0,00	0,00	0,00	

Dicas

O Relatório de Agrupamento de Contas, acessado pelo menu Relatórios/Integrações/Relatórios Patrimoniais, apresenta os mesmos valores do relatório Ficha de Imobilizado, porém ao invés de apresentar o grupo de patrimônio, o mesmo apresenta o relatório pelas contas contábeis (conta de patrimônio e conta de depreciação acumulada).

13.2. Relatório de Contabilização

Este relatório possibilita a conferência da movimentação patrimonial contabilizada.

Acesse em **Relatórios / Integrações - Relatório Contábil** clique em Avançar.

Etapa 1

É necessário completar as informações requeridas, conforme demonstra a imagem.

Para facilitar a conferência, você poderá inclusive, emitir o relatório por contas contábeis específicas. Para isso, marque a opção Ativar Filtro e selecione-as.

Relatório de Contabilização

Informe os dados abaixo para emissão do relatório.

Período de apuração
 01 / 2012 até 01 / 2012

Cenário de Cálculo:
 1 Cenário de cálculo padrão

☒ Selecionar filiais

- ☒ 1 - Matriz
- ☐ 2 - Filial 1
- ☐ 3 - Filial 2
- ☐ 4 - Filial 3
- ☐ 5 - Filial 4
- ☐ 6 - Filial 5

Selecionar Contas Contábeis

☐ Ativar Filtro

Opções < Voltar Avançar > Cancelar

Etapas

O relatório demonstra a contabilização totalizada por conta contábil.

Filial: 1 - Belo Horizonte					
Conta	Conta Red.	Descrição	Débito	Crédito	Saldo
1.01.1.1.650	206	MAQUINAS PESADAS	90.000,00	0,00	-90.000,00
1.01.1.1.650	206	MAQUINAS PESADAS	60.000,00	0,00	-150.000,00
1.02.1.1.651	207	DEPRECIACAO ACUMULADA MÁQUINAS PESADAS	0,00	1.329,17	-148.670,83
3.01.1.1.650	201	DESPESA COM DEP. MAQ PESADA	1.329,17	0,00	-150.000,00
2.01.1.1.001	38	OUTROS FORNECEDORES	0,00	90.000,00	-60.000,00
2.01.1.1.001	38	OUTROS FORNECEDORES	0,00	60.000,00	0,00
Total por Filial:			151.329,17	151.329,17	0,00
Total Geral:			151.329,17	151.329,17	0,00

Dicas

Todos os grupos de Patrimônios devem ter seus valores conferidos com o relatório de contabilização e após a conferência é que você deverá realizar a integração contábil.

Outra sugestão é a emissão de Balancete Contábil para verificar se os saldos das contas patrimoniais estão de acordo com o relatório Ficha de Imobilizado.

13.3. Relatório de Agrupamento

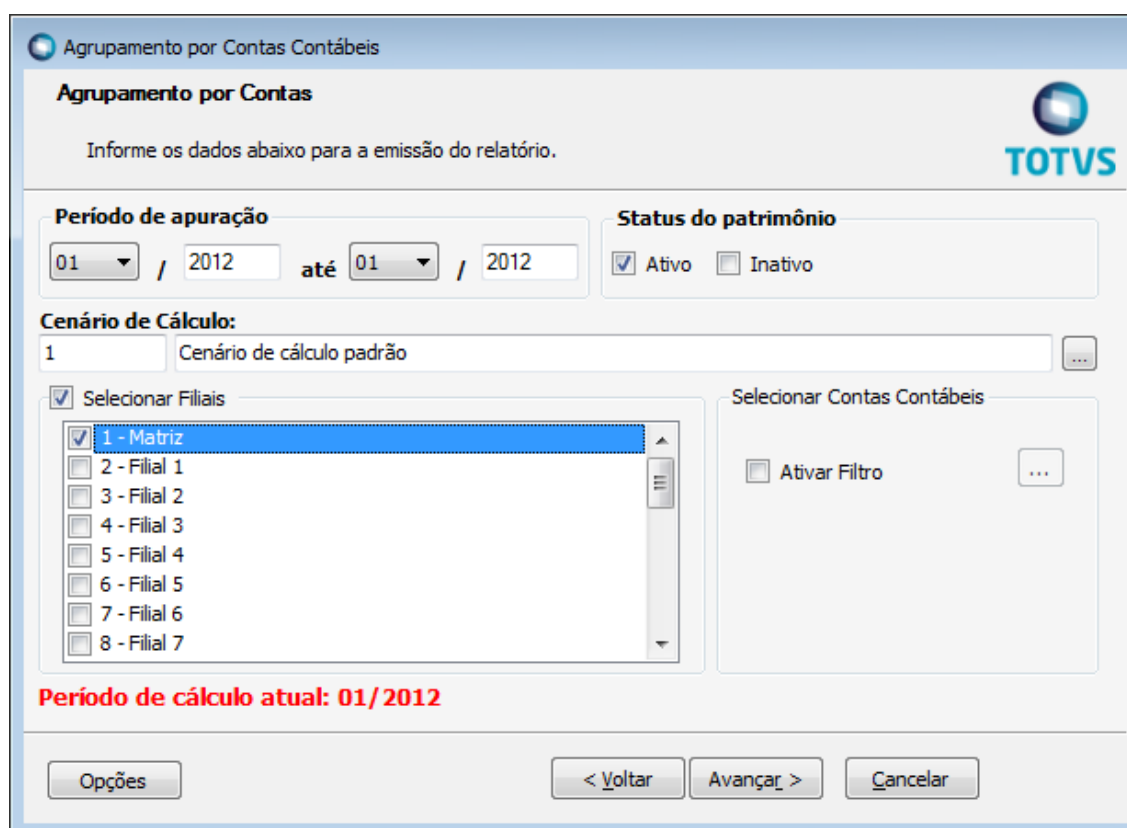
Este relatório possibilita demonstrar os valores agrupados por conta contábil.

A emissão do relatório se dará por um processo semelhante ao de emissão de ficha de imobilizado, se diferenciando apenas por não ser obrigatório o filtro de grupos de patrimônio e por possibilitar o agrupamento por faixa de contas contábeis.

Acesse **Relatórios – Relatórios / Integrações - Relatório de Agrupamento** clique em Avançar.

Etapa 1

É necessário completar as informações requeridas, conforme demonstra a imagem.



Etapa 2

Seleciona o Grupo de Patrimônio que deseja emitir o relatório.

Etapa 3

Deverá ser inseridas as informações que deseja que apareça no relatório.

O relatório agrupamento por contas permite totalizar cada conjunto de informações definidas, neste caso, como de aquisições ou ocorrências (baixas, acréscimos e transferências monetária).

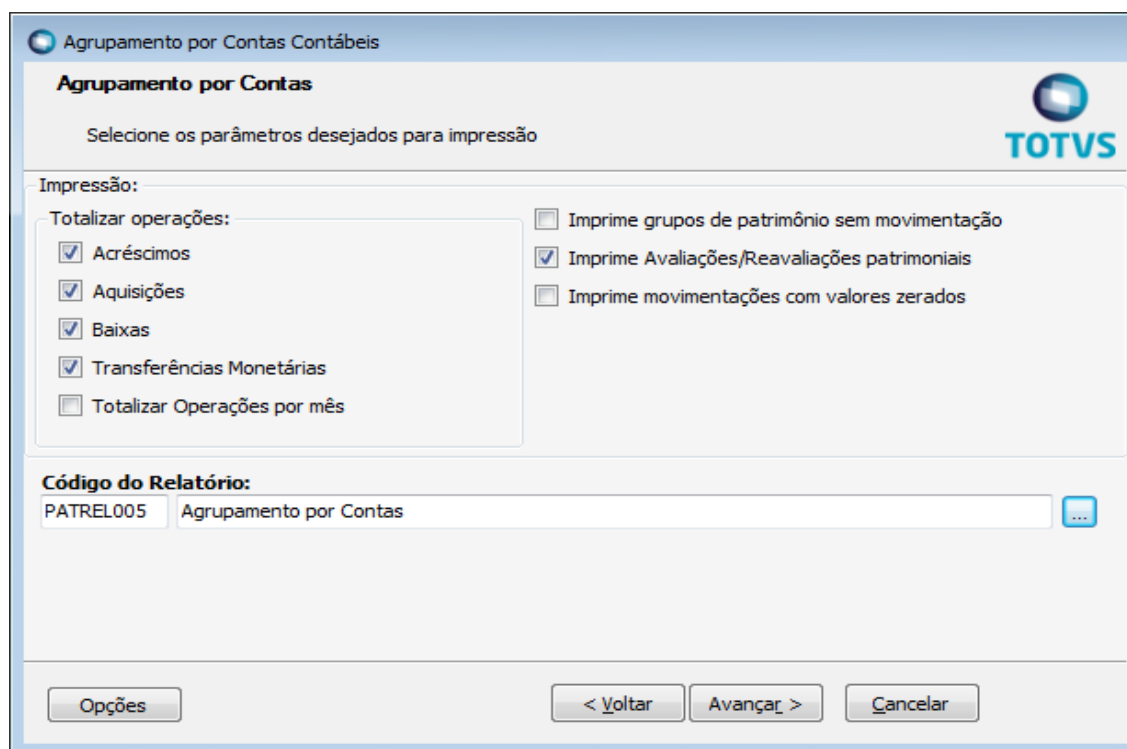
A totalização pode ser realizada para cada um dos conjuntos acima ou para todos. Podem existir na base de dados patrimônios que possuem saldo, porém não tiveram movimentação no período a ser gerado o relatório. Desta forma, caso seja necessário exibir este tipo de informação é fundamental marcar a opção que permite imprimir dados dos grupos de patrimônio sem movimentação.

Também podem existir situações como a movimentação com valores zerados que está exemplificada abaixo: O patrimônio foi inserido no sistema, consequentemente no relatório será apresentada uma aquisição. Porém por algum motivo o cálculo de depreciação não foi executado.

Desta forma, ao marcar opção “Imprime movimentações com valores zerados” o sistema apresentará a aquisição do patrimônio e depreciação igual a 0,00.

Ao solicitar a impressão de reavaliações/avaliações patrimoniais serão apresentadas no relatório de agrupamento por contas as reavaliações/avaliações realizadas de acordo com a parametrização pré-definida.

Como obrigatoriedade, para composição do layout das informações, deve ser informado o relatório (agrupamento por contas ou agrupamento por contas por filial).



Etapa 4

Depois de realizada a correta parametrização, o relatório poderá ser executado, sendo que ao seu final serão apresentados o próprio relatório e o log contendo todas as informações referentes à execução do processo.

TESTE AGRUPAMENTO POR CONTAS 28/08/2014 14:41						
1.3.1.1.003 - 228 - Dep. Acumulada s/ Veículos						
Depreciações Período: 01/01/2012 a 31/01/2012						
Mês: 01/2012						
Data	Histórico	Acréscimo		Diminuição		Saldo
		Valor	Vi Índice	Valor	Vi Índice	
31/12/2011	Saldo Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31/01/2012	Depreciação	641,22	0,00	0,00	0,00	641,22
	Total:	641,22	0,00	0,00	0,00	641,22
	Total de Acréscimos:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total de Aquisições:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total de Baixas:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total de Transferências Monetárias:	0,00	0,00	0,00	0,00	

1.3.1.2.003 - 268 - Veículos						
Valor Base Período: 01/01/2012 a 31/01/2012						
Mês: 01/2012						
Data	Histórico	Acréscimo		Diminuição		Saldo
		Valor	Vi Índice	Valor	Vi Índice	
31/12/2011	Saldo Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/01/2012	Aquisição	39.800,00	39.800,00	0,00	0,00	39.800,00
	Total:	39.800,00	39.800,00	0,00	0,00	39.800,00
	Total de Acréscimos:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total de Aquisições:	39.800,00	39.800,00	0,00	0,00	
	Total de Baixas:	0,00	0,00	0,00	0,00	

Importante:

Após a contabilidade integrar os lançamentos / partidas contábeis ao lote zero, sugerimos que sejam emitidos balancetes contábeis para verificar se os saldos das contas patrimoniais estão de acordo com o relatório Ficha de Imobilizado.

13.4. Relatório de Ocorrências

Este relatório permite conferir todas as ocorrências no TOTVS Gestão Patrimonial que foram feitas no período em aberto. Será emitida uma listagem das ocorrências de acordo com a parametrização inicial do processo de emissão do relatório.

Acesse **Relatórios – Relatórios / Integrações - Relatório de Ocorrências** clique em Avançar.

Etapas 1

Primeiramente deve-se informar para qual período o sistema deverá filtrar as ocorrências. O período de apuração deve ser maior que a data do último fechamento de período do sistema, ou seja, deverá estar dentro período de cálculo. É obrigatório também que seja inserido o cenário de cálculo para qual o sistema se baseará para exibir as ocorrências no relatório e o status do patrimônio, seja ele ativo, inativo ou ambos.

Opcionalmente nesta mesma etapa poderá ser definida uma ou mais filiais. Caso essa opção não seja marcada o sistema apresentará as ocorrências de todas filiais.

Etapas 2

Nas etapas seguintes, deve ser definido como será filtrado o relatório: por Patrimônios ou Grupo de Patrimônio e selecionar os itens desejados. Além disso, é possível optar por Totalizar Operações por um ou mais tipos de ocorrências: Acréscimo, Baixa, Impairments, Recuperação de Impairment e Transferências Monetárias. Se desejar é possível Totalizar Operações por Mês.

Etapa 3

Antes de executar o processo, é obrigatório optar pelo relatório de Ocorrência ou Relatório de Ocorrência por filial. Este arquivo irá compor o layout com que as informações serão exibidas. Sendo que, neste último haverá uma quebra por filial.

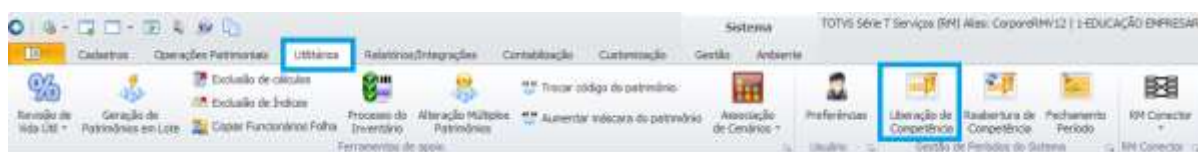
TOTVS		RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS				13/10/2015 14:22	
1	- Veículos Leves	Período: 01/01/2014 a 31/01/2014					
ID	Data	Patrimônio Origem		Ocorrência	Vlr Ocorrência	Vlr Índice	
		Valor Perda	Valor Ganho	Valor Venda	Motivo de Baixa	Patrimônio Destino	
83	20/01/2014	01.01.234			Redução por perdas (Impairme	13.902,19	0,00
		0,00	0,00	0,00	-		
Total:						13.902,19	0,00
Total de Acréscimos:						0,00	0,00
Total de Baixas:						0,00	0,00
Total de Impairments:						13.902,19	0,00
Total de Recuperações de Impairments:						0,00	0,00
Total de Transferências Monetárias:						0,00	0,00

14. Utilitários

14.1. Liberação de Competência

Este processo realiza a transposição de um mês de cálculo para o próximo mês, garantindo através de validações, que todas as informações referentes ao cálculo e sua contabilização, foram executados e estão apresentados sem qualquer problema evidente.

Para que os cálculos de depreciações / operações patrimoniais dos patrimônios do mês desejado sejam feitos é necessário estar no mês de cálculo correspondente.



Exemplo:

Em determinada coligada o mês e ano de cálculo seja 01/20xx, ou seja, todos os patrimônios possuem os cálculos de depreciações e ocorrências em janeiro/20xx. Após realizar todas as conferências necessárias, a empresa realizou a integração do mês de janeiro com a contabilidade e agora necessita dos cálculos do mês de fevereiro de 20xx. Logo, será necessário realizar o processo de Liberação de Competência. Se editarmos os Patrimônios antes da Liberação podemos verificar dentro da pasta "Cálculo Razão" que os cálculos existentes são referentes ao mês de janeiro/20xx (mês de cálculo em que a coligada se encontra).

Pré-requisitos:

1. Todas as ocorrências patrimoniais devem ter sido registradas.
2. A contabilização deve ter sido integrada ao TOTVS Gestão Contábil.
3. Todos os relatórios devem ter sido emitidos.

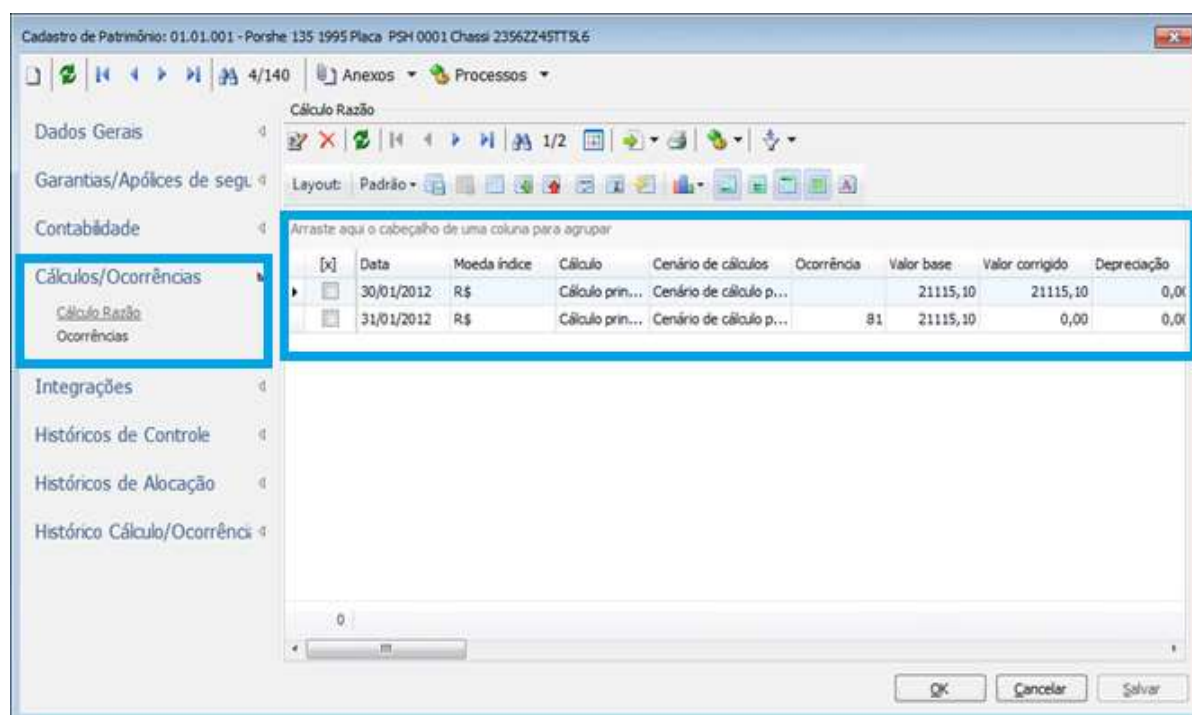
4. É fundamental que sejam feitas cópias de segurança.
5. Realizados esses procedimentos, agora a liberação de competência poderá ser realizada.

Liberação de Competência Regras

Antes de realizar a liberação de competência, verifique se os pré-requisitos abaixo foram atendidos:

- Todas as ocorrências do período realizadas e seus valores conferidos.
- Todas as integrações do período (Notas, transferências, Aquisições...) realizadas.
- Todos os relatórios do período gerados e conferidos.
- Backup da base de dados realizado.
- Período Atual

Para verificar o período de cálculo atual, basta editar o Patrimônio e acessar a pasta Cálculo Razão. Após a liberação de competência, será registrada a nova data de cálculo



Procedimento:

1ª Etapa

Acesse o menu **Utilitários - Liberação de Competência**.

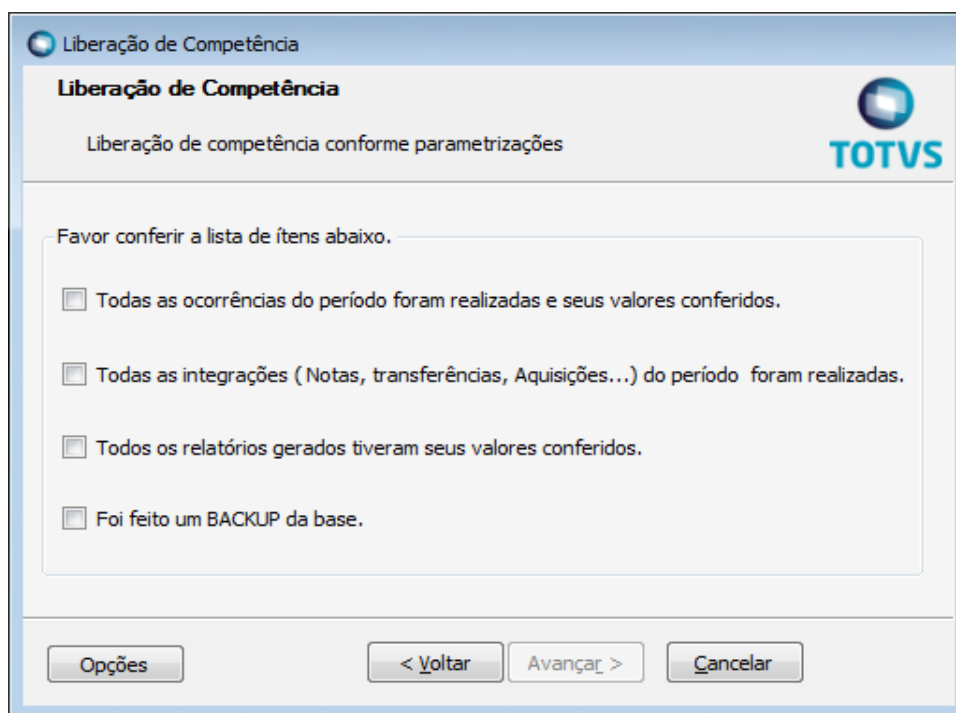
Atenção:

Sugerimos que antes de realizar o processo seja realizado um backup de segurança e que o processo seja executado fora do horário de expediente, pois se por algum motivo for necessário voltar o backup, as demais áreas da empresa não serão afetadas.

2ª Etapa

Clicando em “Avançar” na etapa anterior será apresentada a tela informando ao usuário que itens importantes deverão ser conferidos antes da Liberação de Competência.

Após verificar se todos os itens já foram feitos, o usuário deve selecionar as opções e clicar em “Avançar”.



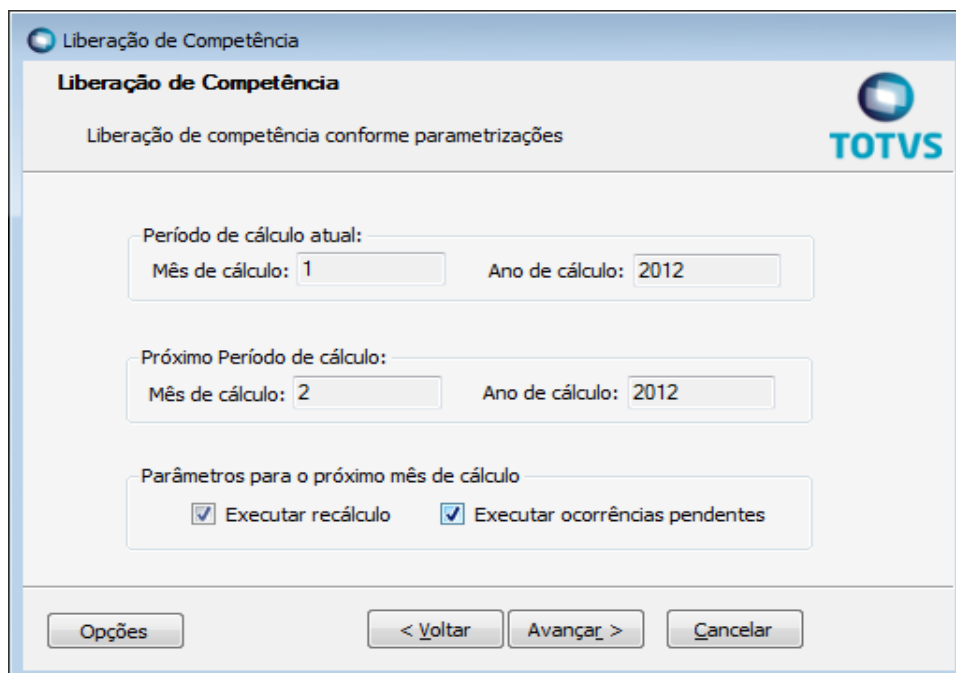
A imagem mostra uma janela de software intitulada "Liberação de Competência". No topo, há o logo da TOTVS. Abaixo do título, o texto "Liberação de competência conforme parametrizações" é exibido. O corpo da janela contém a instrução "Favor conferir a lista de itens abaixo." seguida por uma lista de quatro itens, cada um com uma caixa de seleção vazia:

- ☐ Todas as ocorrências do período foram realizadas e seus valores conferidos.
- ☐ Todas as integrações (Notas, transferências, Aquisições...) do período foram realizadas.
- ☐ Todos os relatórios gerados tiveram seus valores conferidos.
- ☐ Foi feito um BACKUP da base.

Na base da janela, há quatro botões: "Opções", "< Voltar", "Avançar >" e "Cancelar".

3ª Etapa

Será apresentado o mês e ano de cálculo atual da coligada e o Próximo período de cálculo que será apresentado após o processo.



Em nosso exemplo o mês e ano de cálculo atual é 01/20xx e o próximo período de cálculo será 02/20xx. Em nosso exemplo vamos marcar a opção: Executar Recálculo. Caso esta opção não seja marcada, após a Liberação de Competência será necessário executar o cálculo de depreciação para os patrimônios.

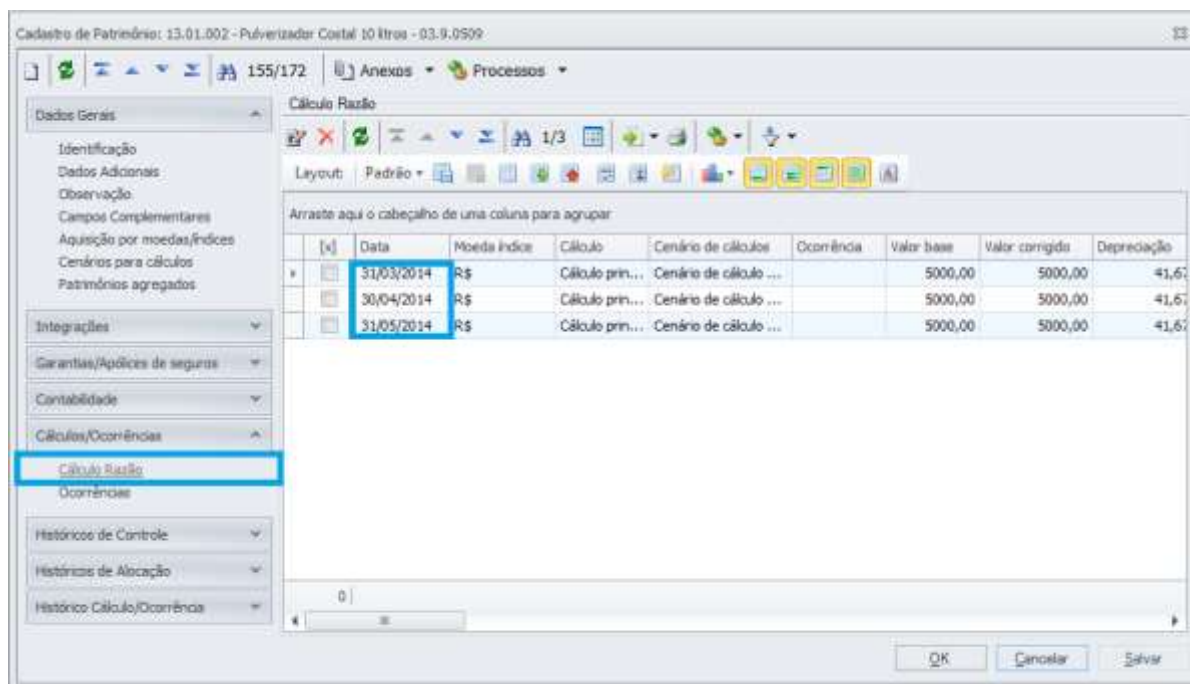
4ª Etapa

Após executar o processo, os cálculos do mês de fevereiro já serão apresentados na pasta cálculos dentro dos patrimônios.

Em nosso exemplo a opção para realização dos cálculos na Liberação foi marcada, assim os cálculos são feitos na liberação de competência. Este processo de Liberação de Competência pode ser executado para vários anos, sem necessidade de fechar o período para verificar os cálculos do próximo ano.

Exemplo:

Caso a empresa esteja com o período de cálculo em 12/20xx e deseja verificar os cálculos do mês de 01/20xx. Neste caso, a liberação de competência do mês 12/20xx poderá ser feita e o sistema irá realizar os cálculos do mês de Janeiro/20xx. Portanto, não é mais necessário fechar o período para verificar os cálculos de depreciações do Próximo ano.



14.2. Reabertura de Competência

A reabertura de competência tem como objetivo realizar a transposição de um mês/ano de cálculo para o mês/ano anterior, ou seja, se o período atual for 01/20xx, após a execução do processo ele retornará para 12/20xx. Para realizar esta tarefa não poderá haver contabilizações integradas ao lote zero e o período de cálculo anterior não poderá ter sido fechado. Passando por estas validações serão excluídas, do período de cálculo vigente, todas as contabilizações, ocorrências e transferências de controle, possibilitando que o período retorne para o mês/ano anterior.

Reabertura de competência

Importante

Procedimentos a serem realizados antes de executar a reabertura de competência.

Atenção: Para sua segurança faça um backup da base de dados. Se por algum motivo a reabertura de competência não se completar verifique o log. Caso seja necessário restaure imediatamente o backup e inicie o processo novamente.

O período de cálculo será atualizado para o MÊS/ANO anterior ao período atual.
Sugerimos que este processo seja feito em um horário fora do expediente normal de trabalho, pois caso seja necessário voltar o backup as outras áreas da empresa não serão afetadas.

Período de cálculo atual: Mês: Ano:

Retornando para o período de cálculo: Mês: Ano:

14.3. Fechamento do Período

Este processo tem como objetivo atualizar o saldo dos patrimônios, liberando os recursos para novos cálculos.



Durante o processo será realizado o cálculo dos saldos dos patrimônios, gravação dos históricos e por fim, a liberação das tabelas de cálculos para receber novos cálculos.

O fechamento do período apagará todos os cálculos e informações existentes referentes ao mês que se deseja "fechar". O usuário poderá guardar os históricos de cálculos e ocorrências se os parâmetros, que guardam estas informações, estiverem marcados nos parâmetros.

Antes de executar este processo você já deverá ter realizado a Liberação de competência.

Após o Fechamento do Período serão excluídos todos os cálculos e informações existentes referentes ao período fechado.

Exemplo:

Após a Liberação de competência do mês de janeiro, o Patrimônio ainda possuirá todos os cálculos/operações patrimoniais deste mês. No entanto, se estas informações não forem mais necessárias, então poderá ser realizado o fechamento do período. Com isto o sistema atualizará os saldos dos patrimônios até o mês que está sendo "fechado" e não mais será possível consultá-los.

Serão mantidos apenas os históricos de cálculo e das ocorrências em tabelas específicas.

Atenção:

Este processo é irreversível.

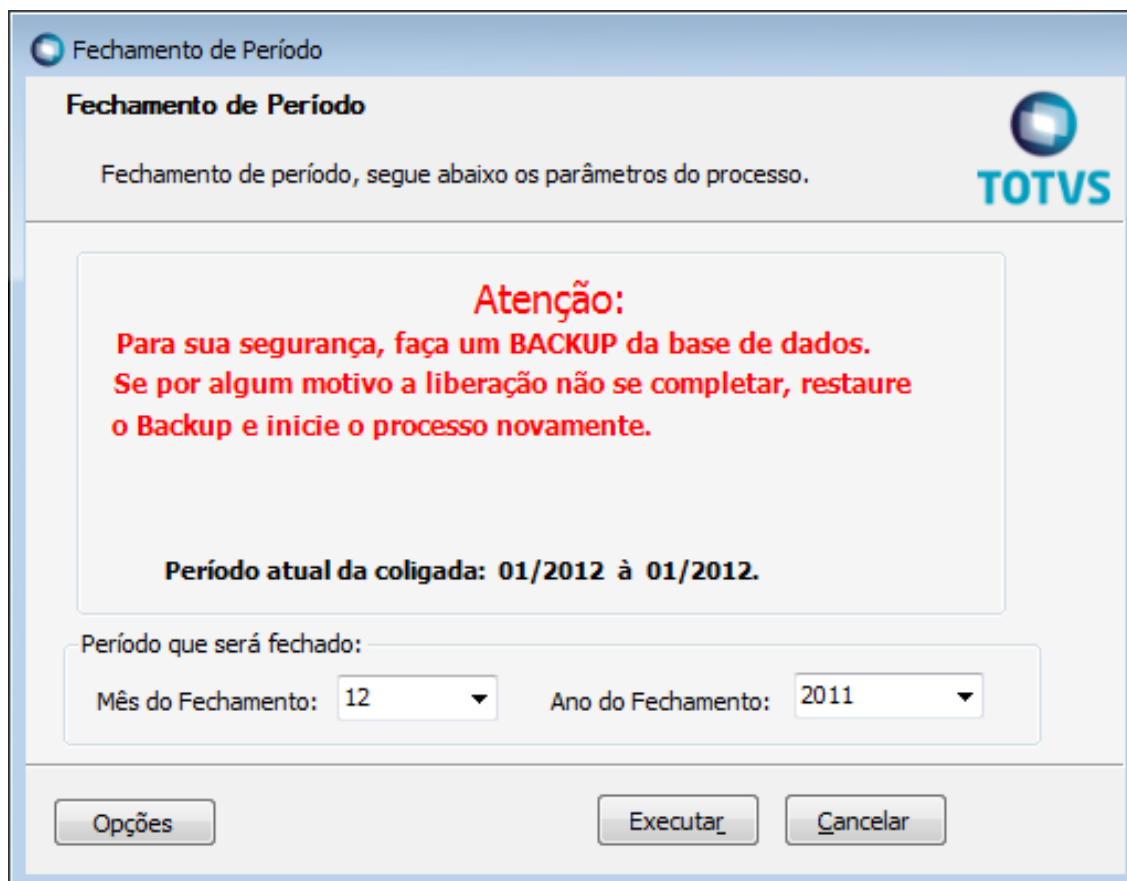
Faça cópias de segurança antes de executá-lo.

Todas as informações deverão ser obtidas antes, pois após o fechamento, as informações referentes ao mês fechado não poderão mais ser acessadas.

Procedimento:

1ª Etapa

Acesse o menu Utilitários - Fechamento Período. Leia atentamente as instruções da tela.



2ª Etapa

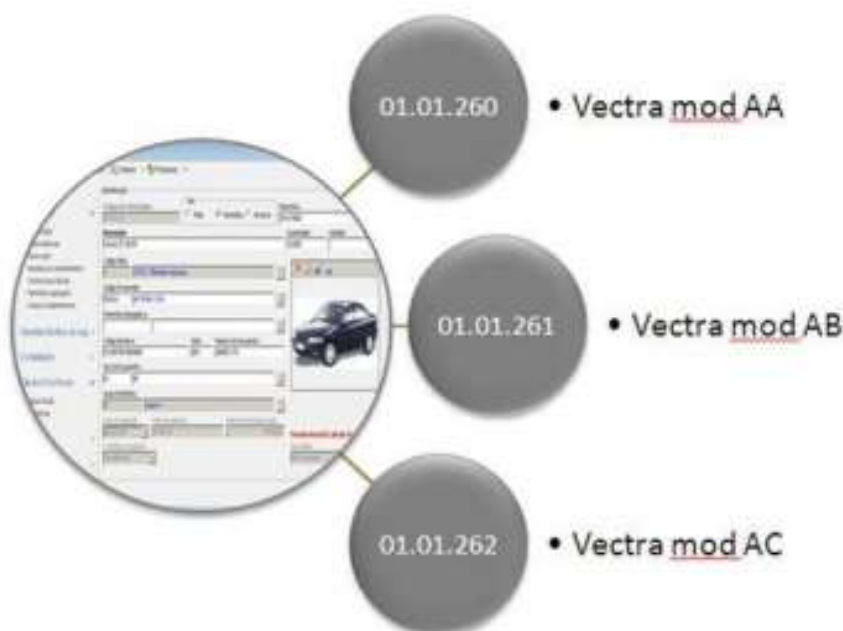
Após verificar todas as mensagens de alerta que foram apresentadas, estando certo do “Fechamento” deve-se clicar em Executar.

Após o fechamento do período de 01/20xx, por exemplo, os patrimônios não apresentarão mais os cálculos/operações patrimoniais deste mês. Portanto, a grande diferença entre a Liberação de Competência e Fechamento de Período é que na liberação de competência os cálculos/operações patrimoniais dos meses anteriores são mantidos para consulta e no Fechamento de Período estes cálculos/operações patrimoniais são excluídos.

1. Transferência de Controle

Geração de Patrimônio em Lote

Este processo permite que sejam gerados vários patrimônios a partir de um patrimônio, que já foi incluído na base de dados.



Exemplo:

Vamos supor que foi incluído uma cadeira modelo x com data de aquisição y e de código 01.01.100.

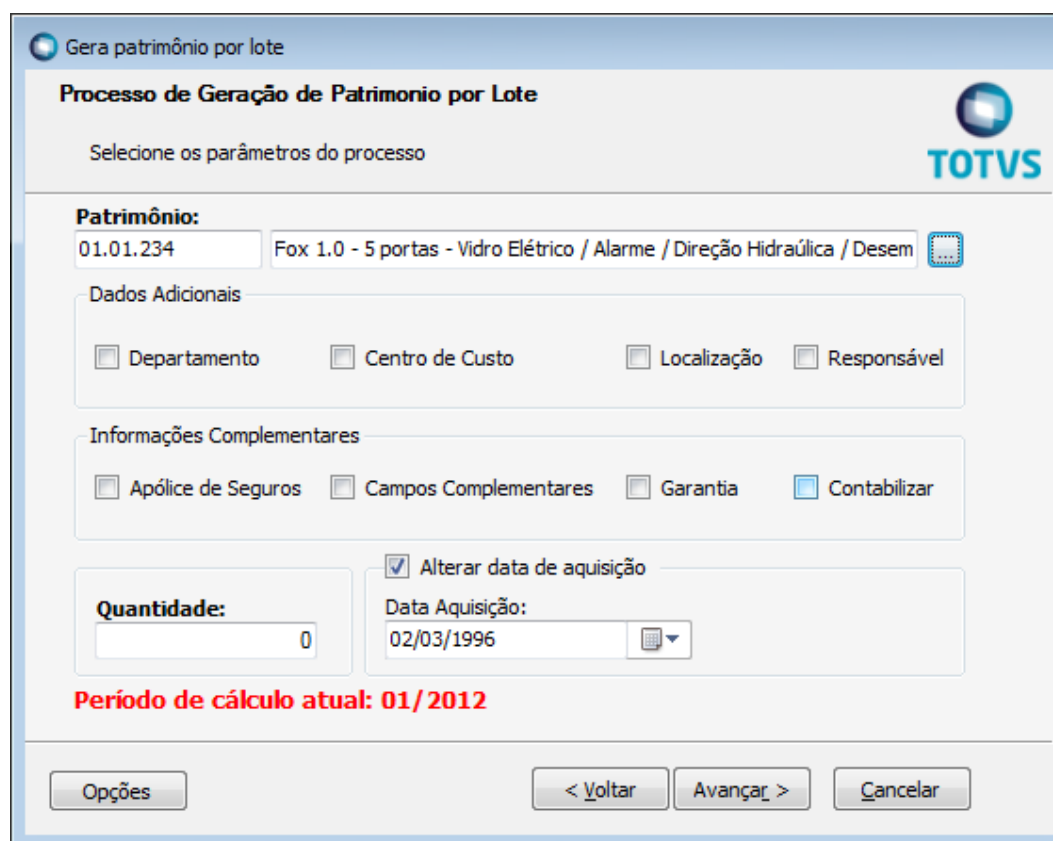
Então o usuário deseja incluir mais 20 cadeiras idênticas ao patrimônio 01.01.100 na base de dados. Para que o usuário não precise incluir as 20 cadeiras uma a uma, o mesmo pode utilizar a geração de Patrimônios em lotes.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Utilitários - Geração de Patrimônios em Lotes**.
2. Informe o patrimônio a ser copiado, assim como os demais dados.
3. Após executar o processo serão gerados os códigos do Patrimônios de acordo com a quantidade informada.

Enumeramos abaixo algumas das principais regras do processo:

- A data de inclusão deve estar dentro do período de cálculo.
- A quantidade será inserida em conformidade com o padrão de máscara.
- Caso o parâmetro Geração de código de patrimônio = Código do bem estiver marcado, o bem terá o mesmo valor do código do Patrimônio modelo sem os separadores.
- Se o parâmetro Código de patrimônio único estiver marcado o valor do campo patrimônio das réplicas será um novo sequencial, podendo ser alterado.



14.4. Exclusão de Cálculos

Os cálculos de depreciações dos Patrimônios do mês de cálculo corrente podem ser excluídos, desde que não estejam contabilizados. Desejando excluir os cálculos de vários patrimônios simultaneamente deve-se acessar o menu **Utilitários - Exclusão de Cálculos**. Ao acessar este processo o usuário deve informar os patrimônios que deseja-se excluir os cálculos.

**Regras:**

- Não é possível remover cálculos for a do mês de cálculo.
- Não será possível excluir cálculos (dentro do mês) de patrimônios com ocorrência no mês (será necessário excluir a ocorrência).
- A exclusão de um cálculo acarretará na exclusão de todos os cálculos posteriores a ele.

Exclusão de Cálculos

Exclusão de Cálculo

Escolha o(s) Patrimônio(s) para exclusão de seu(s) cálculo(s).

TOTVS

4/4 Exportar

[x]	Código do Patrimônio	Descrição	Tipo Ocorrência
<input checked="" type="checkbox"/>	01.01.001	Astra 2.0	0
<input checked="" type="checkbox"/>	01.01.002	Parati marca Vol...	0
<input checked="" type="checkbox"/>	01.01.003	Punto 2.0	0
<input checked="" type="checkbox"/>	01.01.004	Fiesta 1.0 plac...	0

Opções < Voltar Avançar > Cancelar

14.5. Copiar Funcionário do TOTVS Folha de Pagamento

Diferentemente do parâmetro “Usar funcionários do TOTVS Folha de Pagamento como responsáveis”, que usa a tabela diretamente do TOTVS Folha de Pagamento, esse processo fará uma cópia dos dados da tabela do aplicativo para a tabela do TOTVS Gestão Patrimonial.

Essa operação só poderá ser realizada se atendidas às seguintes condições:

Se o TOTVS Folha de Pagamento estiver devidamente instalado e acessível ao TOTVS Gestão Patrimonial;
Se a tabela de Responsáveis do TOTVS Gestão Patrimonial estiver sem nenhum registro cadastrado.

Procedimento:

1. Acesse o menu Utilitários - Copiar funcionários Folha.
2. Clique em Executar para confirmação da rotina.

Importante

O parâmetro Usar funcionários do TOTVS Folha de Pagamento como responsáveis deve estar desmarcado para que seja habilitada essa opção.

Esta opção é muito utilizada quando na implantação do sistema deseja-se que a tabela de funcionários do TOTVS Folha de Pagamento seja copiada para a tabela de responsáveis do TOTVS Gestão Patrimonial, mas futuramente não haverá integração desta tabela, ou seja, uma vez copiado, caso futuramente seja inserido um novo funcionário no TOTVS Folha de pagamento o mesmo não será contemplado na tabela do sistema de patrimônio, serão tabelas independentes.



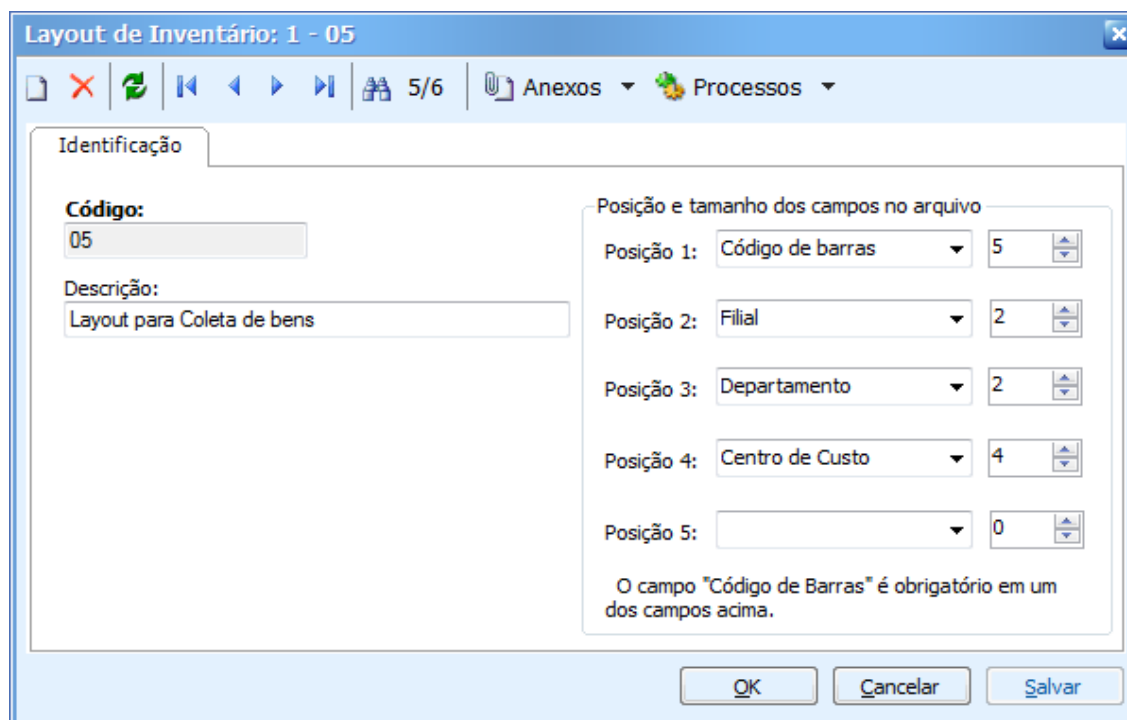
14.6. Inventário de Patrimônios

Este processo é realizado em duas etapas no sistema:

1ª Etapa: Layout de Inventário

Cadastrar o layout do arquivo de inventário que foi gerado pelo usuário. Para isso acesse o menu **Cadastros - Cadastros Patrimoniais - Layout de Inventário**. Neste menu o usuário poderá criar layouts específicos de acordo com o layout de seu coletor de dados para que o sistema possa fazer a importação do inventário corretamente.

Na maioria das vezes será necessário criar apenas um layout, mas caso utilize mais de um coletor ou queira criar arquivos exclusivos, poderá criar quantos layouts forem necessários.



Exemplo:

Arquivo Texto (.txt) com a seguinte informação:

12345010101.1

Sendo valor:

12345 Código de Barras
01 Filial
01 Departamento
01.1 Centro de Custo

Cadastro do Layout:

- Código: 05
- Descrição: Layout para coleta de bens
- Posição e Tamanho:
- Código de Barras 5
- Filial 02
- Departamento 2
- Centro de Custo 4

O campo “Código de Barras” deverá ser preenchido obrigatoriamente.

O campo “Filial”, será obrigatório apenas quando for informado o Departamento. Os demais campos são facultativos.

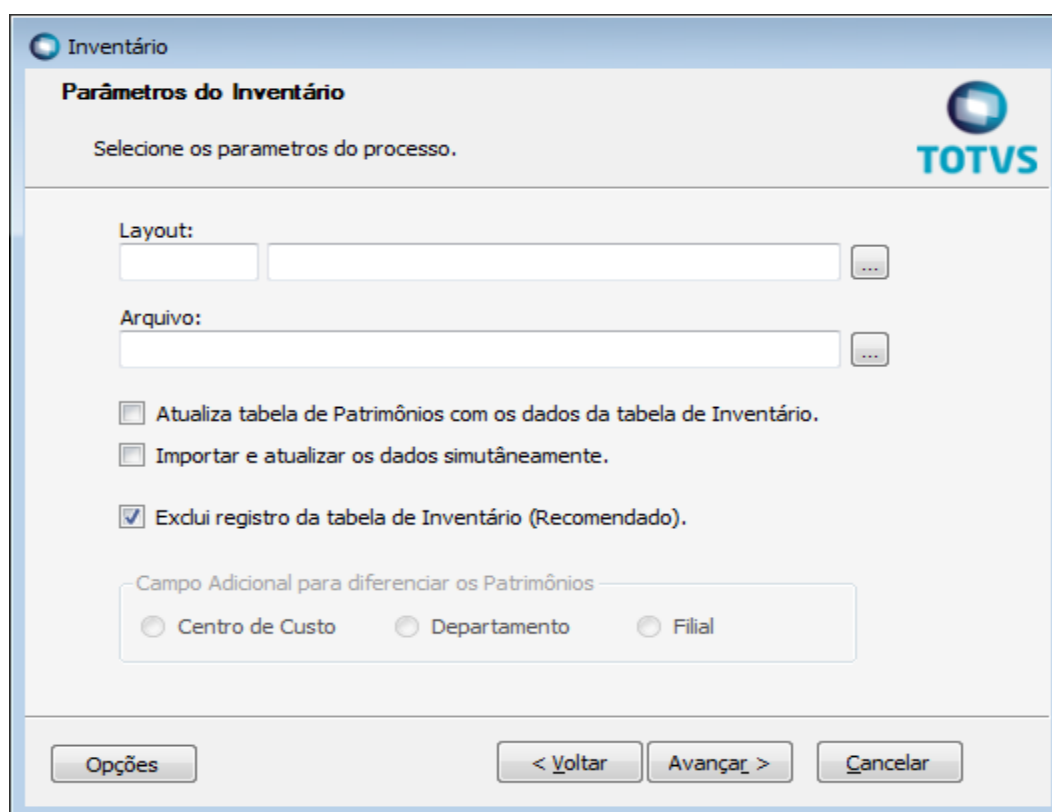
2ª Etapa: Importação do Inventário

Para que este seja executado com sucesso basta inserir o layout utilizado no arquivo TXT, o caminho onde se encontra o arquivo txt a ser importado e posteriormente selecionar a funcionalidade que melhor atender, sendo elas:

- Atualizar dados da tabela de Patrimônio com os dados da tabela de Inventário.
- Importar e atualizar os dados simultaneamente.
- Excluir registro da tabela de inventário (Recomendado).

Procedimento:

1. Acesse Utilitários - Processo do Inventário.
2. Preencha as informações apresentadas.



Importante:

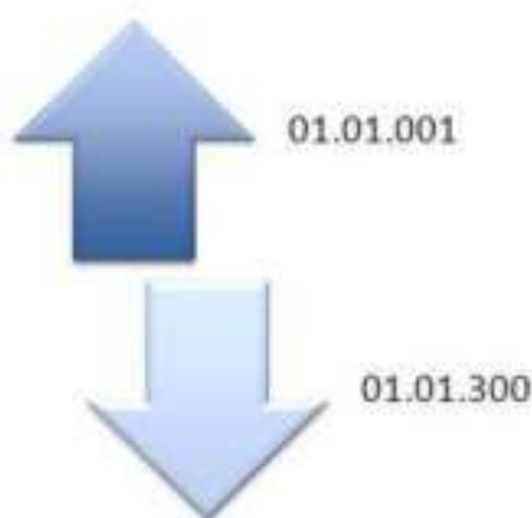
Durante o processo será exibida a opção “Campo adicional para diferencial os “patrimônios”. Esta opção tem a função de diferenciar os patrimônios na importação de inventário. Pode ser informado os campos “centros de custo”, “departamento” e filial”. Desta forma pode-se realizar o inventário para patrimoniais com o mesmo código de barras pertencentes a, por exemplo, filiais diferentes.

14.7. Alteração de múltiplos Patrimônios

Este processo viabiliza a alteração de campos de múltiplos patrimônios, simultaneamente e está disponível pelo menu Utilitários / Ferramentas de apoio.



14.8. Trocar código do Patrimônio



Este processo viabiliza a troca do código do Patrimônio, desde que atenda às seguintes restrições:

- Títulos não poderão ter o código alterado.
- Os níveis do novo código deverão ser iguais aos níveis da máscara do patrimônio.
- O nível anterior deverá ser um título.
- O preenchimento do código atual será obrigatório.
- O preenchimento do novo código será obrigatório.
- Não será possível trocar o código se o patrimônio tiver sofrido uma baixa total e o parâmetro “Desabilitar todos os dados dos bens com baixa total” estiver marcado.
- O código atual não poderá ter sido baixado em período anterior.
- O código atual deverá existir na base de dados.
- O código novo não poderá existir na base de dados.